

A N A I S D O



# 23º CONGRESSO INTERNACIONAL E BRASILEIRO DE NEUROPSICOLOGIA

Centro de  
Convenções  
de Natal  
– RN



31 de outubro a 02 de novembro de 2024

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Congresso Internacional e Brasileiro de  
Neuropsicologia (23. : 2024 : Natal, RN)  
Anais do 23º Congresso Internacional e Brasileiro  
de Neuropsicologia. -- Belo Horizonte, MG : Editora  
Ampla, 2024.

Vários autores.  
Vários organizadores.  
Bibliografia.  
ISBN 978-65-84793-66-8

1. Neuropsicologia I. Título.

24-242523

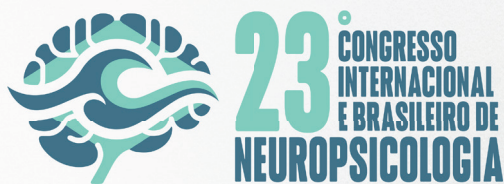
CDD-612.801

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Neuropsicologia 612.801

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380





### COMISSÃO ORGANIZADORA

Izabel Hazin **(Presidente)**

Maicon Rodrigues  
Albuquerque **(Presidente)**

Annelise Júlio-Costa

Beatriz Bittencourt  
Granjo

Caroline Oliveira Cardoso

Giulia Moreira Paiva

Karin Zazo Ortiz

Laiss Bertola de Moura  
Ricardo

Maila Rossato Holz

Monica Miranda

Natália Martins Dias

Rochele Paz Fonseca

Rodrigo Flores Sartori

Tiago Fernando  
Figueiredo Santos

### COMISSÃO CIENTÍFICA

Monica Miranda **(Presidente)**

Natália Martins Dias

Karin Zazo Ortiz

Tiago Fernando Figueiredo  
Santos

Annelise Júlio-Costa

Laiss Bertola de Moura  
Ricardo

Rochele Paz Fonseca

### PARECERISTAS (Apoio à Comissão Científica)

Alexandre Serpa

Ana Luiza Navas

André Braule

André Ponsoni

Annelise Júlio-Costa

Beatriz Bittencourt

Camila Leon

Caroline Cardoso

Chrissie Carvalho

Claudia Silva

Cláudio Mallmann

Daniel Utsumi

Elodie Bertrand

Fernanda M. Lopes

Juliana Cecato

Karin Zazo Ortiz

Laiss Bertola de Moura  
Ricardo

Larissa Salustiano

Lisandra Borges

Maicon Rodrigues  
Albuquerque

Maila Holz

Marcela Silagi

Maria Eduarda Martins

Maysa Cera

Monica Miranda

Natália Martins Dias

Patricia Rzezak

Priscila Covre

Rauni Roama-Alves

Renata Mousinho

Rochele Paz Fonseca

Rodrigo Sartori

Silvia Bolognani

Simone Barreto

Taís Ciboto

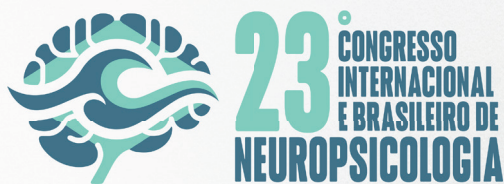
Tatiana P. Mecca

Tiago Fernando

Figueiredo Santos

Victor Polignano





**COMISSÃO DE APOIO –  
SBNP JOVEM**

**Presidente:**

Patrícia Ferreira da Silva

**Vice-Presidente:**

Juliana Toledo

**Editor-Chefe:**

Luciano Amorim

**Editores-Assistentes:**

Victoria Guinle

**Secretária Geral:**

Maitê Schneider

**Secretário Executivo:**

Caetano Schmidt  
Gundlach Knop Máximo

**Secretário Academy:**

Artur Russo Mateus

**DIRETORIA SBNP –  
GESTÃO 2023-2025**

**Presidente:**

Annelise Júlio-Costa

**Vice-Presidente:**

Laiss Bertola de Moura  
Ricardo

**Tesoureira Geral:**

Andressa Moreira  
Antunes

**Tesoureira Executiva:**

Beatriz Bittencourt  
Granjo

**Secretária Geral:**

Rodrigo Flores Sartori

**Secretária Executiva:**

Maila Rossato Holz

**Conselho Deliberativo:**

Rochele Paz Fonseca

Giulia Moreira Paiva

Karin Zazo Ortiz

Tiago Fernando

Figueiredo Santos

**Conselho Fiscal:**

Maicon Albuquerque

Natália Martins Dias

Caroline Oliveira

Cardoso

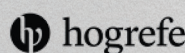
**PATROCINADOR DIAMANTE:**



**PATROCINADOR OURO:**



**PATROCINADOR BRONZE:**



**EXPOSITOR:**



**APOIO INSTITUCIONAL:**



**REALIZAÇÃO:**



**ORGANIZAÇÃO:**





## MENSAGEM DA PRESIDENTE:

---



A Sociedade Brasileira de Neuropsicologia tem a satisfação de convidá-los para o 23º Congresso Internacional e Brasileiro de Neuropsicologia.

Após o êxito do último congresso em Belo Horizonte, a cidade escolhida para sediar o evento em 2024 é Natal. Uma cidade com uma orla de belezas naturais indescritíveis, acolhedora, rica em cultura, com uma gastronomia excepcional, apaixonada pelo movimento e berço de grandes nomes da neuropsicologia e neurociências brasileiras. Um local apropriado para discutirmos o funcionamento da mente e sua relação com o corpo, comportamento e as influências do ambiente. Além disso, será o momento propício para debater como o conhecimento científico mais inovador e atual em nossa área pode contribuir para a transformação da saúde e vida da sociedade.

Serão dias altamente proveitosos para a geração de conhecimento sobre o cotidiano do profissional da neuropsicologia, com debates fundamentados em evidências. Teremos ainda a oportunidade de interagir com os associados e os congressistas, compreendendo que o evento é uma excelente oportunidade para estabelecer e desenvolver networking.

Esperamos contar com a presença de todos vocês!

**Dra. Annelise Júlio-Costa**

Presidente da SBNp - Gestão 2024-2025



## MENSAGEM DOS PRESIDENTES:



É com grande entusiasmo que, como Presidentes do 23º Congresso Internacional e Brasileiro de Neuropsicologia, gostaríamos de convidá-los a estarem conosco em Natal, no Rio Grande do Norte.

Natal é uma cidade abençoada com uma beleza natural estonteante, conhecida por sua hospitalidade calorosa, riqueza cultural e uma culinária excepcional. É um polo de inovação e oferece um cenário vibrante para o nosso encontro anual, propício para discussões sobre como a Neuropsicologia pode enfrentar, em diferentes cenários e contextos, os desafios contemporâneos e contribuir para o bem-estar da sociedade.

O congresso, que conta com renomados profissionais e pesquisadores de distintas regiões do país, se propõe a ser uma jornada de descoberta e aprendizado, oferecendo insights profundos sobre a Neuropsicologia, com debates aprofundados e fundamentados em evidências. Além disso, será uma oportunidade inestimável para interação e networking entre os participantes, promovendo o intercâmbio de ideias e a construção de parcerias duradouras.

Aguardamos ansiosamente a sua presença em Natal, para que, juntos, possamos fortalecer a neuropsicologia como ciência e profissão, e fazer deste congresso um evento memorável.

Cordialmente,  
**Izabel Hazin**

**Maicon Rodrigues Albuquerque**

Presidentes do 23º Congresso Internacional e Brasileiro de Neuropsicologia





**BOAS-VINDAS E APRESENTAÇÃO AO  
23º CONGRESSO INTERNACIONAL E BRASILEIRO DE NEUROPSICOLOGIA, DA  
SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROPSICOLOGIA (SBNp)**

A Sociedade Brasileira de Neuropsicologia (SBNp) tem o prazer de apresentar os anais do 23º Congresso Internacional e Brasileiro de Neuropsicologia, realizado na encantadora cidade de Natal, em 2024.

A SBNp desempenha um papel fundamental no cenário nacional e internacional há mais de 40 anos, sendo reconhecida como uma das principais instituições na produção acadêmica e na formação de profissionais da neuropsicologia. Com uma trajetória marcada pela excelência, a sociedade tem contribuído significativamente para o avanço do conhecimento científico, promovendo debates sobre o funcionamento da mente, as interações entre o cérebro, o corpo, o comportamento e as influências do ambiente.

O evento deste ano se destaca como uma plataforma essencial para a disseminação de pesquisas inovadoras e discussões aprofundadas sobre as questões mais atuais da neuropsicologia. Recebemos trabalhos em diferentes modalidades, como pôsteres, apresentações orais e simpósios, que desempenham um papel crucial na construção da grade científica do evento. Essas diversas formas de contribuição nos permitem criar um programa rico e variado, que reflete o dinamismo e a pluralidade de temas que permeiam a prática neuropsicológica contemporânea.

Além de propiciar o aperfeiçoamento técnico e científico dos profissionais da área, o evento fomenta o intercâmbio de ideias e experiências entre neuropsicólogos, consolidando redes de colaboração e ampliando o impacto da neuropsicologia no campo da saúde e no desenvolvimento da sociedade.

Os anais deste congresso são mais uma forma de divulgação científica promovida pela SBNp, consolidando o compromisso com a disseminação do conhecimento e o incentivo à produção acadêmica de qualidade. Agradecemos a todos que contribuíram para o sucesso deste evento, especialmente aos autores dos trabalhos submetidos, que enriqueceram nossa programação, e aos membros da comissão científica, cujo trabalho árduo foi essencial para a excelência desta edição.

Aproveitem ao máximo o evento e nos vemos por lá!

**Dra. Annelise Júlio-Costa**  
Presidente da SBNp (Gestão 2023-2025)



RESUMOS

---

# SIMPÓSIOS



**23** CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
E BRASILEIRO DE  
NEUROPSICOLOGIA



## **Proposta de Intervenções para o Desenvolvimento Socioemocional e Cognitivo na Infância e na Adolescência**

**Autores:** Chrissie Ferreira de Carvalho<sup>1</sup>, Marcus Vinicius C. Alves<sup>2</sup>, Nara Cortês Andrade<sup>3</sup>

**Instituições:** 1 UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, 2 UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 3 UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

### **Resumo Geral**

O Simpósio visa reunir pesquisas que avaliam a eficácia de programas de intervenção para promoção das funções executivas e cognição social em crianças com desenvolvimento típico e atípico. A primeira fala irá destacar o papel crucial das Funções Executivas (FE) no desenvolvimento cognitivo e socioemocional e a importância da sua estimulação, apresentando o Programa Heróis da Mente (PHM) e sua aplicabilidade em contextos escolares e clínicos e seus benefícios. A segunda apresentação trata de uma investigação da relação entre esforço mental e a teoria da mente, utilizando registros de movimentos oculares e eletrofisiologia, além de serem apresentadas intervenções voltadas para crianças vulneráveis. A terceira fala aborda a interseção entre pobreza, transtornos do neurodesenvolvimento e cognição social, apresentando o programa Curiosamente (CM) como uma intervenção promissora para crianças com desenvolvimento típico e com autismo, utilizando jogos para estimular habilidades socioemocionais em contextos desfavorecidos. Discute-se abordagens inovadoras para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo habilidades essenciais em diferentes contextos.

### **1. Estimulação das Funções executivas e da Regulação Emocional: estudos com o Programa Heróis da Mente**

Chrissie Ferreira de Carvalho, Raissa Lara Barros Cordeiro

As funções executivas (FE) incluem controle inibitório, memória de trabalho e flexibilidade cognitiva, essenciais para habilidades como organização, planejamento e resolução de problemas, além da autorregulação comportamental, emocional e cognitiva, influenciando relações sociais e desempenho escolar. Devido à sua relevância, há foco crescente em programas de intervenção para promover as FE. O Programa Heróis da Mente (PHM) foi desenvolvido para essa demanda, aplicado em escolas públicas na Bahia e em ambientes clínicos com o envolvimento parental em Santa Catarina. O PHM abrange quatro módulos sobre planejamento/organização, controle inibitório, memória e regulação emocional, totalizando 28 horas/aula. Estudos demonstraram melhorias nas FE e transferência para habilidades acadêmicas em crianças em situação de vulnerabilidade que participaram do PHM. Além disso, intervenções envolvendo também os pais mostraram redução nos problemas de atenção e nas dificuldades de FE das crianças. O PHM se destaca

por sua estruturação e clareza, facilitando sua aplicação por professores, profissionais e por pais. A discussão sobre suas possibilidades de uso enfatiza sua acessibilidade e eficácia na promoção das FE e no apoio ao desenvolvimento infantil.

## **2. Percepção Subjetiva de Esforço Mental em tarefa de Teoria da Mente Cognitiva e Afetiva: correlatos comportamentais e psicofisiológicos**

Marcus Vinicius C. Alves, Ricardo José A. Freitas, Claudiano B. Gonçalves, Maria Gadelha, Claudia Berlim de Mello, Edgard Morya

A Teoria da Mente (ToM) é uma habilidade sócio-cognitiva que permite a inferência de estados mentais como crenças (ToM cognitivo) e sentimentos (ToM afetivo). A utilização de recursos mentais para a realização de uma atividade cognitiva se dá através do Esforço Mental e uma forma de se investigar o quanto tal processo é demandante é através de instrumentos que o mensuram, seja este esforço percebido subjetivamente ou mensurado objetivamente com equipamentos psicofisiológicos. Nesta apresentação, espera-se poder discutir os impactos da utilização dos recursos cognitivos para a compreensão de estados mentais de outros indivíduos, através da apresentação de estudos que têm em sua prerrogativa: 1) Avaliação da relação entre a percepção subjetiva do esforço mental e as dimensões da ToM; 2) Registro de movimentos oculares, pupilometria e eletrofisiologia durante a realização de uma tarefa de ToM. Os resultados encontrados nos diversos estudos implicam uma relação direta entre o esforço mental direcionado às diferentes demandas das dimensões ToM, como também uma indicação de que a demanda cognitiva pode estar diretamente relacionada com diferenças no desenvolvimento sociocognitivo dos indivíduos, principalmente para aqueles que passam por experiências consideráveis de vulnerabilidade social. Propostas interventivas para estes casos serão apresentadas.

## **3. Intervenção neuropsicológica baseada em jogos de cognição social: reduzindo desigualdades em neuropsicologia pediátrica**

Nara Andrade, Chrissie Ferreira de Carvalho, Luiz Ricardo Oliveira, Bruna Meira, Luiza Arruda, Elizabeth Spelke

Pesquisas em neurociência destacam o impacto da pobreza, especialmente na infância, sobre o desenvolvimento cerebral. Crianças com transtornos do neurodesenvolvimento em situações de privação econômica enfrentam dupla vulnerabilidade, com maior probabilidade de dificuldades emocionais e de aprendizagem. No Transtorno do Espectro Autista (TEA), a pobreza está ligada ao aumento de problemas de comportamento. Foi avaliada a eficácia do programa Curiosamente (CM), baseado em jogos, para promover a cognição social em crianças de áreas urbanas carentes do Brasil, tanto com desenvolvimento típico (DT) quanto com TEA. Dois experimentos randomizados



controlados incluíram três condições: um grupo experimental (Intervenção Social - IS), um grupo de controle ativo (Intervenção Matemática - IM) e um grupo de controle sem tratamento. A intervenção durou 8 a 10 semanas. Resultados mostraram efeitos significativos nas habilidades sociocognitivas: maior impacto no reconhecimento emocional e rotulagem de expressões faciais em crianças com DT, e em habilidades de Teoria da Mente em crianças com TEA. O programa CM demonstrou eficácia e potencial para influenciar políticas públicas.

**CAAE - Aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

67321323.6.0000.0121

**Palavras-chave: Funções Executivas, Cognição Social, Reabilitação Neuropsicológica, Intervenção, Neurodesenvolvimento**



## **Contribuições do Eletroencefalografia (EEG), Mind wandering e Daydream para a compreensão da heterogeneidade no Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade**

**Autores:** Giuliano Ginani 1, Tiago Figueiredo 2, André Pinto 3

**Instituições:** 1 IL - Instituto Lúcida (Foz do Iguaçu - PR), 2 ICEP - Instituto Cognus de Ensino e Pesquisa (Rio de Janeiro - RJ), 3 UFAM - Universidade Federal do Amazonas (Manaus - AM)

### **Resumo Geral**

O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) se caracteriza pela dificuldade de controle atencional e dos impulsos, sendo um transtorno bastante heterogeneo em sua manifestação, o que explica as dificuldades de identificação de um perfil cognitivo/neuropsicológico útil para a avaliação neuropsicológica. O objetivo deste simpósio é discutir as evidências disponíveis a partir de dados de Eletroencefalografia (EEG), e fenômenos correlatos aos sintomas do TDAH, como Mind-wandering e Daydream. Na primeira apresentação serão discutidos aspectos relacionados aos achados acerca do perfil de EEG encontrados em pacientes com diagnóstico de TDAH. Na segunda, pretende-se abordar as pesquisas relacionadas ao fenômeno cognitivos mind-wandering e sonhar acordado. Espera-se discutir como estes fenômenos podem contribuir para compreensão da heterogeneidade das manifestações de diferentes perfis cognitivos no TDAH.

### **1. Marcadores neurais associados ao TDAH: o que isso nos ensina de raciocínio clínico?**

**Introdução:** A heterogeneidade sintomática do TDAH pode ser caracterizada por diferentes marcadores identificados no EEG e entender essa relação pode ampliar o raciocínio clínico. **Objetivos:** Revisar os marcadores de EEG associados ao TDAH, relacioná-los às redes neurais envolvidas e discutir a aplicação desses achados sob a perspectiva do modelo HiTOP. **Métodos:** Foram analisados 38 artigos publicados entre 2017 e 2023, extraídos da base de dados PubMed. Os descritores utilizados foram "ADHD" AND "diagnosis" AND "EEG". Os critérios de inclusão foram artigos que discutissem marcadores de EEG relacionados ao diagnóstico de TDAH em indivíduos de todas as idades. **Resultados:** Os principais marcadores identificados foram a Relação Theta/Beta, o Índice Delta+Theta/Alpha, a Potência Beta Relativa, a Relação Alpha/Gamma, características de Transformada Wavelet, a Potência NOGO  $\alpha$  e  $\gamma$ , e o Reconhecimento Visual de Padrões. Estes marcadores estão associados a diferentes redes neurais, como o Circuito Frontoestriatal, a Rede de Atenção Dorsal, a Rede de Saliência e a Rede de Modo Padrão. Eles se correlacionam com diferentes sintomas, incluindo desatenção, hiperatividade, impulsividade e desregulação emocional. **Conclusão:** A heterogeneidade do TDAH se dá pelo comprometimento das redes neurais associadas, o que pode ser explicado pelos diferentes marcadores de EEG. Este fato corrobora o raciocínio dimensional do



modelo HiTOP e amplia a visão clínica, enfatizando a necessidade de caracterizar as redes neurais mais afetadas nos pacientes, melhorando o direcionamento clínico e terapêutico. Recomenda-se que futuras pesquisas explorem os achados e que a prática clínica integre essas descobertas para melhorar o manejo do TDAH.

## **2. No Mundo da Lua: Compreendendo a Fenomenologia da Divagação Mental**

**Introdução:** Estudos experimentais e observações clínicas destacam a divagação mental (mind-wandering) excessiva como uma das principais manifestações cognitivas no TDAH. A divagação mental excessiva reflete a desatenção não intencional durante a realização de tarefas e está diretamente relacionada com prejuízos executivos que são característicos do TDAH. O conhecimento acerca da fenomenologia da divagação mental tem aumentado exponencialmente na última década e oferece subsídios valiosos para a investigação e monitoramento da psicopatologia do TDAH, principalmente das queixas relacionadas com o funcionamento executivo. **Objetivos:** Discutir as principais descobertas acerca da fenomenologia da divagação mental e seus aspectos psicopatológicos relacionados, não restritos à presença do TDAH. A discussão será pautada em descobertas extraídas de estudos conduzidos em populações brasileiras. **Métodos:** Participantes responderam à versão brasileira da Mind Excessively Wandering Scale (MEWS) e foi conduzida análise exploratória com medidas neuropsicológicas de funções executivas e que investigaram o funcionamento executivo. **Resultados:** Os resultados obtidos em amostra clínica de crianças, adolescentes e adultos sugerem ausência de correlação significativa com as medidas de inteligência ou idade, porém foram verificadas associações significativas entre os escores no MEWS e a intensidade de sintomas depressivo-ansiosos, pior desempenho em testes neuropsicológicos que avaliaram as funções executivas e prejuízos autorreferidos em domínios específicos do funcionamento executivo. **Conclusão:** Os achados empíricos de estudos conduzidos em populações clínicas brasileiras têm contribuído para a maior compreensão da fenomenologia da divagação mental e suas associações com as manifestações psicopatológicas. Esses dados são promissores em auxiliar na identificação de marcadores clínicos diferenciais entre o TDAH e outras condições psiquiátricas.

## **3. Daydream: a frequência do sonhar acordado em pacientes com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade.**

**Introdução:** A presença de pensamentos que não relacionados ao momento presente, em especial quando uma tarefa está sendo executada (daydream ou mind wandering) tem sido associada a falhas no controle atencional, em especial em pacientes com TDAH. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é apresentar resultados preliminares da adaptação transcultural da Daydream Frequency Scale (DFS) e sua relação com sintomas de TDAH. **Métodos:**



Participantes responderam à adaptação transcultural da DFS em conjunto com um questionário sociodemográfico e à MEWS e a ASRS. **Resultados:** Os resultados preliminares sugerem uma correlação moderada positiva entre mind wandering e sonhar acordado, e correlação positiva entre este e sintomas de TDAH. **Conclusão:** Os achados apontam para uma relação forte, mas suficientemente distinta entre Mind wandering e Sonhar acordado. Além disso, ambos estão associados aos sintomas de TDAH, o que pode ser explicado pelo mecanismo em comum de falhas no controle atencional.

**CAAE - Aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica

**Palavras-Chave: Eletroencefalografia, Mind-Wandering, Sonhar Acordado, TDAH, Neuropsicologia**



## **Ideação comportamento suicida na Avaliação Neuropsicológica: Aspectos neurobiológicos, alterações cognitivas e atuação do neuropsicólogo**

**Autores:** Camila Nasser Mancini 3, Maria Isabel Chaves Araujo<sup>3</sup>, Karla Nietsche Pereira 1

**Instituição:** 1 PUC - MG - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), 2 FAESA - Centro Universitário Espírito-Santense (Campus Vitória), 3 UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

### **Resumo Geral**

A ideação e o comportamento suicida são questões críticas na saúde mental e ainda é um tabu na sociedade. Os serviços de saúde precisam incorporar a prevenção do suicídio como um componente central. Trazer discussões sobre o tema é crucial para obtenção de desfechos positivos. Este simpósio tem como objetivo explorar alguns componentes essenciais para o entendimento do assunto e fornecer uma visão abrangente das estratégias de identificação e intervenção. Serão abordados elementos conceituais e práticos que envolvem a neurobiologia do suicídio, incluindo a diferenciação entre ideação e comportamento suicida e a identificação dos fatores de risco associados. Além disso, serão apresentados estudos sobre as alterações cognitivas que influenciam a ideação e o comportamento suicida, destacando disfunções executivas e distorções cognitivas que podem aumentar o risco de suicídio. Por fim, discutiremos a atuação do neuropsicólogo diante de pacientes com ideação e comportamento suicida, desde a identificação precoce até as intervenções baseadas em evidências, incluindo recomendações para a criação de novos protocolos de avaliação e estratégias de divulgação e sensibilização sobre o tema.

### **1. Da ideação ao comportamento suicida: Fatores de risco e aspectos neurobiológicos**

**Introdução:** O suicídio é definido como um ato de violência autoinfligida por alguém com a intenção deliberada de acabar com a própria vida, geralmente resultando em lesões físicas graves. Trata-se de um fenômeno complexo e multifatorial, se apresentando como ideação suicida (IS), que pode transacionar para um comportamento suicida (CS). Diversos aspectos têm sido estudados como fatores de risco, como alterações hormonais, sistemas de neurotransmissores, fatores epigenéticos, transtornos psiquiátricos e fatores sociais. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo descrever os fatores que influenciam ideação/comportamento suicida, como alterações neurobiológicas, fatores de risco e prevalência. **Métodos:** Revisão da literatura em livros e bases de dados acadêmicos, investigando aspectos neurobiológicos, sociais e de prevalência. **Resultados:** O estudo demonstra que na literatura atual há fatores de risco associados aos aspectos neurobiológicos, demonstrando diferenças hormonais, de neurotransmissores e epigenéticas entre indivíduos com IS e CS. Entretanto, muitos estudos se apresentam



inconclusivos ou pouco aprofundam nas influências neurobiológicas no que tange ao suicídio o que necessita de novas pesquisas. **Conclusão:** A identificação destes fatores de forma precoce podem auxiliar em uma perspectiva clínica na prevenção e diminuição das taxas de mortalidade desta população.

## **2. Processos cognitivos atrelados ao comportamento suicida: Funções executivas e estratégias de enfrentamento**

**Introdução:** O comportamento suicida envolve mecanismos cognitivos tais como, tomada de decisão, flexibilidade cognitiva, planejamento e regulação emocional, que se associam com as funções executivas, bem como a gestão de estratégias de enfrentamento diante de estressores, que poderão vulnerabilizar ou não o sujeito ao suicídio. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo descrever os mecanismos cognitivos atrelados ao comportamento suicida, que podem atuar enquanto fatores de risco ou de proteção ao suicídio. **Métodos:** Revisão da literatura em livros e bases de dados acadêmicos, investigando as funções cognitivas e seu impacto no emprego de estratégias de enfrentamento implicadas no comportamento suicida. **Resultados:** O levantamento aponta que na literatura atual fatores como disfunção executiva, tais como falhas na flexibilidade cognitiva, desregulação emocional e prejuízos no controle inibitório estão associados ao comportamento suicida, e que tais aspectos contribuem para estratégias de enfrentamento pouco eficazes diante dos estressores, aumentando o risco para possíveis tentativas de suicídio. **Conclusão:** A elucidação das funções cognitivas e seu impacto nas estratégias de enfrentamento diante de estressores contribuem para a compreensão do comportamento suicida, para a promoção de estratégias de prevenção e salientam a importância da Neuropsicologia como um dos campos de forte contribuição na compreensão desta problemática.

## **3. Atuação do neuropsicólogo diante de pacientes com ideação e comportamento suicida: Da identificação à intervenção**

**Introdução:** Estima-se que cerca de 90% das pessoas que cometem suicídio sofreram de pelo menos um transtorno mental. A identificação precoce de fatores de risco do suicídio é crucial, dada a gravidade e complexidade desses casos. As avaliações neuropsicológicas oferecem possibilidade para detectar sinais de risco, sendo a expertise do profissional algo muito importante. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo apresentar informações sobre como identificar, manejar e intervir ideação/comportamento suicida dentro do contexto de avaliação neuropsicológica. **Métodos:** Revisão da literatura em bases de dados acadêmicas, analisando estudos sobre avaliação neuropsicológica, risco de suicídio, fatores de proteção e intervenções. **Resultados:** A análise destaca que não existe um único fator capaz de prever ideação/comportamento suicida. Os instrumentos existentes também demonstram eficácia limitada. Entretanto, aspectos como traços de



personalidade, habilidades sociais, impulsividade, questões sociais e familiares são cruciais nessa investigação. Além disso, as recomendações pós avaliação precisam ser baseadas em evidências, sendo que intervenções farmacológicas, comportamentais e cognitivas têm apresentado resultados positivos. **Conclusão:** A expertise dos neuropsicólogos é crucial para a identificação e intervenção precoce em casos de ideação/comportamento suicida. É imperativo que esses profissionais estejam preparados para que haja desfechos positivos dentro deste contexto.

**CAAE - Aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-Chave: Fatores De Risco, Funções Cognitivas, Suicídio, Neuropsicologia**



RESUMOS

---

# COMUNICA- ÇÕES ORAIS



**23** CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
E BRASILEIRO DE  
NEUROPSICOLOGIA



## **Evidência de Validade de Critério da Bateria de Avaliação da Leitura e Funções Executivas (ALEFE)**

### **Autores**

Laura Ludgero 1, Vinicius Oliveira 1, Jéssica Vial 1, Leandro Malloy-Diniz 1, Rochele Fonseca 1

### **Instituição**

1 UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

### **Resumo**

Introdução: A compreensão de leitura e as funções executivas são habilidades complexas e importantes preditoras de desfechos acadêmicos e laborais. Para mensurá-las simultaneamente, desenvolveu-se a Bateria de Avaliação de Leitura e Funções Executivas (ALEFE), composta pelos subtestes: Flexibilidade Grafofonológica-Semântica, Memória Operacional e Flexibilidade/Controle Inibitório. Considerando que a compreensão de leitura e as funções executivas se desenvolvem significativamente durante os anos escolares, sugere-se que o teste construído apresentará evidência de critério, predizendo escores dos diferentes anos escolares. Objetivo: Avaliar as evidências de validade de critério da Bateria de Avaliação de Leitura e Funções Executivas a partir da comparação dos desempenhos de alunos de diferentes anos do Ensino Fundamental. Métodos: Participaram da pesquisa 93 alunos do 4º ao 9º ano do ensino fundamental. Realizou-se análise de variância (ANOVA) para examinar as diferenças de desempenho nos subtestes da bateria entre os diferentes anos escolares. Resultados: Os resultados revelaram um efeito significativo do grupo nos subtestes Flexibilidade Grafofonológica-Semântica,  $F(5, 89) = 8.115$ ,  $p < 0.001$ ,  $\eta^2 = 0.318$ , Memória de Trabalho,  $F(5, 89) = 10.345$ ,  $p < 0.001$ ,  $\eta^2 = 0.373$ , e Flexibilidade/Controle Inibitório,  $F(5, 89) = 11.648$ ,  $p < 0.001$ ,  $\eta^2 = 0.401$ , com alunos do 6º ao 9º ano apresentando melhores escores. Conclusão: Esses resultados sugerem que os escores obtidos na bateria foram significativamente maiores a partir do 6º ano, o que aponta evidências de critério do instrumento, considerando sua capacidade de prever desempenho relacionado à progressão escolar e ao desenvolvimento cognitivo.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

48780521.4.0000.5149

**Palavras-chave:** Funções Executivas, Compreensão de Leitura, Desenvolvimento, Avaliação Neuropsicológica



## **Funções Executivas e a Avaliação do Controle Inibitório: Uma Comparação entre Grupos Clínico e Típico**

### **Autores**

Isabela Espezin Helsdingen 1, Eduarda Kammers Rita Momm de Lins 1, Maria Eduarda de Oliveira Martins 1, Natália Martins Dias 1

### **Instituição**

1 UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

### **Resumo**

As funções executivas (FE) são habilidades complexas e multidimensionais, relacionadas à orientação e ao monitoramento de comportamentos, cognições e emoções. Especificamente, o controle inibitório (CI) compreende a habilidade de inibição de um pensamento e/ou comportamento. Mesmo não integrando os critérios diagnósticos do quadro, prejuízos nas FE, com destaque ao CI, associam-se ao perfil clínico do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Este estudo objetivou investigar a relação entre o funcionamento executivo avaliado por meio do relato dos responsáveis e o desempenho em uma tarefa de CI, em crianças e adolescentes com e sem TDAH. Participaram 130 indivíduos, entre 10 e 17 anos, dos quais 25 com TDAH. Os responsáveis responderam a um inventário sobre dificuldades executivas (IFERA-I) e os participantes foram avaliados remotamente com o Stroop-App. Verificou-se, na amostra típica, correlações negativas e baixas entre acertos na etapa incongruente do Stroop-App e dificuldades em controle inibitório e aversão ao adiamento. Também, observaram-se correlações entre o Tempo de Reação (TR) nesta etapa e dificuldades na regulação de estado e flexibilidade cognitiva. Na amostra clínica, correlações com magnitudes mais elevadas foram observadas, como a associação positiva e moderada entre o TR de interferência e dificuldades em controle inibitório, memória de trabalho, regulação de estado e IFERA-I total. Uma relação inesperada foi encontrada entre dificuldades em flexibilidade cognitiva e o TR da etapa incongruente. Verificou-se relação entre o funcionamento executivo sob uma perspectiva mais ecológica, por meio de heterorrelato, e o CI em uma amostra típica e clínica com TDAH.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

43349121.9.0000.0121

### **Palavras-chave: Função Executiva, Neuropsicologia, TDAH**

## **Avaliação de Habilidades Matemáticas em Crianças: Um Instrumento Adaptado para Professores**

### **Autores**

Gabriel Bernardo dos Reis 1, Renata Wanderley Haesbaert 1, Deborah Moura de Lima 1, Elison Rixadson Araujo Cunha 1, Alessandro da Silva Medeiros 1, Laura Carolina Lemos Aragão 1, Izabel Augusta Hazin Pires 1

### **Instituição**

1 UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

### **Resumo**

Introdução: Estudantes apresentam desempenho cada vez mais baixo em instrumentos que avaliam habilidades matemáticas, segundo pesquisas pós-pandêmicas. A neuropsicologia pode operar na diminuição dessa problemática, auxiliando os profissionais da educação ao propor metodologias para o ensino. O protocolo alemão “Wie Finger Zahlen Helfen”, por exemplo, rastreia as habilidades matemáticas em crianças (4 a 6 anos) e permite aos psicólogos identificar o nível de conhecimento matemático. Este protocolo, em processo de tradução e adaptação para o Brasil na forma do “Protocolo Dedos e Números”, com a devida adaptação, pode ser uma importante ferramenta educacional para auxiliar professores nessa avaliação. Objetivo: Propor uma versão simplificada e acessível para professores do protocolo Dedos e Números, incluindo material informativo sobre os conteúdos do protocolo, para facilitar o rastreamento da aprendizagem da matemática nas escolas. Métodos: As atividades do protocolo Dedos e Números foram adaptadas (sem testes psicológicos) e julgadas por professores da educação infantil e fundamental. Posteriormente realizou-se análise de Kappa para obter o nível de concordância dos avaliadores. A produção do material informativo foi realizada conforme literatura científica disponível sobre o tema. Resultados: O produto final inclui o Protocolo Dedos e Números sem as restrições exclusivas para psicólogos, atividades de baixo custo e cartilha educacional para instruções e orientações práticas do instrumento aos professores sobre a cognição corporificada. Conclusão: Ao propor a avaliação e investigação das habilidades matemáticas de modo lúdico, favorece novas metodologias de ensino e possibilitam melhorias na aprendizagem da matemática.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

83251017.8.0000.5537

### **Palavras-chave: Aprendizagem, Cognição, Matemática, Neuropsicologia**



## **Ter Ou Não Aula Durante a Pandemia Afetou o Desempenho de Leitura, Escrita e Aritmética?**

### **Autores**

Natalia Fleck Scarpini 1, Debora Ferreira Padilha 1, Luise Hubler Constante 1, Valentina Fiorioli 1,2, Nicole Prigol Dalfovo 1, Victoria Augusto Guinle 1, Pablo Silva de Lima 4, Rochele Paz Fonseca 3,2

### **Instituição**

1 PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2 Conectare - Conectare Neuropsi, 3 UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, 4 UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

### **Resumo**

Introdução: O fechamento das escolas devido à pandemia de COVID-19 causou diversos impactos significativos às crianças, como privação da aprendizagem e da socialização. Países com interrupções escolares breves verificaram queda no desempenho acadêmico. O Brasil teve um dos períodos de fechamento mais longos globalmente, com algumas instituições adotando aulas online, enquanto outras não ofereceram nenhuma aula. A investigação de possíveis prejuízos faz-se necessária para a compreensão desse efeito em curto e longo prazo. Objetivo: Investigar se há diferença no desempenho de leitura, escrita e matemática entre crianças que tiveram aula online durante a pandemia e aquelas que não tiveram. Métodos: Avaliaram-se 101 crianças (M = 8,61, DP = 1,72), de escolas públicas e privadas (51%), ambos os sexos (50,5% feminino). A amostra foi dividida em dois grupos: com aulas online (n = 67), sem aula (n = 34). O Teste de Desempenho Escolar (TDE-II) avaliou habilidades acadêmicas. Realizou-se Teste-t para comparação de médias e Correlação de Spearman. Resultados: Crianças sem nenhum tipo de aula obtiveram médias maiores no tempo para realizar leitura e escrita de palavras. Verificou-se correlações moderadas e negativas indicando que crianças que não tiveram aula necessitaram de mais tempo para ler ( $p < 0,05$ ) e escrever ( $p < 0,05$ ). Conclusão: Resultados apontam impactos nas competências escolares. Esses podem estender-se em termos sociais e de saúde mental, afetando a funcionalidade a longo prazo. Destaca-se a importância de políticas para mitigar efeitos negativos do prolongado fechamento das escolas brasileiras, com estratégias de redução de danos e recuperação deste provável gap de aprendizagem.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

40285820.3.1001.5336

### **Palavras-chave: Fechamento de Escolas, Desempenho Escolar, Pandemia, Educação, Neuropsicologia**

## **Reserva Cognitiva em Idosos: uma Revisão de Escopo**

### **Autores**

Silvia Rojas 1, Gisele Resende 1, Rafaela Silva 1, Pedro Brito 1, Marcos Lima 1, Luciana Silva 2

### **Instituição**

1 UFAM - Universidade Federal do Amazonas, 2 Fametro - Centro Universitário Fametro

### **Resumo**

Reserva Cognitiva é um potencial cognitivo e neurológico que mantém funções cognitivas diante de alterações cerebrais e patologias, compensando perdas antes do declínio cognitivo tornar-se predominante. Este estudo objetivou mapear o perfil das pesquisas empíricas acerca da Reserva Cognitiva nos últimos 5 anos, por meio de uma revisão de escopo conduzida segundo as diretrizes do Instituto Joanna Briggs. Para a pesquisa, recorreu-se à Biblioteca Virtual de Saúde, ao Portal de Periódicos da CAPES, à Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), ao Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), à American Psychological Association (PsycNet) e ao Education Resources Information Center (ERIC). Os termos indexados para busca foram: "Reserva Cognitiva" AND "Declínio Cognitivo" AND "Idosos" AND NOT "Demência". Identificaram-se 214 artigos, dos quais 64 foram incluídos para análise. Os resultados demonstraram que o tema é estudado em países asiáticos (China, Japão), na Oceania (Austrália), na Europa (Itália, Espanha, França, Suécia, Reino Unido) e nas Américas (Estados Unidos, México, Argentina, Chile), demonstrando a necessidade de estudos no Brasil. Em relação ao delineamento metodológico, há predominância de desenhos longitudinais, com instrumentos de avaliação neurológica (Ressonância Magnética) e neuropsicológica (Mini Exame do Estado Mental, Trail Making Test). Os principais achados apontam que a Reserva Cognitiva é desenvolvida a partir de múltiplos fatores, como estilo de vida, uso de funções cognitivas e executivas, nível educacional elevado, bilinguismo, atividades físicas e sociais. Concluiu-se que ela é um fator protetivo e pode contribuir para a prevenção de demências e outras doenças neurológicas, devendo ser estimulada em programas de reabilitação de idosos.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave: Reserva Cognitiva, Idosos, Neuropsicologia**



## **Tradução do Sistema de Classificação de Funcionalidade no Autismo: Comunicação Social (ACSF-SC)**

### **Autores**

Leticia Paes Silva 1, Ana Paula Bensemann Gontijo 1

### **Instituição**

1 UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

### **Resumo**

Introdução: As deficiências na comunicação social são a característica principal do Transtorno do Espectro Autista (TEA). O Sistema de Classificação de Funcionalidade no Autismo: Comunicação Social (ACSF-SC) classifica em 5 níveis crianças e jovens com TEA quanto à sua habilidade de se comunicar (com ou sem palavras) com o propósito de interagir com os outros. Ele foi desenvolvido com base na Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) em parceria com pais e profissionais, com foco nas potencialidades dos indivíduos com TEA. Eles são classificados quanto ao seu nível funcional típico (desempenho) e ao seu melhor nível funcional (capacidade). Esse sistema possibilita uma comunicação eficiente e padronizada sobre a funcionalidade das crianças entre os diferentes profissionais da reabilitação, sendo importante sua tradução para o português. Objetivo: Traduzir o ACSF-SC para o Português-Brasil. Métodos: O processo de tradução do instrumento e do guia do usuário seguiu as diretrizes internacionais e envolveu: 1) tradução independente para o Português-Brasil por duas fisioterapeutas brasileiras fluentes em inglês; 2) síntese das duas versões traduzidas por consenso; 3) retrotradução para o inglês por um tradutor bilíngue nativo em inglês; 4) avaliação da versão retrotraduzida pelo autor principal do ACSF-SC. Resultados: A versão retrotraduzida assemelhou-se ao texto original em inglês, e mínimos ajustes foram necessários. Conclusão: A disponibilização do ACSF-SC em português possibilita que pesquisadores e clínicos do Brasil tenham uma comunicação mais eficiente, além de auxiliar no planejamento de tratamentos específicos e estudos científicos adequados para cada nível funcional.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave: CIF, Comunicação, Neuropsicologia, Transtorno do Espectro Autista, Tradução**

## **Mecanismo de Ação do Canabidiol na Doença de Parkinson**

### **Autores**

Vanessa Alves 1, Gabrielly Figueira 1, Maria Tereza Rodrigues 1, Maria Beatriz Ventura 1, Cristielly Silva 1, Valentina Verboonen 1, Vitória Souza 1, Sandra Ortiz 1

### **Instituição**

1 USJT - Universidade São Judas Tadeu

### **Resumo**

**Introdução:** A Doença de Parkinson é uma condição neurodegenerativa crônica caracterizada principalmente pela degeneração progressiva das células produtoras de dopamina na substância negra do cérebro, manifestando-se clinicamente por uma variedade de sintomas. Nos últimos anos, tem havido um interesse crescente no potencial terapêutico da cannabis medicinal no manejo dos sintomas motores e não motores associados à doença de Parkinson. **Objetivo:** Verificar a aplicação da cannabis medicinal no tratamento da Doença de Parkinson. **Métodos:** A pesquisa tratou-se de uma revisão sistemática da literatura. Foram consultadas as seguintes bases de dados: Lilacs, PubMed e Scielo. A busca foi elaborada através dos descritores: "Parkinson", "cannabinoids", "medical cannabis", "cannabidiol" e "tetrahydrocannabinol". É relevante salientar que a escolha desses termos foi fundamentada na pesquisa conduzida na plataforma Descritores em Ciências da Saúde. Foram estabelecidos critérios de exclusão, que abrangeram a utilização de canabidiol sintético, investigações relacionadas a outras doenças neurodegenerativas e estudos realizados em animais e in vitro. **Resultados:** Após a análise preliminar, 5 artigos foram selecionados para esta revisão. Nos estudos avaliados, observamos uma melhora significativa nos sintomas motores e não motores, especialmente quando se utilizou uma combinação de canabidiol e THC. No entanto, isso foi acompanhado por um aumento nos efeitos colaterais relatados. **Conclusão:** De acordo com os estudos avaliados, a utilização de canabinoides emerge como uma potencial opção terapêutica destinada a pacientes com Doença de Parkinson, destacando-se, especialmente, no alívio de sintomas específicos, embora os resultados em relação à progressão da doença permaneçam modestos.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave: Doença de Parkinson, Canabinoides, Neuropsicologia**



## **Desenvolvimento da Escala de Avaliação Cognitiva em Psicopatologia (EAC-Psi): Resultados Preliminares**

### **Autores**

Valter Machado 1, Bruna Martins Avila 1, Isabela Espezin Helsdingen 1, Geovanna Brum 1, Leandro Malloy-Diniz 2, Natália Martins Dias 1

### **Instituição**

1 UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, 2 UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

### **Resumo**

Alterações em funções cognitivas podem ser consideradas como um fator transdiagnóstico em psicopatologia. No entanto, não há um instrumento específico de autorrelato para a avaliação de cognição em psicopatologia. O objetivo desta pesquisa foi desenvolver a Escala de Avaliação Cognitiva em Psicopatologia (EAC-Psi). Para isso, foram realizadas três etapas do desenvolvimento da escala. A primeira etapa consistiu na geração de itens a partir da literatura especializada. Então, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 22 participantes com e sem diagnóstico psiquiátrico. A partir de análise de similitudes, identificaram-se elementos frequentes no discurso dos participantes e seu padrão de associações, o que colaborou para refinamento dos itens. A primeira versão da EAC-Psi, com 223 itens, foi enviada para 5 juízes especialistas para busca de evidências de validade de conteúdo. Resultados a partir da análise dos 5 juízes indicaram que a maioria dos itens (89%) foi classificada apropriadamente quanto ao construto alvo. Os itens foram bem avaliados quanto à sua clareza, simplicidade e relevância (CVC > 0,78). Serão mantidos itens que tiverem uma razão de concordância entre os juízes maior ou igual a 80% quanto ao construto que representam e um Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) maior que 0,78. Os resultados apresentados ilustram evidências de validade de conteúdo da EAC-Psi. O recorte ilustra um procedimento sistemático, acrescido da análise de similitudes, para construção de um instrumento na interface neuropsicologia-psicopatologia. Próximas etapas incluem análise semântica e evidências de validade com base na estrutura interna e padrões de convergência.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

72115723.0.0000.0121

### **Palavras-chave: Neuropsicologia, Psicopatologia, Cognição**

## **Inundação e Seca: Impactos na Saúde Mental e Acompanhamento Prospectivo de Sintomas Internalizantes e Externalizantes em Crianças e Adolescentes**

### **Autores**

Laura Ludgero 1, Antonio Alvim-Soares 1, Danielle Costa 1, Leandro Malloy-Diniz 1, Sabrina Magalhães 1, Marco Aurélio Romano-Silva 1, Débora Miranda 1

### **Instituição**

1 UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

### **Resumo**

**Introdução:** Os desastres naturais, como secas e inundações, são eventos potencialmente estressantes que podem afetar pilares fundamentais da saúde. Esses eventos causam impactos significativos à saúde mental, sobretudo de crianças e adolescentes. Assim, a triagem desses grupos após um desastre pode ajudar a identificar problemas emergentes de saúde mental e planejar intervenções necessárias. **Objetivos:** Avaliar a trajetória de sintomas internalizantes e externalizantes em crianças e adolescentes expostos a condições de inundação ou seca. **Métodos:** Participaram da pesquisa 145 indivíduos com idades entre 6 e 18 anos, expostos a inundação (município Rio Branco, Acre), ou seca (município Francisco Sá, Minas Gerais). Os responsáveis preencheram o Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB) e o Child Behavior Checklist (CBCL). Coletaram-se dados em dois momentos, sendo o primeiro em 2015, e o segundo após aproximadamente 15 meses. As análises estatísticas foram realizadas no Statistical Package for Social Sciences (SPSS). **Resultados:** As crianças do grupo de inundação apresentaram, no primeiro momento, escores mais altos de problemas internalizantes. Em contrapartida, os indivíduos da condição de seca apresentaram, com maior frequência, agravamento dos problemas internalizantes ao longo do tempo. Não foram observadas diferenças nos sintomas externalizantes. O preditor comum dos sintomas internalizantes e externalizantes foram os sintomas pós-traumáticos. **Conclusão:** A condição de seca esteve associada ao agravamento de problemas internalizantes ao longo do tempo, enquanto o contexto de inundação esteve relacionado à melhora desses problemas. Mais estudos são necessários para identificar alvos de intervenção para mitigar os efeitos psicológicos de longo prazo desses eventos.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

26886814.9.0000.5149

**Palavras-chave:** Crianças e Adolescentes, Inundação, Seca, Sintomas Externalizantes, Sintomas Internalizantes



## **Transtornos Mentais, Ideação/Comportamento Suicida e Efeito Mediador do Estresse Psicológico em Profissionais de Saúde**

### **Autores**

Maria Isabel Chaves Araujo 1, Alexandre Paim Diaz 3, André Luiz de Carvalho Braule Pinto 2, Débora Marques Miranda 1, Antonio Geraldo da Silva 4, Leandro Fernandes Malloy-Diniz 1

### **Instituição**

1 UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, 2 FMT-HVD - Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, 3 UR Medicine - Center for the Study and Prevention of Suicide, Department of Psychiatry, University of Rochester Medical Center, Rochester, NY, USA, 4 ABP - Associação Brasileira de Psiquiatria

### **Resumo**

Introdução: O suicídio está entre as causas de mortalidade que mais cresceram nas últimas décadas. Um fator de risco significativo é o histórico de transtornos mentais (HTM), associado a cerca de 90% dos casos de comportamento suicida. A COVID-19 agravou significativamente a saúde mental da população, especialmente dos trabalhadores da saúde. Métodos: O presente estudo contou com um delineamento longitudinal com 916 participantes, profissionais de saúde, de ambos os sexos (742 mulheres) com idade entre 21 e 71 (média = 38) que responderam a diversas questões sobre HTM, ideação/comportamento suicida num questionário online entre maio/junho de 2020 (Onda 1) e novembro/janeiro de 2022 (Onda 4). Resultados: Utilizando equações estruturais (MEE), verificou-se que a ideação/comportamento suicida nos primeiros meses da pandemia está relacionada à sua ocorrência 18 meses depois. A influência de HTM foi maior no início da pandemia do que após 18 meses, indicando uma reação inicial intensa a estressores, que diminui com o tempo. Além disso, o estresse psicológico apresenta um efeito mediador, sendo responsável por até 10% da presença de ideação e 12% para comportamento suicida. Conclusão: Os resultados indicam que o principal preditor de ideação/comportamento suicida é tê-los apresentado anteriormente, destacando a importância de avaliações e intervenções específicas. O HTM tem um efeito direto sobre a resposta imediata ao estressor, mas essa influência diminui com o tempo. O estresse psicológico explica uma parte significativa da ideação/comportamento suicida, sugerindo que intervenções para diminuir sua influência podem contribuir para reduzir os riscos.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

30823620.6.0000.5149

**Palavras-chave: Ideação/Comportamento Suicida, Transtornos Mentais, Estresse Psicológico, Profissionais de Saúde, Neuropsicologia**

RESUMOS

---

# PÔSTERES



**23** CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
E BRASILEIRO DE  
NEUROPSICOLOGIA



## **Evidência de Validade de Critério da Bateria de Avaliação da Leitura e Funções Executivas (ALEFE)**

### **Autores**

Laura Ludgero 1, Vinicius Oliveira 1, Jéssica Vial 1, Leandro Malloy-Diniz 1, Rochele Fonseca 1

### **Instituição**

1 UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

### **Resumo**

Introdução: A compreensão de leitura e as funções executivas são habilidades complexas e importantes preditoras de desfechos acadêmicos e laborais. Para mensurá-las simultaneamente, desenvolveu-se a Bateria de Avaliação de Leitura e Funções Executivas (ALEFE), composta pelos subtestes: Flexibilidade Grafofonológica-Semântica, Memória Operacional e Flexibilidade/Controle Inibitório. Considerando que a compreensão de leitura e as funções executivas se desenvolvem significativamente durante os anos escolares, sugere-se que o teste construído apresentará evidência de critério, predizendo escores dos diferentes anos escolares. Objetivo: Avaliar as evidências de validade de critério da Bateria de Avaliação de Leitura e Funções Executivas a partir da comparação dos desempenhos de alunos de diferentes anos do Ensino Fundamental. Métodos: Participaram da pesquisa 93 alunos do 4º ao 9º ano do ensino fundamental. Realizou-se análise de variância (ANOVA) para examinar as diferenças de desempenho nos subtestes da bateria entre os diferentes anos escolares. Resultados: Os resultados revelaram um efeito significativo do grupo nos subtestes Flexibilidade Grafofonológica-Semântica,  $F(5, 89) = 8.115$ ,  $p < 0.001$ ,  $\eta^2 = 0.318$ , Memória de Trabalho,  $F(5, 89) = 10.345$ ,  $p < 0.001$ ,  $\eta^2 = 0.373$ , e Flexibilidade/Controle Inibitório,  $F(5, 89) = 11.648$ ,  $p < 0.001$ ,  $\eta^2 = 0.401$ , com alunos do 6º ao 9º ano apresentando melhores escores. Conclusão: Esses resultados sugerem que os escores obtidos na bateria foram significativamente maiores a partir do 6º ano, o que aponta evidências de critério do instrumento, considerando sua capacidade de prever desempenho relacionado à progressão escolar e ao desenvolvimento cognitivo.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

48780521.4.0000.5149

**Palavras-chave:** Funções Executivas, Compreensão de Leitura, Desenvolvimento, Avaliação Neuropsicológica

## **Renda Familiar e Frequência de Hábitos de Leitura e Escrita no Desempenho da Memória de Trabalho em Crianças Típicas**

### **Autores**

Natalia Fleck Scarpini 1, Luise Hubler Constante 1, Debora Ferreira Padilha 1, Valentina Fiorioli 1,2, Nicole Prigol Dalfovo 1, Victoria Augusto Guinle 3, Pablo Silva de Lima 4, Rochele Paz Fonseca 3,2

### **Instituição**

1 PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2 Conectare - Conectare NeuroPsi, 3 UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, 4 UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

### **Resumo**

Introdução: A Memória de Trabalho (MT), um componente essencial das Funções Executivas, desempenha o papel de armazenamento e manipulação de informações, sendo recrutada constantemente em atividades diárias com duplas ou múltiplas tarefas. O desenvolvimento dessa habilidade é influenciado por inúmeras variáveis, dentre elas socioculturais e econômicas. A influência de hábitos de vida, como leitura e escrita, é pouco abordada na infância. Objetivos: Verificar se há relação entre os fatores renda familiar e Frequência de Hábitos de Leitura e Escrita (FHLE) e o desempenho da MT em crianças típicas. Métodos: Foram avaliadas 145 crianças, entre 6 e 12 anos ( $M= 8,34$ ,  $DP=1,57$ ) de escolas privadas e públicas (58%), ambos os sexos (52% meninas). Os responsáveis responderam um questionário contendo dados sociodemográficos, e a caracterização da FHLE dos filhos. Mensurou-se a MT pela tarefa Span de Dígitos. Correlação de Spearman foi conduzida para examinar possível relação entre MT com renda familiar e FHLE. Resultados: Verificou-se correlação moderada entre MT e renda familiar ( $CC= 0,364$ ;  $p<0,01$ ), e correlação moderada entre MT e FHLE ( $CC= 0,385$ ;  $p<0,001$ ). Crianças provenientes de famílias com maior nível socioeconômico e maior FHLE, demonstram melhores habilidades de MT. Conclusão: Embora a renda familiar possa influenciar a MT, como se hipotetizava, a FHLE também se apresenta como uma variável de grande relevância no desempenho deste componente cognitivo. Faz-se necessário incentivar hábitos de leitura e escrita desde a infância, assim potencializando a MT e outras habilidades cognitivas, utilizando essa prática como estratégia de prevenção e de intervenção para dificuldades desenvolvimentais.

### **CAAE - Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

40285820.3.1001.5336

**Palavras-chave: Memória de Trabalho, Renda Familiar, Hábitos de Leitura, Hábitos de Escrita, Neuropsicologia Infantil**



## **A Relação Entre Funções Executivas E Habilidades Sociais Em Crianças Em Idade Escolar**

### **Autores**

Betina Schneider Haag 1, Betina Ritzel 1, Julia Alana Schneider 1, Gabriela Becker Stoffel 1, Caroline de Oliveira Cardoso 1.

### **Instituição**

1 Feevale - Universidade Feevale

### **Resumo**

As funções executivas (FE) envolvem a capacidade de organizar e regular o comportamento frente às necessidades do ambiente. Já as habilidades sociais (HS), são um grupo de comportamentos no repertório do indivíduo, requeridos em interações sociais para que haja desempenho socialmente competente. Há hipóteses de que as crianças que apresentam mais dificuldade para pensar antes de agir, se adaptar às mudanças, tendem a apresentar mais dificuldades nas interações sociais, para negociar, ajustar suas abordagens em situações sociais complexas. No entanto, ainda são escassas as pesquisas que visam entender essas relações. Frente a isso, o presente estudo tem como objetivo analisar se há relação entre as FE e HS em crianças em idade escolar. Participaram deste estudo n=40 pais e crianças, entre 3º e 5º ano do Ensino Fundamental. Os participantes responderam o Questionário Sociodemográficos; Inventário de Funções Executivas e Regulação Infantil; Teste dos Cinco Dígitos; Hayling Infantil; Memória Operacional do NEUPSILIN-Infantil; Fluência Verbal Livre e o Inventário de Habilidades Sociais, Problemas de Comportamento e Competência Acadêmica para Crianças (SSRS). Foi possível verificar correlação significativa, de intensidade fraca entre o componente de flexibilidade cognitiva e as HS. Em contextos sociais, a flexibilidade cognitiva se traduz na capacidade de entender e responder adequadamente a normas sociais ou expectativas comportamentais, o que pode explicar os resultados encontrados. Nesse estudo, não foram encontradas correlações entre HS e controle inibitório e memória de trabalho. Sugere-se que estudos futuros possam avaliar uma amostra maior, utilizando mais instrumentos avaliativos e com diferentes faixas etárias.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

63658122.1.1001.5336

**Palavras-chave:** Crianças, Função Executiva, Habilidades Sociais, Neuropsicologia

## **Análise Do Desempenho Pós-Pandêmico Em Leitura De Estudantes Do Segundo Ao Quinto Ano Do Ensino Fundamental.**

### **Autores**

Camila de Lima Lucio Dias 1, Grace Zauza Prado Amorim 1, Camila Ribeiro Giaquinto 1, Beimar Alejandro Gongora Zeballos 1, Andressa Machado Cecato 1, Eloah Bridger Pinheiro Feitosa 1, Alessandra Gotuzo Seabra 1, Luiz Renato Rodrigues Carreiro 1

### **Instituição**

1 UPM - Instituição Presbiteriana Mackenzie

### **Resumo**

A pandemia de Covid-19 promoveu a maior interrupção dos sistemas educacionais já registrada. Nesse contexto, observou-se uma intensificação das disparidades educacionais já existentes. Diante disso, o objetivo desse estudo foi realizar uma análise dos resultados do Teste de Compreensão de Leitura de Palavras e Pseudopalavras (TCLPP) de crianças do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, de uma escola pública da cidade de Embu das Artes, São Paulo; para verificar possíveis diferenças em comparação com os dados normativos pré-pandêmicos. Este estudo contou com a participação de 143 crianças, que não possuíam histórico de repetições escolares e diagnósticos confirmados de transtornos do neurodesenvolvimento e/ou transtornos de aprendizagem. A coleta foi realizada no segundo semestre de 2023. Os resultados do TCLPP mostraram-se não-normais, portanto, foram usados testes não-paramétricos. Foi conduzido o Teste de Wilcoxon, comparando os resultados com a média normativa (pontuação-padrão 100). Não houve diferença significativa ( $p = 0,416$ ). Porém, ao analisar os resultados individuais por ano escolar, observou-se que enquanto os 2º e 3º anos obtiveram médias significativamente superiores à média normativa, os 4º e 5º anos não apresentaram o mesmo padrão, sendo que, em termos médios, seus desempenhos foram inferiores às normas pré-pandêmicas. Os resultados sugeriram que a pandemia pode ter afetado mais fortemente os alunos que estavam em fase de alfabetização durante o ensino remoto do que os alunos que atualmente se encontram nos primeiros anos. Ressalta-se a importância de estabelecer intervenções educacionais adequadas para suprir as possíveis lacunas de aprendizagens decorrentes do fechamento das escolas e ensino remoto.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

63658122.1.0000.5336

**Palavras-chave: Cognição, Ensino Fundamental, Leitura, Neuropsicologia, Pós-pandemia**



## **Avaliação Neuropsicológica Infantil No Contexto Hospitalar Na Cidade De Fortaleza/CE**

### **Autores**

Igor Weyber da Silva Ramos 2, Rebeca Vasconcelos Marques 1, Isabel Regiane Cardoso Nascimento 1

### **Instituição**

1 HGF - Hospital Geral de Fortaleza, 2 UNIFOR - Universidade de Fortaleza

### **Resumo**

A partir dos estudos das interrelações cérebro-comportamento, a neuropsicologia busca esclarecer os fenômenos e processos existentes em quadros patológicos ou não. A Neuropsicologia enquanto área da ciência relaciona os conhecimentos multidisciplinares das Neurociências ao saber Psicológico e se dedica ao entendimento do funcionamento do Sistema Nervoso Central (SNC) e em seus mecanismos de aprendizagem, linguagem, memória, comunicação, emoções, dentre outros, contribuindo assim para a assistência multiprofissional em saúde em diferentes níveis de atenção. O aumento notório e vertiginoso de crianças e adolescentes diagnosticados com transtornos do neurodesenvolvimento, desafiam os serviços de saúde a incluírem em suas práticas possibilidades assistenciais e terapêuticas capazes de atender as demandas necessárias, a partir de métodos e técnicas diagnósticas efetivas para avaliação, tratamento e reabilitação. Para tanto, foi instaurado um ambulatório de Neuropsicologia Infantil no âmbito de um hospital geral terciário na cidade de Fortaleza/CE. O desenvolvimento das atividades de um serviço ambulatorial de Neuropsicologia infantil no contexto de um hospital geral, torna-se um diferencial na assistência à saúde de crianças e adolescentes que necessitam deste serviço público na região, tendo em vista insuficiência de outros serviços de referência. O objetivo da investigação do neuropsicólogo delineará na busca pela compreensão das condições patológicas e suas afecções cognitivas, comportamentais, emocionais, bem como sociais, permitindo ao profissional possibilidade de inferências sobre a estrutura do funcionamento do sistema neurológico com base nas expressões do comportamento, o no desempenho de habilidades e fragilidades, a fim de acessar diferentes domínios cognitivos a partir do comportamento. A implantação do serviço de neuropsicologia infantil no âmbito do hospital geral, reforça práticas necessárias de atenção à saúde sob a égide integracionista, possibilitando uma assistência multiprofissional e interdisciplinar à saúde da criança e do adolescente, atendendo através do serviço público as demandas dessa população e colaborando para o suporte diagnóstico eficaz, delineando, de igual forma, estratégias interventivas efetivas no prognóstico das crianças e

adolescentes com diagnósticos de transtorno do neurodesenvolvimento.

**CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave: Neuropsicologia., Desenvolvimento Infantil. , Serviços de Saúde.**



## **Capacitismo ou Cuidado: As Divergências Observadas Na Aplicação Da Escala Vineland-3 Em Cuidadores De Crianças Com Autismo E A Observação Direta Dos Sintomas.**

### **Autores**

Maria Clara Feitosa de Melo 1,2,3 Iohane Martins Ferreira 1,2,3, Livio Leite Barros 1, Liana Rosa Elias 1,2, Danielle Macedo Gaspar 1,2

### **Instituição**

1 UFC - Universidade Federal do Ceará, 2 NPDM - Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos, 3 NUTEP - Núcleo de Tratamento e Estimulação Precoce

### **Resumo**

O Transtorno do Espectro Autista é um transtorno de neurodesenvolvimento com início precoce, envolvendo dificuldades persistentes em interação social, comunicação e comportamentos restritos. Pode causar prejuízos cognitivos, afetando a vida diária. A Escala Vineland-3 avalia habilidades adaptativas, mas sua precisão pode ser afetada pelo viés do cuidador. Este estudo visa identificar comportamentos adaptativos correlacionados com sintomas do TEA avaliados pela escala Vineland-3, considerando o viés parental. Medidas precisas são essenciais para promover intervenções comportamentais eficazes para o transtorno.

Crianças de 3 a 10 anos de idade com TEA foram recrutadas em um serviço de tratamento e estimulação precoce, mediante consentimento dos pais ou responsáveis. Foi utilizado o Formulário de Entrevista dos Níveis de Domínio. A aplicação com os cuidadores ocorreu em separado e simultânea à observação direta das crianças em terapia. Verificou-se que, apesar de a Vineland-3 apresentar confiabilidade adequada na literatura, o formulário Pai/Cuidador especificou um nível de deficiência maior em relação aos resultados obtidos na observação direta, principalmente no domínio de atividades de vida diária e comportamento mal adaptado. Entende-se que essa divergência se deve a fatores como o capacitismo atribuído de forma não intencional às crianças por parte dos pais/cuidadores.

Desta feita, essa pesquisa contribui para a compreensão das implicações que os vieses parentais causam ao processo de compreensão dos comportamentos autísticos, ressaltando-se a importância tanto em estudar o transtorno quanto em desenvolver medidas sensíveis e psicometricamente compatíveis com a parentalidade atípica, reduzindo os vieses do entrevistador, com o fito de otimizar as intervenções de estimulação precoce e de reabilitação, uma vez que o comportamento adaptativo é modificável.

**CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

73119723.2.0000.5054

**Palavras-Chave: Vineland-3, Transtorno Do Espectro Autista, Capacitismo, Níveis De Suporte, Estimulação Precoce**



## **Correlação Entre Comportamentos Adaptativos Medidos Pela Escala Vineland-3 E Biomarcadores Moleculares Em Crianças Com Transtorno Do Espectro Autista: Um Estudo De Relato De Pesquisa.**

### **Autores**

Maria Clara Feitosa de Melo 4,1,3 ,Iohane Martins Ferreira 4,1,3 Livio Leite Barros 4, Liana Rosa Elias 4,1 , Danielle Macedo Gaspar 4,1, Elis Ferreira Rodrigues Nobre 4,3, Rayssa Camurca Pereira 4,3

### **Instituição**

1 NPDM - Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos, 3 NUTEP - Núcleo de Tratamento e Estimulação Precoce, 4 UFC - Universidade Federal do Ceará

### **Resumo**

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um grupo heterogêneo de transtornos do neurodesenvolvimento caracterizado por graves prejuízos na interação social e comunicação, bem como comportamentos restritivos e repetitivos. Esses sintomas têm origens genéticas e ambientais variadas. Observa-se, frequentemente, nesses pacientes sintomas gastrointestinais, possivelmente relacionados a disfunções no comportamento adaptativo. Para investigar a associação entre marcadores inflamatórios periféricos e comportamento, utilizou-se a Escala de Comportamento Adaptativo Vineland-3 e a coleta de material biológico.

Crianças de 3 a 10 anos de idade com TEA foram recrutadas em um serviço de tratamento e estimulação precoce, mediante consentimento dos pais ou responsáveis. A Vineland-3 foi usada para medir comportamento adaptativo, que é o nível de desempenho de atividades cotidianas necessário para a independência pessoal e social. A escala foi empregada no estudo utilizando o Formulário de Entrevista dos Níveis de Domínio composto pelos subdomínios: comunicação, habilidades cotidianas, socialização e comportamentos mal adaptados. A aplicação com os cuidadores ocorreu simultânea à observação direta das crianças em terapia apoiadas pelo Autistic Diagnostic Observation Schedule (ADOS). Níveis mais elevados de inflamações gastrointestinais relacionam-se a pontuações menores, e, conseqüentemente mais graves, principalmente nos domínios sociocomunicativos e comportamento mal adaptado, com pontuações significativamente altas, mais críticas.

Desta feita, essa pesquisa contribui para a melhor compreensão dos marcadores inflamatórios em associação a fenótipos comportamentais do TEA. O estudo se limita pelo tamanho da amostra, mas contribui com o entendimento acerca dessa correlação, podendo, futuramente, auxiliar no desenvolvimento de instrumentos de rastreio, diagnóstico e tratamento com precisão psicométrica e

compreensão dos fatores de impacto na complexidade dos comportamentos autísticos.

**CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

73119723.2.0000.5054

**Palavras-Chave: Transtorno Do Espectro Autista, Biomarcador, Comportamentos Adaptativos, Neurodesenvolvimento, Vineland-3**

## **Desempenho Cognitivo De Pacientes Com Distrofia Muscular De Duchenne No Ceará**

### **Autores**

Igor Weyber da Silva Ramos 1,2 , Erlane Marques Ribeiro 2, Dimitri Marques Abramov 1, Adriana Duarte Rocha 1

### **Instituição**

1 IFF/FIOCRUZ - Instituto Fernandes Figueira/FIOCRUZ/RJ, 2 HIAS - Hospital Infantil Albert Sabin

### **Resumo**

A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é a doença neuromuscular mais comum entre a classe das distrofias musculares conhecidas, acometendo um em cada 3.500-5.000 nascidos vivos do sexo masculino, com prevalência mundial de 0,5 por 10.000 da população. Considerada de caráter incurável e progressiva, seus sintomas clínicos se manifestam nos primeiros anos de vida com comprometimento do desenvolvimento musculoesquelético e psicomotor. Seus efeitos se estendem para uma rede de conexões cerebrais que resultam em déficits cognitivos e comorbidades neuropsiquiátricas. Em torno disso, o presente trabalho avaliou habilidades cognitivas de um grupo de pacientes com diagnóstico de DMD no Ceará. Para tanto, foi realizado levantamento de dados sociodemográficos e clínicos a partir de questionário semiestruturado e aplicado a Wechsler Abbreviated Scale of Intelligence (WASI) para avaliação cognitiva. Foram recrutados um grupo de 10 participantes com diagnóstico de DMD com mediana de idade de 15 anos. Os resultados da avaliação cognitiva sugerem desempenho intelectual total de  $84,30 \pm 15,52$ , abaixo da média em relação a população geral. Apresentam maiores prejuízos em funções intelectuais verbais, tais como raciocínio verbal, atenção à informação verbal, conhecimento de conceitos verbais, raciocínio verbal abstrato, habilidade cristalizada, memória, aprendizado e linguagem. Melhor desempenho nas habilidades intelectuais executivas, como habilidades de inteligência fluída não verbal, raciocínio dedutivo e habilidades de manipulação mental de símbolos abstratos. Portanto, a investigação dos aspectos cognitivos em pacientes com DMD tem alta relevância clínica e social, enfatizando a necessidade da elaboração de protocolos terapêuticos e interventivos para o fortalecimento da rede de assistência multiprofissional.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

60077722.1.0000.5269 e 60077722.1.3001.5042.

**Palavras-chave:** **Cognição, Distrofia Muscular de Duchenne, Neuropsicologia.**



## **Desenvolvimento De Um Protótipo De Um Jogo Digital Para Avaliação Das Funções Executivas Em Crianças**

### **Autores**

Gabriela Oliveira Kauffmann 1, Camila Strasburger Trierweiler 1, Bruna Gutierrez Cidade1, Andressa Aparecida Garces Gamarra Salem 1, Bernardo Benites de Cerqueira1, Eduardo Luan Scheffler 1, Caroline de Oliveira Cardoso 1, Débora Nice Ferrari Barbosa1

### **Instituição**

1 Feevale - Universidade FEEVALE

### **Resumo**

As funções executivas, são fundamentais na infância, sendo consideradas preditoras de melhores índices acadêmicos e funcionamento socioemocional. Frente a isso, a avaliação apropriada dessas funções em crianças contribui para o mapeamento e para identificar possíveis alterações. Apesar do avanço das tecnologias na área da avaliação, ainda são poucos os instrumentos computadorizados para crianças, ainda mais que tenha medidas psicométricas adequadas. Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo desenvolver e investigar as evidências validade de conteúdo de um protótipo de jogo digital em dispositivos móveis voltado à avaliação das funções executivas em crianças em idade escolar. Para alcançar esse objetivo, foi adotado um rigoroso processo metodológico que abrangeu a definição teórica, o desenvolvimento das atividades, a avaliação por especialistas e a integração dessas etapas, culminando na versão final do protótipo. Esta versão final compreendeu três tarefas destinadas a mensurar o controle inibitório, a memória de trabalho e a flexibilidade cognitiva. A fim de verificar o nível de concordância entre os cinco especialistas, calculou-se o Coeficiente de Validade de Conteúdo. O protótipo apresentou índices de validade e concordância satisfatórios e excelentes, demonstrando evidências de validade de conteúdo tanto para cada atividade individualmente quanto para o protótipo como um todo, resultando em um Índice de Concordância de Validade total de 0,95. Considerando os resultados alcançados, indica-se que o protótipo possui evidências de validade de conteúdo, possibilitando a continuidade do seu desenvolvimento e a realização de estudos futuros para a validação psicométrica do jogo.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

40411020.9.0000.5348

**Palavras-chave: Neuropsicologia, Avaliação neuropsicológica, Jogos digitais, Funções executivas**

## **Instrumentos De Avaliação Neuropsicológica Para Investigação Do Transtorno Do Espectro Autista Em Crianças**

### **Autores**

Jeciane Lima da Silva 1,2, Maria Suely Alves da Costa 1, Jocelia Medeiros Ximenes 1,2

### **Instituição**

1 UFC - Universidade Federal do Ceará

### **Resumo**

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado pelo prejuízo na comunicação e na interação social. Nesse sentido, a avaliação neuropsicológica é uma aliada no processo de rastreio do TEA, pois resulta na caracterização do funcionamento neuropsicológico do indivíduo, contemplando funções cognitivas como memória, atenção, inteligência, funções executivas, linguagem, personalidade e aspectos comportamentais. **Objetivos:** Investigar quais instrumentos de avaliação utilizados por neuropsicólogos para o diagnóstico de crianças com TEA, além disso, pretende-se identificar as dificuldades na realização de psicodiagnóstico e a relevância da avaliação neuropsicológica como ferramenta de análise e intervenção. **Métodos:** Foi realizada uma Revisão de literatura, do tipo revisão de escopo e foram incluídos estudos empíricos e teóricos, publicados em português, inglês e espanhol nos últimos cinco anos. O levantamento foi realizado nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo, Pepsic e Pubmed. **Resultados:** Foram encontradas 360 publicações, dos quais foram analisados 16 artigos, que apontaram como principais instrumentos utilizados na investigação de TEA a Escala Weschler de Inteligência para Crianças (WISC-IV), Escala de Responsividade Social (SRS), Nepsy II, Teste de Classificação de Cartas (WSCT), Figuras Complexas de Rey, M-chat, Behavior Rating Inventory of Executive Function – BRIEF e Children’s Communication Checklist-2 (CCC-2). **Conclusão:** Os achados sugerem que muitos dos instrumentos avaliativos na investigação de TEA visam avaliar, principalmente, funções executivas. Além disso, os neuropsicólogos lidam com a dificuldade de existir pouca variabilidade de escalas validadas de avaliação no Brasil com enfoque na investigação de TEA. Para estudos futuros, sugere-se contemplar mais estudos empíricos envolvendo avaliações com crianças e ressalta-se a importância da validação de instrumentos de rastreio para TEA no Brasil.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-Chave: Neuropsicologia, Neuropsicológica Infantil, Autismo**

## **Instrumentos De Regulação Emocional Na Adolescência: Revisão De Escopo.**

### **Autores**

Nathalia de Vasconcelos Nunes Vital 1, Monica Carolina de Miranda 1, Rodrigo Silveira Santos Rocha 1, Lais Souza Anias 1, Gabriel Barros Paiva Araujo 1, Ana Paula Costa Coutinho 1, Jose Neander Silva Abreu 1

### **Instituição**

1 UFBA - Universidade Federal da Bahia

### **Resumo**

**Introdução:** As habilidades de regulação emocional (RE) se desenvolvem substancialmente na adolescência, um período caracterizado por desafios emocionais e desenvolvimento de circuitos neurais reguladores. Nesta fase, situações emocionalmente desafiadoras geralmente se tornam mais frequentes e intensas. Assim, instrumentos de RE podem ser úteis para orientar a avaliação e intervenção de adolescentes. **Objetivos:** Realizar uma revisão de escopo de instrumentos de RE na adolescência. Para isso buscou-se levantar os instrumentos existentes de RE na adolescência. **Métodos:** Buscou-se, nas plataformas PubMed e PsycInfo, pelos descritores “emotion regulation”, “adolescent” ou “teenager”, “psychometric” ou “validation”, e termos relativos a instrumentos (“questionnaire”, “inventory” ou “scale”) validados em uma faixa etária de 12 a 18 anos de idade, publicados entre 2018 e 2023.

**Resultados:** Encontrou-se 11 artigos, publicados entre 2018 e 2023, dos seguintes instrumentos: PEMSR-Q, ERQ-CA (versões francesa, espanhola, japonesa e chinesa), STER-CY, CERQ (versão espanhola), CERQ-short (versão portuguesa), DERS-8 e AERSQ-8. O conteúdo foi baseado, principalmente, no modelo processual de J. Gross. As estratégias de RE foram de reavaliação cognitiva e supressão emocional. A fidedignidade foi satisfatória. **Conclusão:** Houve uma grande representatividade de duas estratégias de RE do modelo processual de J. Gross: a reavaliação cognitiva e a supressão de emoção. Outras estratégias, também relevantes, não foram representadas. Os instrumentos encontrados foram de autorrelato, não havendo nenhum baseado em tarefa. Isto indica uma lacuna a respeito de outros processos de RE com outros processos de resposta.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave:** **Regulação Emocional, Adolescência, Revisão, Neuropsicologia**



## **Instrumentos Para Testes Neuropsicológicos Na Perícia Forense De Jovens Em Conflito Com A Lei No Brasil**

### **Autores**

Amanda Gomes 1

### **Instituição**

1 UNI-RN - Centro Universitário do Rio Grande do Norte

### **Resumo**

Introdução: No contexto dos jovens em conflito com a lei no Brasil, a perícia forense desempenhada por psicólogos ocupa um papel fundamental. Neste cenário, a utilização de instrumentos específicos para a avaliação neuropsicológica desse público emerge como uma ferramenta crucial para a investigação dos aspectos neuropsicológicos dessa população juvenil. Objetivos: Mapear a literatura para identificar os instrumentos de testes neuropsicológicos mais amplamente utilizados na perícia forense de jovens em conflito com a lei no Brasil. Métodos: Utilizou-se uma abordagem qualitativa exploratória, baseada na leitura, obtenção e interpretação de dados de artigos científicos disponíveis na plataforma Google Acadêmico com os seguintes descritores: “neuropsychology”, “youth”, “Brazil” e “forensic”. Dentre eles, 10 foram descartados por não adequação ao objetivo e 8 lograram satisfação metodológica. Resultados: Foram encontrados 8 artigos sobre o tema, totalizando 30 tipos de instrumentos diferentes para a avaliação neuropsicológica de jovens em conflito com a lei no Brasil, porém, destacaram-se: Stroop Test (4 vezes), Figura Complexa de Rey (3 vezes), Teste Wisconsin de Classificação de Cartas (3 vezes) e a Escala de Inteligência de Wechsler para Crianças (4 vezes). Conclusão: A pesquisa revelou que os instrumentos neuropsicológicos são amplamente utilizados para avaliar as funções executivas do cérebro, fornecendo insights sobre comportamentos desviantes. Assim sendo, a aplicação criteriosa desses testes contribui para decisões judiciais mais informadas e justas, demonstrando um compromisso com a reabilitação juvenil.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se Aplica.

**Palavras-chave:** Brasil, Instrumentos Neuropsicológicos, Jovens em Conflito com a Lei, Neuropsicologia, Perícia Forense

## **Perfil Cognitivo De Uma Criança Com Transtorno De Déficit De Atenção E Hiperatividade Com Altas Habilidades/Superdotação: Estudo De Caso**

### **Autores**

Gabriella Nayara Siqueira de Lima Conserva 1, Marco Antonio de Oliveira Costa 1, Melyssa Kellyane Cavalcanti Galdino 1, Maria de Fátima Lacerda Dantas 1, Rondnelly Ferreira do Nascimento nascimento 1, Thainá de Vasconcelos Gomes 1

### **Instituição**

1 SINAPSI – Sinapsi Coworking Saúde

### **Resumo**

Introdução: A investigação das funções neuropsicológicas em crianças com a hipótese diagnóstica de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e altas habilidades/superdotação AH/SD mostra-se relevante para a ampliação do entendimento do funcionamento cognitivo e intervenção individualizada desses indivíduos. Objetivos: Traçar o perfil cognitivo de criança com hipótese diagnóstica de TDAH e altas habilidades/superdotação. Métodos: criança do sexo feminino, 06 anos, foi encaminhada para a avaliação neuropsicológica para investigar o TDAH e altas habilidades/superdotação. O procedimento de avaliação ocorreu em 6 sessões de 45 minutos. Instrumentos utilizados: Anamnese Semiestruturada; Escala Wechsler Abreviada de Inteligência (WISC-IV); Inventário Breve de Sintomas (BSI); Bateria Psicológica para Avaliação da Atenção (BPA); Figuras Complexas de Rey; Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey (RAVLT). Teste dos Cinco Dígitos (FDT); ETDAH/Criad. Resultados: A avaliada apresentou conservação da capacidade cognitiva global; dos sistemas das memórias imediata e semântica; visuopercepção; atenção, funções executivas preservação da capacidade de planejamento; organização; capacidade de inibição de impulsos, porém, apresentou déficit na flexibilidade cognitiva, corroborando com a hipótese diagnóstica de TDAH, com apresentação do tipo predominantemente hiperativa/impulsiva e altas habilidades/superdotação. Conclusão: conclui-se que a avaliação neuropsicológica é de grande relevância para o processo diagnóstico do TDAH e altas habilidades/superdotação, proporcionando a utilização de estratégias de intervenção individualizada corroborando com o tratamento e funcionalidade na vida do paciente.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

89401018.5.00005188

**Palavras-chave: Neuropsicologia, Avaliação Neuropsicológica, criança, TDAH, superdotação**

## **Proposta De Criação De Uma Tarefa De Avaliação Qualitativa Da Teoria Da Mente No Transtorno Do Espectro Autista**

### **Autores**

Giulia Rodrigues da Cunha Rocha 1, Priscila Magalhães Barros Felinto 1

### **Instituição**

1 CEUB - Centro Universitário de Brasília

### **Resumo**

O Transtorno do Espectro Autista é caracterizado como um distúrbio neurodesenvolvimental marcado por déficits na comunicação, interação social e padrões restritos de comportamento. A etiologia é multifatorial, envolvendo fatores genéticos e ambientais, com uma classificação em níveis de comprometimento. O diagnóstico do autismo considera prejuízos duradouros na comunicação social e interação, com a identificação dos sintomas a partir do segundo ano de vida. Focando nos déficits de controle cognitivo presentes no espectro, destaca-se a Teoria da Mente como crucial para compreender os desafios observados. Teoria da Mente é a capacidade de atribuir estados mentais a si mesmo e aos outros, sendo um aparato cognitivo que permite ao indivíduo compreender que os outros podem pensar e agir de modo diferente dele diante de determinada situação. Portanto, destaca-se a falta de instrumentos específicos para avaliação dessa habilidade que sejam sensíveis à neurodivergência. O trabalho teve como objetivo a adaptação da tarefa Strange Stories, utilizada internacionalmente, adaptando os itens verbais para estímulos visuais (histórias em quadrinhos). As adaptações foram feitas com o intuito de proporcionar à criança uma leitura mais adequada da história, permitindo uma avaliação precisa da Teoria da Mente, sem que haja dúvidas acerca do que está sendo avaliado. Somado a isso, o objetivo foi, também, fornecer a quem estiver respondendo à tarefa mais dicas, além da história verbal. Dessa forma, realizada a transposição da história verbal para o contexto visual, adicionadas emoções à face dos personagens e cenários, que foram inseridos com o intuito de tornar as narrativas mais reais.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave: Neuropsicologia, Teoria da Mente, Autismo**



## **Relação Do Tempo De Uso De Telas E Funções Executivas De Crianças Em Idade Escolar**

### **Autores**

Rute Krüger 1, Betina Ritzel 1, Júlia Gabrielle Klein 1, Amanda Doneda 1, Natália Hieger robinson 1, Caroline de Oliveira Cardoso 1

### **Instituição**

1 Feevale - Universidade Feevale

### **Resumo**

Houve um expressivo aumento na quantidade de tempo que as crianças passam em frente a televisões, smartphones, computadores, videogames e outros dispositivos. Esse alargamento despertou a atenção de especialistas para possíveis consequências, especialmente no que concerne às funções cognitivas, como é o caso das funções executivas (FE). As FE são um conjunto de habilidades complexas que possuem a capacidade de gerenciar o comportamento em direção a um objetivo específico. Com o aumento do uso de telas, o presente estudo buscou verificar se há relação entre o tempo de uso de telas e as FE de crianças em idade escolar. Participaram deste estudo n=105 crianças do Ensino Fundamental I de escolas públicas. Foi respondido pelos responsáveis o Questionário Sociodemográfico e Inventário de Funções Executivas e Regulação Infantil e aplicado nas crianças Matrizes Progressivas Coloridas de Raven, Teste dos Cinco Dígitos, Teste Hayling Infantil, Memória Operacional do NEUPSILIN Infantil, Fluência Verbal Livre. De acordo com as análises realizadas, há correlação significativa e positiva entre as variáveis de tempo de tela e os componentes das funções executivas básicas de controle inibitório, flexibilidade cognitiva e regulação emocional. Destaca-se a flexibilidade cognitiva como o componente que mais apresentou correlações com os dispositivos digitais utilizados pelas crianças. Sugere-se que pesquisas futuras possam avaliar o impacto das telas nas FE sob a perspectiva do tempo de tela dos pais, o conteúdo assistido ou acessado e medidas que consigam fornecer mais precisamente o tempo de tela diário.

### **CAAE - Aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

63658122.1.1001.5336

**Palavras-chave:** Crianças, Dispositivos digitais, Função Executiva, Neuropsicologia

## **Sinais De Risco Para Transtorno Do Déficit De Atenção/Hiperatividade Em Uma População De Crianças Com Sequência De Robin Isolada Com E Sem Associação De Síndrome De Stickler**

### **Autores**

Juliana Garcia Martins 1, Mariani da Costa Ribas 1, Roseli Maria Zechi-Ceide 1, Nicolle Zimmermann 2, Luciana Paula Maximino 1

### **Instituição**

1 HRAC-USP - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, 2 NZ - Nicolle Zimmermann Psicologia

### **Resumo**

Introdução: A Sequência de Robin isolada (SRI) é uma anomalia rara caracterizada por micrognatia, glossoptose, obstrução respiratória e frequentemente está associada a fissura de palato. Em 40% dos casos, ocorre com outras condições, como a Síndrome de Stickler (SS), que é um distúrbio hereditário envolvendo os principais componentes do colágeno e associado a anormalidades oculares, esqueléticas, orofaciais e auditivas. Esses sintomas podem representar risco para alterações no desenvolvimento. Objetivos: Identificar a frequência de sinais de risco e diagnósticos autorrelatados de Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) em crianças com SRI com e sem SS de um centro de reabilitação. Métodos: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição originária. Participaram 28 crianças com SRI e idade entre 6 e 11 anos no período de junho de 2023 a junho de 2024. Três crianças tinham SS associada a SRI. A avaliação incluiu entrevista com os genitores e a aplicação da MTA-SNAP-IV e do Teste de Desempenho Escolar. Todas as crianças tinham QI  $\geq 74$ . Resultados: Sete (25%) crianças atingiram os critérios A e B do DSM-5-TR para o diagnóstico de TDAH, e 3 já eram diagnosticadas por neurologista. Seis crianças (85,7%) apresentaram desempenho prejudicado nos subtestes de Escrita e Aritmética e 4 em Leitura (57,1%). Conclusão: Estudos populacionais sugerem que o TDAH ocorre em aproximadamente 5% das crianças. Um número significativo de crianças com SRI com e sem SS apresentaram sinais de risco ou diagnóstico para TDAH e prejuízos acadêmicos. Mais estudos com amostras maiores são necessários.

### **CAAE - Aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

67891323.8.0000.5441

**Palavras-chave: Neuropsicologia, Síndrome de Pierre Robin, Transtorno do Déficit de Atenção com Hip, Aprendizagem**

## **Sinais De Risco Para Transtorno Do Déficit De Atenção/Hiperatividade Em Uma População De Crianças Com Sequência De Robin Isolada Com E Sem Associação De Síndrome De Stickler**

### **Autores**

Juliana Garcia Martins 1, Mariani da Costa Ribas 1, Roseli Maria Zechi-Ceide 1, Nicolle Zimmermann 2, Luciana Paula Maximino 1

### **Instituição**

1 HRAC-USP - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo 2 NZ - Nicolle Zimmermann Psicologia

### **Resumo**

**Introdução:** A Sequência de Robin isolada (SRI) é uma anomalia rara caracterizada por micrognatia, glossoptose, obstrução respiratória e frequentemente está associada a fissura de palato. Em 40% dos casos, ocorre com outras condições, como a Síndrome de Stickler (SS), que é um distúrbio hereditário envolvendo os principais componentes do colágeno e associado a anormalidades oculares, esqueléticas, orofaciais e auditivas. Esses sintomas podem representar risco para alterações no desenvolvimento. **Objetivos:** Identificar a frequência de sinais de risco e diagnósticos autorrelatados de Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) em crianças com SRI com e sem SS de um centro de reabilitação. **Métodos:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição originária. Participaram 28 crianças com SRI e idade entre 6 e 11 anos no período de junho de 2023 a junho de 2024. Três crianças tinham SS associada a SRI. A avaliação incluiu entrevista com os genitores e a aplicação da MTA-SNAP-IV e do Teste de Desempenho Escolar. Todas as crianças tinham QI  $\geq 74$ . **Resultados:** Sete (25%) crianças atingiram os critérios A e B do DSM-5-TR para o diagnóstico de TDAH, e 3 já eram diagnosticadas por neurologista. Seis crianças (85,7%) apresentaram desempenho prejudicado nos subtestes de Escrita e Aritmética e 4 em Leitura (57,1%). **Conclusão:** Estudos populacionais sugerem que o TDAH ocorre em aproximadamente 5% das crianças. Um número significativo de crianças com SRI com e sem SS apresentaram sinais de risco ou diagnóstico para TDAH e prejuízos acadêmicos. Mais estudos com amostras maiores são necessários.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

67891323.8.0000.5441

**Palavras-chave:** Neuropsicologia, Síndrome de Pierre Robin, Transtorno do Déficit de Atenção com Hip, Aprendizagem



## **Tarefa Do Presente: Estudo Preliminar De Um Instrumento Ecológico Para Avaliação Do Controle Inibitório**

### **Autores**

Camila Erlinda Etcheverria 1, Aline Mendes 2,1, Ana Carolina Schneider 1, Letícia de Fátima Martins Rodrigues 1, Natália Martins Dias 1

### **Instituição**

1 UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, 2 FCEE - Fundação Catarinense de Educação Especial

### **Resumo**

As Funções Executivas (FE) são um conjunto de habilidades cognitivas que atuam controlando e modulando pensamentos, emoções e ações. Dentre essas habilidades, o controle inibitório (CI) envolve o controle atencional, de comportamento, emoções ou pensamentos, implicando no comportamento adaptativo futuro da criança. Uma das maneiras de avaliar o CI em crianças pré-escolares é o Gift Wrap Task, adaptado para o Brasil como Tarefa do Presente (TP), uma tarefa ecológica para mensurar, mais especificamente, o controle de resposta. O objetivo deste trabalho foi investigar a qualidade psicométrica da TP. Participaram da pesquisa 59 crianças pré-escolares, na faixa etária dos 4 aos 5 anos, estudantes do GT4 e GT5 de escolas públicas em Santa Catarina. Elas também foram avaliadas, individualmente, no Desafio da Ordenação de Cartões, Teste de Stroop Semântico (TSS), Tarefa Span de Blocos (Corsi), Tarefa Span de Dígitos e Tarefa de Trilhas para Pré-Escolares. Os resultados indicaram melhor desempenho do GT5 em relação ao GT4 na TP, sugerindo melhor capacidade de controle do comportamento com o avanço da idade e nível escolar. Correlações positivas e significativas foram encontradas entre a pontuação de espereita e tempo de latência na TP e desempenhos no Corsi e TSS. As relações foram entre baixas e moderadas, sugerindo uma tendência de convergência. Há poucos instrumentos ecológicos no país e o estudo colabora para a investigação das evidências de validade desta ferramenta de avaliação neuropsicológica no Brasil. Este trabalho teve fomento pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq.

### **CAAE - Aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

61164922.4.0000.0121.

**Palavras-Chave:** Neuropsicologia, Instrumento Ecológico, Gift Wrap Task, Controle Inibitório, Funções Executivas

## Testes Para Diagnóstico Precoce De Autismo Em Crianças Brasileiras

### Autores

Amanda Tavares Brito 1, Ana Laura Araujo Dutra 1, Tais Souza Viana 1

### Instituição

1 - Clínica Criativamente de Neurodesenvolvimento

### Resumo

Introdução: O diagnóstico precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA) é essencial para a intervenção adequada e o desenvolvimento da criança. No Brasil, existem várias ferramentas e métodos utilizados para detectar sinais de autismo em crianças, especialmente nos primeiros anos de vida. Objetivos: O objetivo deste estudo é identificar quais ferramentas podem ser usadas para avaliar e detectar precocemente o autismo em crianças brasileiras. Métodos: Este estudo se tratou de uma revisão de literatura realizado nas bases de dados Pubmed, Lilacs e Scielo. Os estudos incluídos são estudos publicados de 2019 a 2024 na língua inglesa ou portuguesa. Resultados: as ferramentas encontradas que podem ser usadas na detecção precoce de tea em crianças brasileiras são: M-CHAT-R (Modified Checklist for Autism in Toddlers, Revised), M-CHAT-R (Modified Checklist for Autism in Toddlers, Revised), ADOS-2 (Autism Diagnostic Observation Schedule, Second Edition), CARS (Childhood Autism Rating Scale), Questionário de Comportamentos Comunicativos e Sociais (Q-CHAT), IRDI (Indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil) e o Protocolo de Observação Comportamental (POC). Conclusão: Embora haja diversas ferramentas disponíveis, o diagnóstico precoce de autismo no Brasil enfrenta desafios, como a falta de acesso a serviços especializados e a necessidade de capacitação de profissionais de saúde. Esforços contínuos são necessários para melhorar a conscientização, a formação e a disponibilidade de recursos para famílias em todo o país.

### CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)

Não se Aplica.

**Palavras-Chave:** Neuropsicologia, Autismo, Diagnóstico Precoce

## **Tradução E Validação Do Child Three-Factor Eating Questionnaire (Ctfeq-17) Para População Infanto-Juvenil Brasileira: Dados Preliminares**

### **Autores**

Caroline da Cruz Martins 1, Maria Alice Conceição Ferreira 1, Jhessy Santos Inácio 1, Ezequiel Nascimento 1

### **Instituição**

1 UFSB - Universidade Federal do Sul da Bahia

### **Resumo**

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), no Brasil, cerca de 9,4% das meninas e 12,4% dos meninos são considerados obesos, segundo os critérios adotados pela OMS para classificar a obesidade infantil. Essas estatísticas alarmantes destacam a necessidade crítica de desenvolver ferramentas que possam avaliar de forma confiável o comportamento alimentar em crianças e adolescentes. O estudo teve como objetivo traduzir e validar o Child Three-factor Eating Questionnaire (CTFEQ-17) para a população infanto-juvenil brasileira. O questionário foi traduzido, adaptado e sua validade de conteúdo foi avaliada através do Content Validity Index. Posteriormente, um grupo de 50 participantes testou a adequação semântica da escala. Para a validação psicométrica, 200 crianças participaram, onde foi aplicada a escala CTFEQ-17, juntamente com o questionário de regulação emocional, Teste de Atitudes Alimentares (EAT-26) e índices de IMCz infantil. A Análise Fatorial Confirmatória (CFA) revelou que o modelo de dezessete itens e três fatores apresentou um excelente ajuste (CFI = 0,905, RMSEA = 0,06). A consistência interna foi boa ( $\alpha$  de Cronbach: 0,81-0,90). O teste Kaiser-Meyer-Olkin (KMO = 0,804) mostrou a adequação dos dados para análise fatorial. O teste de Bartlett confirmou que a matriz dos dados não é uma matriz de identidade ( $<0,001$ ). Os dados preliminares indicam que a versão brasileira manteve a mesma estrutura fatorial semelhante à versão original. As próximas etapas incluirão testes de validades concorrentes e a avaliação da correlação com os dados antropométricos para validade convergente e discriminante.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

74876923.8.0000.8467

**Palavras-Chave: Psicometria, Comportamento Alimentar, Obesidade Infantil, Regulação Emocional, Instrumento Psicológico**



## **Avaliação Da Correlação Entre Função Executiva E Qualidade De Vida Em Pacientes Com Doença De Parkinson**

### **Autores**

Jose Vidal 1, Felipe Cesar 1, Rebeka Carneiro 1, Gabriela Cavalcanti 1, Rodrigo Marras 1 Carolina Perruci 1, Laís Luna 1, Renata Nogueira 1

Instituição

1 UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

### **Resumo**

O Parkinsonismo afeta diferentes domínios, entre os mais afetados estão a qualidade de vida e a função executiva. A partir de estudos é possível observar progressão do comprometimento motor, função executiva e qualidade de vida de parkinsonianos no decorrer do tempo. A função executiva se manifesta com comprometimento cognitivo na resolução de tarefas diretamente associadas ao declínio da qualidade de vida e comprometimento neuropsicológico dos portadores. Nesse sentido, avaliaram-se a condição motora, o estado funcional executivo e a qualidade de vida de pessoas com e sem Parkinson, em busca de correlações a partir dos instrumentos usados no ambulatório e para subseqüentes intervenções. Assim, os participantes vem sendo acompanhados desde Junho de 2023, sendo 50 pessoas com Parkinson e 51 sem Parkinson. Eles permanecem sendo avaliados e comparados mutuamente. através da combinação: Unified Parkinson's Disease Rating Scale e da Barkeley Dysexecutive Function Scale. As médias na avaliação de qualidade de vida e na condição motora foram comparadas entre si no grupo com Parkinson em diferentes faixas etárias. O índice de qualidade de vida teve maior correlação com controle executivo (0,44), enquanto entre a condição motora e o estado funcional foi bem menor (0,09). A avaliação do controle executivo e do estado funcional vem até o momento com maior correlação com qualidade de vida, do que a condição motora em geral. Sendo assim, é possível que o controle executivo seja aplicado para avaliação da qualidade de vida no Parkinson também. Pesquisa segue em andamento.

**CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

74114923.2.0000.5569

**Palavras-Chave: Doença De Parkinson, Qualidade De Vida, Neuropsicologia**

## **Avaliação Da Correlação Entre Funções Executivas, Metacognição E Regulação Emocional Em Adultos**

### **Autores**

Renata Mascarenhas Aleixo Reis 1, Edgar Weslei Aragao 1, Neander Abreu 1

### **Instituição**

1 UFBA - Universidade Federal da Bahia

### **Resumo**

**Introdução:** Poucos estudos avaliaram os mecanismos subjacentes da metacognição, bem como o papel das estratégias metacognitivas e das funções executivas nos processos emocionais, em especial na regulação emocional. **Objetivos:** O objetivo geral deste trabalho foi avaliar se existe relação entre metacognição, funções executivas (controle inibitório e flexibilidade cognitiva) e regulação emocional em adultos com desenvolvimento típico. Além disso, busca-se avaliar o desempenho dos adultos no teste de funções executivas e nas escalas de Metacognição e Regulação emocional em função do sexo e idade dos participantes. **Métodos:** 245 adultos, com idades entre 18 e 55 anos (M = 23,76 anos, d.p. = 6,6), foram avaliados individualmente a partir da aplicação do Teste dos Cinco Dígitos – FDT, Escala de Metacognição de pensamentos e sentimentos e Questionário de Regulação Emocional (QRE). Para analisar os resultados, análises inferenciais, como o teste de Mann-Whitney, teste de correlação de Spearman e análises de regressão foram usadas. **Resultados:** Os resultados mostraram que não houve correlação entre funções executivas e metacognição. Por outro lado, a flexibilidade previu maior escore de redirecionamento do foco de atenção e o controle inibitório previu maior supressão. Fatores da metacognição foram preditores da reavaliação cognitiva e do redirecionamento do foco de atenção. **Conclusão:** Esses resultados revelam como cada subcomponente das funções executivas e da metacognição se relacionam com diferentes estratégias de regulação emocional.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

29837520.8.0000.5686

**Palavras-Chave:** Funções Executivas, Metacognição, Neuropsicologia, Regulação Emocional

## **Avaliação Da Relação Entre Pensamento Negativo Repetitivo E As Variáveis De Depressão, Percepção De Declínio Cognitivo E Desempenho Objetivo De Memória Em Idosos Do Sul E Sudeste Do Brasil**

### **Autores**

Valeria Figueiredo Fraga 1, Murilo Ricardo Zibetti 1

### **Instituição**

1 UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

### **Resumo**

A pesquisa concentrou-se em examinar a relação entre o pensamento negativo repetitivo (PNR), a presença de sintomas depressivos autorrelatados, a percepção de declínio cognitivo e o desempenho em tarefas objetivas de memória. Foi utilizada uma abordagem transversal e quantitativa em uma amostra de 98 participantes com mais de 50 anos do sul e sudeste do Brasil. Foram aplicados o Questionário Sociodemográfico, o Questionário de Pensamento Perseverativo (PTQ-15), a Escala de Depressão Geriátrica (GDS15), o Teste de Recordação Seletiva Livre e Guiada com Evocação Imediata (TRSLG-EI) e o Instrumento de Função Cognitiva (IFC). Foi realizada análise de correlação de Pearson entre os escores dos instrumentos em questão, bem como, de seus subfatores. Considerando os padrões de correlação foi realizado um modelo de mediação no software JASP em que se testa o efeito direto e indireto (via depressão) do PNR (mensurado pelo PTQ) sobre a Queixa Subjetiva (mensurada pelo IFC). Houve associação moderada e positiva de 0.414 e 0.587 entre o pensamento negativo repetitivo (PNR), a percepção subjetiva de declínio cognitivo e os sintomas depressivos. O PNR não se relacionou ao desempenho cognitivo real. Os resultados ressaltam a importância do PNR como potencial alvo clínico.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

42746821.0.0000.0068

**Palavras-chave:** Neuropsicologia, Envelhecimento, Memória, Pensamento Negativo Repetitivo, Percepção Subjetiva



## **Avaliação Da Relação Entre Sintomas De Depressão E A Evocação Livre E Guiada Idosos Do Sul Do Brasil**

### **Autores**

Valeria Fraga 1, Murilo Ricardo Zibetti 1

### **Instituição**

1 UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

### **Resumo**

O presente estudo teve como objetivo avaliar a relação entre o desempenho em tarefas de memória episódica e a sintomatologia depressiva na população idosa. Trata-se de um delineamento observacional e transversal. A amostra foi constituída de 41 idosos, provenientes do Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados através dos seguintes instrumentos: Questionário para dados sociodemográficos; Exame Cognitivo de Addenbrooke; Escala de Depressão Geriátrica; Teste de Recordação Seletiva Livre e Guiada, Fluência Verbal (FV) com Critério Ortográfico, Dígitos e Bateria Psicológica de Atenção. Os dados foram analisados de maneira quantitativa através de correlações de Spearman entre as medidas obtidas. Os resultados demonstraram que houve correlação significativa entre os sintomas depressivos e a habilidade de evocação livre de memória, mas não com a evocação guiada. A depressão foi correlacionada com a fluência verbal. Os dados apresentados indicam que a depressão esteja associada a etapa de recuperação das informações na memória. Nesse sentido, detectar e tratar precocemente os sintomas depressivos pode ser importante para manter as funções cognitivas, particularmente a recuperação da memória.

**CAAE - Aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

42746821.0.0000.0068

**Palavras-chave: Neuropsicologia, Envelhecimento, Memória, Depressão**

## **Avaliação E Intervenção Das Funções Executivas Em Casos De TDAH Em Adultos**

### **Autores**

Jeciane Lima da Silva 1,2, Maria Suely Alves da Costa 1, Jocelia Medeiros Ximenes 1,2

### **Instituição**

1 UFC - Universidade Federal do Ceará

### **Resumo**

**Introdução:** As funções executivas (FE's) são habilidades cognitivas que atuam no funcionamento e adaptação no ambiente e direcionam respostas para atingir objetivos. Elas têm subdomínios centrais que são a inibição, memória de trabalho, velocidade de processamento e flexibilidade cognitiva. Comumente, pessoas com TDAH podem apresentar prejuízos no funcionamento executivo. Logo, a avaliação das FE's são cruciais, pois pode-se ter mais ferramentas para planejamento de intervenção. **Objetivos:** O objetivo geral deste trabalho foi investigar quais subdomínios das FE's têm sido investigados na avaliação neuropsicológica em casos de TDAH. Além disso, espera-se investigar quais tem sido as ferramentas de intervenção utilizadas no Brasil. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de escopo e foram incluídos estudos empíricos e teóricos, publicados em português, inglês e espanhol nos últimos cinco anos. O levantamento foi realizado nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo, Pepsic e Pubmed e a análise de dados foi realizada por meio da análise de conteúdo. **Resultados:** Foram encontrados 310 publicações e, com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram analisados o total de 56 artigos. Os artigos analisados reforçaram a importância de menor rendimento no funcionamento executivo em adultos com TDAH. As intervenções mencionadas incluem a avaliação neuropsicológica, a terapia cognitivo-comportamental, o neurofeedback e intervenção farmacológica, principalmente o metilfenidato. **Conclusão:** A neuropsicologia tem contribuído para melhoria da qualidade de vida, fornecimento de informações sobre o funcionamento cognitivo e orientações quanto as possibilidades de tratamento.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-Chave:** Neuropsicologia, Funções Executivas, TDAH

## **Avaliação Neuropsicológica do Controle Inibitório: Equivalência de Versões Presencial e Remota do Stroop-App**

### **Autores**

Sophia Barcellos de Toledo Barros 1, Márcio de Camargo Filho 1, Natália Martins Dias 1

### **Instituição**

1 UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

### **Resumo**

Funções executivas são processos cognitivos que possibilitam ao indivíduo ativar, avaliar e adequar comportamentos direcionados a metas. Um dos componentes das FE, o controle inibitório, refere-se à capacidade de inibição de impulsos, comportamentos, pensamentos e controle atencional. A avaliação do controle inibitório pode ser feita utilizando o clássico paradigma de Stroop, cuja versão informatizada, o Stroop-App, é o foco deste estudo, que teve como objetivo investigar a equivalência da aplicação do Stroop-App em formato presencial e remoto. A amostra final foi composta por 88 pessoas, com idade média de 24 anos, em sua maioria estudantes universitários. A primeira etapa da pesquisa foi realizada igualmente por todos os participantes, que responderam o questionário de identificação e a Escala Adult Self-Report Scale 1.1 (ASRS-18). Na segunda etapa, o Stroop-App foi aplicado à amostra, dividida em dois grupos aleatoriamente: 47 pessoas foram testadas na modalidade presencial, e 41 na modalidade remota. Não houve diferença entre os grupos nos indicadores de desatenção e hiperatividade, sugerindo equivalência na distribuição de sintomas. Com relação ao Stroop-App, foi verificada boa consistência interna do instrumento em ambas modalidades de aplicação. Não foram encontradas diferenças significativas nos índices do Stroop-App entre os grupos avaliados presencial ou remotamente, permitindo concluir pela equivalência nas modalidades de aplicação. Relações entre ASRS-18 e índices do Stroop-App não foram encontradas de forma diferencial entre-grupos, o que corrobora com o achado anterior. A equivalência entre versões possibilita utilização de normas únicas do instrumento, o que potencializa a autonomia profissional e acessibilidade dos serviços neuropsicológicos.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

43349121.9.0000.0121

**Palavras-chave:** Função Executiva, Neuropsicologia, Testes Neuropsicológicos, Teste de Stroop



## **Avaliação Neuropsicológica No Processo De Emagrecimento Por Cirurgia Bariátrica: Uma Revisão Sistemática**

### **Autores**

Julia Luciula Silva 1, Ana Lucia Kasarin 1

### **Instituição**

1 USP - Universidade de São Paulo

### **Resumo**

**Introdução:** A obesidade é uma condição crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura com graves complicações de saúde, caracterizada pelo desequilíbrio entre ingestão e gasto de energia. Tratamentos como atividades físicas, dieta, medicamentos, terapia cognitivo-comportamental e cirurgia bariátrica são efetivos para perda de peso em indivíduos obesos. Este estudo busca identificar testes empregados na avaliação neuropsicológica para cirurgia bariátrica, destacando a avaliação da personalidade. **Objetivos:** Sistematizar os testes neuropsicológicos empregados na avaliação para cirurgia bariátrica e Investigar possíveis correlações entre esses testes e o perfil de personalidade dos pacientes candidatos. **Métodos:** Foi conduzida uma busca nas bases PubMed, Cochrane, Google Scholar e Scopus, incluindo ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas e metanálises em inglês e português de 2019 a 2024. A estratégia de busca combinou os termos "neuropsychology", "bariatric" e "personality". **Resultados:** Do total de 63 estudos, foram selecionados 7 que analisaram funções executivas, atenção, linguagem, memória, impulsividade, desregulação emocional, psicopatologia, personalidade, desinibição, qualidade de vida e dependência de alimentos através de 21 instrumentos, escalas, inventários e testes.

**Conclusão:** Embora testes neuropsicológicos tenham sido identificados para avaliar funções cognitivas em indivíduos obesos, a avaliação de candidatos à cirurgia bariátrica ainda carece de padronização. Os testes de personalidade são menos comuns nesse contexto. Alguns estudos sugerem que funções cognitivas podem ser afetadas pelo excesso de peso e melhoradas com a perda de peso, mas o impacto da obesidade na personalidade ainda requer investigações adicionais. Assim, são necessários estudos futuros para validar e estabelecer procedimentos de avaliação, a fim de aprimorar o acompanhamento dos pacientes bariátricos.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica

**Palavras-chave:** Avaliação neuropsicológica, Cirurgia bariátrica, Neuropsicologia, Obesidade

## **Benefícios E Desafios Da Teleneuropsicologia: Uma Revisão Do Escopo**

### **Autores**

Daniele Abreu 1, Ana Maria Queiroga 1, Antonini Miguel 1, Natanael Santos 1

### **Instituição**

1 UFPB - Universidade Federal da Paraíba

### **Resumo**

A teleneuropsicologia (teleNP) se refere à prática de realizar avaliações neuropsicológicas de forma remota. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de escopo acerca das evidências de validade e fidedignidade no campo da teleNP, bem como seus benefícios e desafios. Foram utilizadas as bases de dados PubMed, Scopus, Lilacs e PsychInfo com estudos dos últimos dez anos. A amostra final incluiu 28 estudos que, em sua prevalência, mostraram que a TeleNP evoluiu após a pandemia do COVID-19 e que pode oferecer avaliações confiáveis, válidas e fidedignas, privacidade e possibilidade de continuidade do acompanhamento sem barreiras geográficas. Por outro lado, os resultados apontaram problemas de conexão/dispositivo e habilidades relacionadas ao uso da tecnologia como principais desafios para a teleNP. Nesse sentido, é importante reconhecer que a teleNP pode não ser adequada para todos os casos. Alguns pacientes podem necessitar de avaliações presenciais devido à complexidade de suas condições ou à necessidade de exames específicos que dependem de interações físicas. Pesquisas futuras devem continuar a validar as medidas de avaliação utilizadas na avaliação online e explorar a expansão dos serviços de teleNP.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-Chave: Testes Neuropsicológicos, Avaliação Online, Revisão**

## **Compreensão De Leitura, Fluência Textual E Funções Executivas Em Adultos Com TDAH**

### **Autores**

Maitê Schneider 1, Lui Martins Costa Malcon 1, Alice Gomes Silva 1, Laura Pinto Berwanger 1, Alicia Santos Topa 1, Felipe Tietzmann Grevet 1, Arthur Caye 1, Jerusa Fumagalli de Salles 1

### **Instituição**

1 UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

### **Resumo**

O Transtorno do Déficit de Atenção e/ou Hiperatividade (TDAH) está associado a dificuldades de compreensão de leitura (DL) e déficits nas Funções Executivas (FEs). A associação TDAH+DL acarreta em maiores dificuldades cognitivas em comparação a cada condição isolada. Este é um estudo transversal, descritivo-analítico, com o objetivo de investigar e correlacionar sintomas de TDAH, desempenho na leitura textual, e FEs em jovens adultos com TDAH. Participaram 37 adultos, com idades entre 18 e 32 anos, que passaram por avaliação clínica e neuropsicológica, englobando sintomas de TDAH, compreensão de leitura, FEs e inteligência. Análises descritivas e correlações foram realizadas entre essas variáveis. Evidenciou-se heterogeneidade na amostra no número total de sintomas de TDAH autorrelatados ( $M=49,43$ ,  $DP=\pm 10,76$ ), erros de compreensão de leitura em questões literais ( $M=3,25$ ,  $DP=\pm 1,10$ ), erros de compreensão inferencial ( $M=4,53$ ,  $DP=\pm 0,842$ ), erros de precisão de leitura ( $M=4,77$ ,  $DP=\pm 3,55$ ), erros de prosódia ( $M=8,30$ ,  $DP=\pm 6,01$ ), erros de omissão ( $M=38,58$ ,  $DP=\pm 44,75$ ) e QI total ( $M=106,16$ ,  $DP=\pm 14,13$ ). O desempenho em compreensão inferencial de leitura correlacionou-se com a sintomatologia de TDAH ( $r=-0,286$ ,  $p=0,04$ ) e com erros de omissão no teste Conners' Continuous Performance ( $r=-0,416$ ,  $p=0,008$ ). Em resumo, um maior número de sintomas de TDAH relacionou-se a um menor desempenho em compreensão inferencial de textos nesta amostra. Investigações nesse campo são fundamentais, considerando os impactos acadêmicos, laborais e sociais.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

64785722.0.0000.5327

**Palavras-chave:** Compreensão de Leitura, Funções Executivas, Neuropsicologia, TDAH



## **Efeito Da Quimioterapia Nas Funções Executivas De Mulheres Com Câncer**

### **Autores**

Mykaele Oliveira 1, Tamara Alves 1, Roberto Vinicius 2, Júlia Carolina Lopes da Silva 2, Andre Costa 2

### **Instituição**

1 UniFAFIRE - Faculdade Frassinetti do Recife, 2 UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

### **Resumo**

**Introdução:** O câncer é uma das principais causas de morte no mundo e a quimioterapia é um dos tratamentos mais utilizados. Todavia, este método pode desencadear efeitos colaterais como alterações no desempenho cognitivo, podendo ser observados prejuízos nas funções executivas (como a atenção e a memória). Diante disso, o estudo objetivou observar os efeitos do tratamento quimioterápico sobre as funções executivas em mulheres com câncer. **Métodos:** Estudo observacional, prospectivo, em pacientes com cânceres ginecológicos e mama em tratamento quimioterápico. Foi aplicada uma anamnese para informações clínicas das pacientes e aplicados o Mini Exame do Estado Mental, Extensão de Dígitos, Teste Stroop e Fluência Verbal. **Resultados:** A amostra foi composta por 10 mulheres diagnosticadas com cânceres ginecológicos e mama submetidas a quimioterapia em um período médio de  $4,6 \pm 1,4$  meses. A idade média foi de  $42,3 \pm 10,2$  anos e o IMC de  $34,1 \pm 7,8$ . Observamos reduções de 3,3% no rastreio cognitivo global e de 5,7% nos dados de extensão de dígitos (ordem inversa). Em contrapartida, notamos reduções de 5,9% no tempo de execução e 7,1% no número de erros no cartão 3 (Stroop) e aumento de 7,9% no número de palavras (fluência verbal). **Conclusão:** Nossos dados revelaram que o tratamento quimioterápico para as pacientes não promoveram alterações significativas nos parâmetros associados às funções executivas.

**CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

230420572

**Palavras-Chave:** Neoplasia, Mama, Cognição

## **Estimativa Cognitiva Do Tempo: Uma Revisão Sistemática**

### **Autores**

Lais Souza Anias 1, Lais Fernanda Santos Dias 1, Moema Fernandes Brito 1, Nathalia de Vasconcelos Nunes Vital 1, José Neander de Abreu 1

### **Instituição**

1 UFBA - Universidade Federal da Bahia

### **Resumo**

**Introdução:** Realizar estimativas do tempo, envolve oferecer uma medida aproximada para realização de tarefas, baseadas na sua percepção subjetiva do tempo. Esta habilidade está relacionada com a solução de um problema quando o sujeito não detém respostas rapidamente disponíveis. **Objetivos:** Realizar uma revisão sistemática para identificar as principais medidas utilizadas para avaliar a estimativa cognitiva do tempo, e especificamente, avaliar a qualidade metodológica destes estudos através da escala PEDro. **Métodos:** Foram selecionados artigos em inglês a partir das bases de pesquisa: PubMed, Medline e Scopus. Em todas as bases de pesquisa, foram utilizados os seguintes descritores: “time estimation” AND “cognition”; “time estimation” AND “executive function”; “time estimation” AND “time perception”. Foram filtrados, artigos revisados por pares e publicados nos últimos cinco (5) anos. Os artigos foram avaliados de forma independente por três avaliadoras, segundo os critérios da escala PEDro. Para análise de concordância, foi utilizado o Kappa de Fleiss, no software estatístico IBM SPSS Statistics (29.0.2.0). **Resultados:** Foram selecionados 21 artigos. De acordo com a análise destes estudos, não há uma medida bem estabelecida para avaliar a estimativa cognitiva do tempo. Além de medidas cognitivas foram também citados exames de imagem para correlatos neurobiológicos. Ao avaliar a qualidade dos estudos, a escala PEDro demonstrou baixa concordância entre as avaliadoras. **Conclusão:** Os resultados deste estudo apontam para uma lacuna importante de avaliação deste construto em pesquisas. A quantidade de estudos analisados e os resultados encontrados da análise metodológica são considerados como limitação deste estudo, sugerindo maiores investigações futuras.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave:** Neuropsicologia, Percepção do Tempo, Revisão

## Evidências De Fidedignidade E Validade Quanto A Estrutura Interna Do Matching Familiar Figures Test (MFFT) No Brasil

### Autores

Artur russo mateus 4,2, Karla Nietzsche Pereira 1,2, Alexandre Luiz de Oliveira Serpa, 3,5, Camila Nasser Mancini 2, Luca Prata Diniz Duarte 4,2, Fernanda Luisa Viera Sousa 1,2, Rubia Mara Esquarante-Barbosa 5, Leandro Fernandes Malloy Diniz 2

### Instituição

1 PUC-MG - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2 UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, 3 UPM- PPG CDH - Universidade Presbiteriana Mackenzie- Programa de pós-graduação Ciências do Desenvolvimento Humano, 4 CMMG - Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, 5 Metacognitiv - Meta Cognitiv Tecnologia Ltda

### Resumo

**Introdução:** O Matching Familiar Figures Test (MFFT) é uma tarefa neuropsicológica que avalia o perfil impulsivo-reflexivo. Tais perfis se associam a distintos modos de funcionamento típico ou associado a transtornos como como TDAH e TOD e são avaliados por meio do número de erros e do tempo de resposta a cada item da tarefa.

**Objetivos:** Investigar a estrutura e produzir evidências de fidedignidade e validade para a estrutura interna do MFFT no Brasil. **Métodos:** 237 pessoas responderam ao MFFT, e daí foram produzidas três medidas: número de erros, tempo de resposta médio do primeiro clique e tempo de resposta médio do clique correto. Para cada uma foram comparadas configurações estruturais distintas: um a seis fatores correlacionados em uma perspectiva exploratória; 1 fator confirmatório; e em análise de redes. A partir do modelo com melhor ajuste, foram calculadas as demais propriedades psicométricas e a fidedignidade teste-reteste, numa reaplicação em 42 participantes. **Resultados:** Para todas medidas o modelo da análise de redes teve os melhores índices de ajuste (Erros: CFI=0,93, RMSEA=0,44[0,035-0,052], AIC=13898,92, BIC=14325,94; PrimeiroClique: CFI=0,97, RMSEA=0,34[0,023-0,044], AIC=142530,1, BIC=142991,0; CliqueCorreto: CFI=0,97, RMSEA=0,31[0,018-0,040], AIC=143989,1, BIC=144405,9). Em todas a rede apontou uma associação entre os itens, indicando que um fator era responsável por sua intercorrelação. Todas medidas tiveram alta consistência interna (Erros:  $\alpha=0,90$ ,  $\alpha=0,91$ ; PrimeiroClique:  $\alpha=0,92$ ,  $\alpha=0,92$ ; CliqueCorreto:  $\alpha=0,90$ ,  $\alpha=0,91$ ). A correlação teste-reteste indicou uma alta estabilidade dos escores (Erros:  $\rho=0,746$ ; PrimeiroClique:  $\rho=0,755$ ; CliqueCorreto:  $\rho=0,801$ ). **Conclusão:** Os resultados demonstram evidências favoráveis de fidedignidade e validade do MFFT no Brasil para avaliação do estilo impulsivo-reflexivo.



**CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

53477016.6.0000.5149

**Palavras-chave: Validade , MFFT, Neuropsicologia**

## **Evidências de Validade Convergente Entre o Matching Familiar Figures Test (MFFT) e a Torre de Londres (TOL-BR)**

### **Autores**

Karla Nietzsche Pereira 1-4, Artur Russo Mateus 2-4, Alexandre Luiz de Oliveira Serpa 3-5, Rubia Mara Esquarante-Barbosa 5, Fernanda Luisa Viera Sousa 1,4, Luca Prata Diniz Duarte 2,4, Camila Nasser Mancini 4, Leandro Fernandes Malloy-Diniz 4

### **Instituição**

1 PUC-MG - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2 CMMG - Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, 3 UPM- PPG CDH - Universidade Presbiteriana Mackenzie- Programa de pós-graduação Ciências do Desenvolvimento Humano, 4 UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, 5 Metacognitiv - Meta Cognitiv Tecnologia Ltda

### **Resumo**

**Introdução:** O teste TOL-BR é usado para avaliar a capacidade cognitiva de planejamento em contextos neuropsicológicos, sendo bem estabelecido na literatura. O MFFT avalia o estilo cognitivo de impulsividade-reflexividade, classificando os indivíduos pelo número de erros cometidos ao escolher um estímulo em um determinado tempo. No contexto brasileiro, o MFFT ainda carece de estudos de evidências de validade. **Objetivos:** Produzir evidência de validade convergente do MFFT com a TOL-BR. **Métodos:** 148 pessoas participaram, respondendo ao MFFT e ao TOL-BR. Foi realizada uma correlação parcial entre as medidas dos dois testes, utilizando-se de análise de redes. **Resultados:** As medidas de desempenho dos testes (número de erros para o MFFT e acertos para o TOL-BR) correlacionaram de forma baixa e negativa (-0,31). O tempo de resposta do primeiro clique e da resposta correta do MFFT se correlacionaram negativamente e de forma baixa (-0,30) com os erros totais do MFFT, e positivamente e de forma alta (0,98) entre si. **Conclusão:** Os resultados indicam evidências favoráveis de validade para o MFFT e o TOL-BR, mostrando que pessoas com melhor desempenho no TOL-BR tendem a errar menos no MFFT.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

53477016.6.0000.5149

**Palavras-chave:** Validade , MFFT, TOL-BR, Neuropsicologia

## **Evidências de Validade da TRIACOG-Online Para Adultos Após Acidente Vascular Cerebral**

### **Autores**

Guilherme Domingos Martins 1, Luana Comito Muner 2, Jaqueline de Carvalho Rodrigues 1, Natalia Becker 2

### **Instituição**

1 PUC-Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro,

2 Universidade Presbiteriana Mackenzie

### **Resumo**

Os atendimentos em telessaúde já são realidade por oferecerem acessibilidade, praticidade e baixo custo. Na avaliação neuropsicológica, apesar dos benefícios mencionados, é necessário investigar se as modificações na aplicação de testes em lápis e papel interferem na validade e confiabilidade do teste neuropsicológico computadorizado. Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo verificar as evidências de validade de critério (concorrente, convergente) e a fidedignidade da TRIACOG-Online para avaliações neuropsicológicas presenciais ou remotas. Participaram 98 adultos, alfabetizados, brasileiros e sem outro diagnóstico prévio, divididos em dois grupos: 47 adultos neurologicamente saudáveis, (M = 54,2 anos; DP = 5,31) e 51 adultos pós Acidente Vascular Cerebral (AVC; (M = 56,6 anos; DP = 14,8). Todos responderam a TRIACOG-Online, o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e o G-38. Os resultados demonstraram bons índices de consistência interna por meio do alpha de Cronbach ( $\alpha=0,872$ ) e ômega de McDonald ( $\omega=0,923$ ). Foram encontradas correlações significativas positivas entre as funções avaliadas pela TRIACOG-Online, o MEEM e o G-38, confirmando as evidências de validade convergente do instrumento. Foram encontradas correlações positivas entre escolaridade e hábitos de leitura e escrita, e negativas com a idade, e o desempenho na TRIACOG-Online, ressaltando evidências de validade concorrente ( $r= -0,204$  a  $r= -0,570$ ,  $p<0,01$ ). Houve melhor desempenho no TRIACOG-Online no grupo de saudáveis em comparação ao grupo pós-AVC. A TRIACOG-Online apresenta adequadas propriedades psicométricas para adultos pós-AVC, sendo recomendada para contextos clínico e hospitalar.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

63608622.3.3001.5334

**Palavras-chave:** Neuropsicologia, teleneuropsicologia, evidência de validade, teste online, AVC

## **Evidências Iniciais De Validade De Conteúdo Da Adaptação Transcultural Da Daydream Frequency Scale (Dfs)**

### **Autores**

Clara matos 1, Beatriz Pinho 1, André pinto 1

### **Instituição**

1 UFAM - Universidade Federal do Amazonas

### **Resumo**

Considerando que o fenômeno do sonhar acordado pode estar associado a estados emocionais negativos e sintomas psicopatológicos, tais como o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e o Transtorno Depressivo Maior (TDM). Nesse contexto, a Daydream Frequency Scale (DFS) surge como uma ferramenta relevante para analisar a frequência desses pensamentos, auxiliando profissionais na compreensão de sua relação com tais condições. O presente trabalho propôs a adaptação transcultural da DFS para o português brasileiro, visando explorar evidências validade de conteúdo e adequação dos itens traduzidos através do Coeficiente de Validade do Conteúdo (CVC). A metodologia consistiu em quatro etapas: traduções independentes, síntese das traduções, retrotradução da síntese e reunião de um comitê de peritos. O comitê de cinco juízes avaliaram os critérios de clareza, pertinência e relevância teórica, em uma escala Likert. Os resultados obtidos indicaram que a escala apresenta evidências iniciais de validade de conteúdo, com altos índices de clareza (0,93), pertinência (0,97) e relevância teórica (0,98). Concluí-se que a DFS apresenta bons indicadores para o uso em português brasileiro, podendo integrar as ferramentas disponíveis para aprofundar a compreensão de transtornos mentais que se caracterizam por dificuldades em relação à frequência do sonhar acordado na população brasileira.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

80657724.4.0000.5020

**Palavras-chave:** Sonhar acordado, Daydream Frequency Scale (DFS), Adaptação transcultural, Neuropsicologia



## **Neuropsicologia Na Amazônia: Um Levantamento Sobre Os Desafios Da Prática Em Avaliação Neuropsicológica Na Região Norte Do Brasil**

### **Autores**

Shase Costa de Azevedo 1, Helen Cristina dos Santos Oliveira 1

### **Instituição**

1 FCR - Faculdade Católica de Rondônia

### **Resumo**

**Introdução:** O impacto do fator cultural na avaliação psicológica e neuropsicológica é reconhecido a nível internacional. Porém, no Brasil, onde a diversidade cultural é um traço marcante, ainda são verificadas limitações em termos de validação e normatização de instrumentos psicométricos que atendam à heterogeneidade da população brasileira. Somado a isso, são escassas as pesquisas desenvolvidas na Região Norte do país, tanto para fins de validação de instrumentos, quanto relacionadas à avaliação neuropsicológica. **Objetivos:** Diante desse cenário, desenvolveu-se pesquisa com o objetivo de investigar os desafios da prática em avaliação neuropsicológica na Região Norte a partir da perspectiva de psicólogas especialistas em Neuropsicologia, visando proporcionar reflexões para o aprimoramento da avaliação neuropsicológica nesta região. **Métodos:** A coleta de dados se deu por meio de formulário sociodemográfico/profissional e entrevista semiestruturada online. A amostra foi composta por 09 psicólogas especialistas em Neuropsicologia que atuam com avaliação neuropsicológica na Região Norte. Os dados foram analisados a partir de uma abordagem qualitativa. **Resultados:** Durante a pesquisa, os principais desafios identificados na condução de avaliações neuropsicológicas na Região Norte foram: escassez de pesquisas; baixa representatividade da população local nas amostras normativas dos testes (sobretudo ribeirinhos, indígenas, populações tradicionais etc.); ausência de formação voltada ao contexto específico da região e acesso limitado a serviços de saúde pela população local. **Conclusão:** Conclui-se, em síntese, pela necessidade de ampliação das pesquisas na Região Norte e maior atenção ao fator cultural nos estudos e cursos de formação e capacitação em Neuropsicologia, sendo essencial a participação de profissionais locais nesse processo.

**CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

78778024.8.0000.0013

**Palavras-chave:** Avaliação Neuropsicológica, Diversidade Cultural, Fator Cultural, Região Norte, Neuropsicologia

## **Treinamento De Especificidade De Memória No Estresse Pós-Traumático: Série De Casos**

### **Autores**

Maria de Fatima Lacerda Dantas 1, Marco Antonio de Oliveira Costa 1, Melyssa Kellyane Cavalcanti Galdino 1, Gabriella Nayara Siqueira de Lima Conserva 1, Rondnelly Ferreira do Nascimento 1, José Orlando Camelo da Silva 1

### **Instituição**

1 UFPB - Universidade Federal da Paraíba

### **Resumo**

Treinamento de especificidade de memória no estresse pós-traumático: série de casos

A pandemia da doença do coronavírus 2019 (COVID-19) foi considerada uma emergência de saúde pública que pode levar ao desenvolvimento da sintomatologia de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), ao aumento dos detalhes externos e a redução dos detalhes internos das memórias autobiográficas (MAs) assim como déficits de memórias e funções executivas nos profissionais de saúde que trabalharam na linha de frente no combate a pandemia. O objetivo deste estudo foi realizar o treinamento de especificidade de memória em profissionais de saúde com sintomas de TEPT. Cinco enfermeiros com sintomas de TEPT foram avaliados com a entrevista autobiográfica; Teste dos Cinco Dígitos; Questionário de Memória Questionário de Memória Prospectiva e Retrospectiva; Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey; Vocabulário e Dígitos da Escala de Inteligência WAIS-III pré e pós Treinamento de especificidade de memória (MEST). Houve a diminuição dos sintomas do TEPT; a redução dos detalhes externos e o aumento dos detalhes internos nas MAs de afeto positivo e negativo; aprimoramento das FEs e das memórias de trabalho; episódica; semântica; prospectiva e retrospectiva. O MEST com um número reduzido de sessões e aplicado individualmente, mostrou-se eficaz no aumento da especificidade de memória, no aprimoramento das funções cognitivas e na redução da sintomatologia do TEPT. A avaliação neuropsicológica é de grande relevância para traçar o perfil cognitivo no TEPT e o MEST mostra-se como uma alternativa de intervenção cognitiva para estimular ganhos cognitivos, capacidade de reserva cognitiva e plasticidade cerebral.

**CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

89401018.5.00005188

**Palavras-chave: Treinamento de especificidade de memória, memória autobiográfica, Neuropsicologia, TEPT, Avaliação Neuropsicológica**

## **A Disfunção Cognitiva De Memória Como Consequência Da Covid-19**

### **Autores**

Andresa Ferreira 1,2

### **Instituição**

1 IBFE - Instituto Brasileiro de Educadores, 2 UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

### **Resumo**

A pandemia causada pela COVID-19 trouxe consequências físicas e psicológicas à sociedade. A infecção, primariamente respiratória, também pode atingir o sistema nervoso central, ocasionando danos neuropsicológicos. O conhecimento desses danos pode contribuir para a conscientização da população sobre a necessidade de estimulação cognitiva a fim de minimizá-los. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura a respeito das sequelas cognitivas quanto à memória causadas pela Covid-19. A pesquisa foi realizada por meio das bases de dados CAPES, SciELO, PubMed e BVS considerando os descritores “Covid-19” e “memória”, publicações entre 2020 e 2024, sem restrição de idioma. Foram encontrados 36 artigos que atendiam ao objetivo do estudo. Verificou-se que a maioria dos trabalhos foi publicada em 2022 com participantes adultos e idosos, utilizando instrumentos neuropsicológicos diversificados. Os resultados dos estudos encontrados apontaram déficits não somente na memória, mas em outras habilidades cognitivas, o que chamaram de “brain fog” ou “névoa cerebral”, fenômeno caracterizado por um conjunto de dificuldades, incluindo pensamento lento, esquecimento, baixa concentração, dificuldade em manter o foco e disfunção executiva. A partir desse estudo observou-se a falta de padronização na avaliação; a escassez de investigações com crianças e adolescentes, visto a importância das habilidades cognitivas, sobretudo da memória, para o desenvolvimento e o processo educacional; e a importância de programas que visam a estimulação cognitiva.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-Chave: Covid-19, Memória, Disfunção Cognitiva, Neurociência, Estimulação Cognitiva**

## **Adaptação Do Treinamento Baseado Na Contagem Com Os Dedos Para Professores**

### **Autores**

Deborah Moura de Lima 1, Elison Rixardson Araujo Cunha 1, Gabriel Bernardo dos Reis 1, Renata Wanderley Haesbaert 1, Alessandro da Silva Medeiros 1, Laura Carolina Lemos Aragao 1, Izabel Augusta Hazin Pires 1

### **Instituição**

1 UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

### **Resumo**

Introdução: Os dedos, assim como palavras numéricas e números escritos, possibilitam a representação de números. Ao constituir o corpo e, por isso, serem onipresentes no cotidiano, os dedos podem ser utilizados a qualquer momento para a realização de tarefas matemáticas simples, como a adição e a subtração. Além disso, são uma ferramenta de contagem que pode ser espontaneamente utilizada por crianças desde os primeiros estágios do desenvolvimento numérico. Em um contexto caracterizado pelo baixo desempenho em habilidades matemáticas, faz-se necessária a busca por alternativas que promovam o desenvolvimento dessas habilidades. O treinamento baseado nos dedos é um modelo de intervenção desenvolvido por um grupo de pesquisa alemão que demonstrou eficiência na aquisição de habilidades matemáticas. Objetivos: desenvolver uma versão simplificada e acessível para professores do treinamento baseado nos dedos. Métodos: foram realizadas as adaptações das dezoito atividades desenvolvidas para o treinamento baseado nos dedos para a realidade dos professores. Resultados: o produto final das adaptações constitui-se de um manual de aplicação, um livro de atividades e um material complementar. Além disso, o tempo de sua aplicabilidade foi modificado, anteriormente eram necessárias 18 semanas de aplicação, porém, em sua versão para professores, a aplicação exige apenas 9 semanas. Conclusão: o estudo contribui para a proposição de novas ferramentas e tecnologias de educação que podem favorecer o desenvolvimento de habilidades matemáticas, possibilitando a minimização de um quadro tão grave que localiza o Brasil como um dos últimos países do mundo em termos do desenvolvimento de competências matemáticas em crianças.

**CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

83251017.8.0000.5537

**Palavras-chave:** Cognição, Intervenção Educacional, Matemática, Neuropsicologia



## **Confiabilidade Teste-Reteste E Sensibilidade Da Tarefa Digit Span Computadorizada Para A Memória De Trabalho Durante O Exercício Físico**

### **Autores**

Lígia Linhares 1

### **Instituição**

1 UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

### **Resumo**

A memória de trabalho (MT) faz parte do núcleo base das funções executivas (FE), junto com o controle inibitório e flexibilidade cognitiva. Em geral, as FE são avaliadas de forma combinada durante o exercício físico. Contudo, entender o comportamento de cada uma das FE parece ser importante. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a confiabilidade e a sensibilidade da tarefa Digit Span para a avaliação da MT durante o exercício físico. Onze homens saudáveis participaram do estudo e visitaram o laboratório três vezes em dias diferentes. Na primeira visita, coletou-se a caracterização do sujeito, as medidas antropométricas e realizaram um teste incremental de exercício físico máximo, para a prescrição do exercício físico das próximas etapas. Na segunda e terceira visita, os sujeitos realizaram a tarefa de Digit Span durante o exercício físico moderado. Os resultados mostraram que, apesar da confiabilidade das medidas relacionadas a cardíaca serem adequadas (ICC maior que .90), a confiabilidade das medidas relacionadas à MT foi moderada (ICC 0.4 até 0.79). Além disso, foi verificada baixa sensibilidade do instrumento, combinado os resultados do erro típico da medida e a menor mudança detectável, para capturar variações sutis ou a ambiguidade na interpretação dos resultados podem contribuir para isso. Os resultados encontrados podem estar relacionados à complexidade da tarefa que combina tanto o teste de MT quanto o exercício físico. Portanto, a tarefa Digit Span computadorizada durante o exercício físico pode não ser a melhor escolha para avaliar a memória de trabalho em um delineamento teste-reteste.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

053408/2021

**Palavras-Chave: Memória De Trabalho, Exercício Físico, Funções Executivas, Cicloergômetro, Digit Span**

## **Contribuições E Desafios Da Neuropsicologia Em Escolares Com Superdotação E Altas Habilidades**

### **Autores**

Jeciane Lima da Silva 1, Maria Suely Alves costa 1, Jocelia Medeiros Ximenes 1

### **Instituição**

1 UFC - Universidade Federal do Ceará

### **Resumo**

**Introdução:** A superdotação/Altas habilidades (AH/SD) se refere às pessoas que possuem alta eficiência intelectual, bem como desempenho excepcional e acima da média em relação às pessoas da mesma faixa etária. Embora trate-se de um desempenho excepcional, crianças e adolescentes com essas características tendem a enfrentar desafios na inclusão escolar, uma vez que, possuem aptidões e interesses peculiares que podem contribuir para a exclusão pelos pares. **Objetivos:** O objetivo geral deste trabalho é discutir como as escolas têm atuado na inclusão de crianças superdotadas e discutir como a neuropsicologia pode ser uma ferramenta a favor de pessoas com AH/SD. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de escopo e foram incluídas publicações em português e inglês nos últimos dez anos. O levantamento foi realizado nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo e Pubmed. **Resultados:** Foram encontradas no total 11 publicações e, de acordo com os critérios de inclusão, 08 foram analisados. Os estudos têm apontado que pessoas com AHSD possuem alta eficiência em vários domínios, como atenção, linguagem, matemática e resolução de problemas, mas também podem apresentar queixas escolares. As queixas escolares mencionadas pelos pesquisadores nos estudos analisados são a falta de motivação e, sobretudo, não foram identificados intervenções ou manejos escolares específicos para a inclusão dessas crianças. **Conclusão:** Entende-se que os estudos voltados às AHSD ainda carecem de mais publicações e destaca-se a necessidade de as escolas apropriarem-se da temática e criar estratégias de enriquecimento curricular. Ademais, a neuropsicologia pode contribuir ao promover um perfil individualizado e norteando futuras intervenções

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-Chave:** Neuropsicologia, Superdotação , Altas Habilidades

## **Déficits De Processamento Visual Em Pessoas Com Transtorno Obsessivo Compulsivo: Uma Revisão Sistemática**

### **Autores**

Daniele Abreu 1, Ana Maria Vieira 1, Natanael Santos 1

### **Instituição**

1 UFPB - Universidade Federal da Paraíba

### **Resumo**

Essa revisão buscou explorar a fundo o papel do processamento visual no contexto do TOC, visando enriquecer o entendimento nessa área específica. As buscas foram realizadas nas bases Pubmed, Scopus, Lilacs e PsycInfo entre 16 e 18 de abril de 2024. A estratégia de busca em cada plataforma se utilizou de filtros específicos de modo a selecionar os estudos conforme os critérios de inclusão e exclusão. No total, 126 estudos compuseram os resultados iniciais, com 14 sendo mantidos para a amostra final (taxa de retenção: 11,11%). Os resultados mostraram que os indivíduos com TOC exibiram uma taxa de erro significativamente maior em tarefas de antissacada em comparação com indivíduos saudáveis. A tarefa de antissacada requer que os participantes inibam o reflexo automático de direcionar o olhar para um estímulo visual repentino e, em vez disso, movam seus olhos na direção oposta. Sumariamente, os resultados sugerem que o TOC está associado a alterações específicas no funcionamento do sistema visual e cognitivo. Isso tem importantes implicações para o entendimento dos mecanismos subjacentes ao TOC.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-Chave: Processamento Visual, Rastreamento Ocular, Transtorno Obsessivo-Compulsivo**

## **Impactos Neuropsicológicos Da Nomofobia em Estudantes.**

### **Autores**

Letícia Roma 1, Pedro Henrique Mourato 1, Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa 1

### **Instituição**

1 FPS – Faculdade Pernambucana de Saúde

### **Resumo**

**Introdução:** A dependência em tecnologia, ou nomofobia, é caracterizada pela ansiedade e medo irracional derivado da impossibilidade de utilizar seus smartphones. Nos últimos tempos, esta condição foi associada a diversos impactos significativos na vida cotidiana em estudantes, não apenas em termos de desempenho acadêmico, mas também no que diz respeito à saúde neuropsicológica destes indivíduos. **Objetivos:** Analisar o impacto da nomofobia nas funções cognitivas e desempenho acadêmico em estudantes. **Métodos:** A revisão de escopo foi realizada através da busca de artigos científicos nas bases de dados PubMed, Google Scholar e Scielo nos últimos cinco anos, utilizando os descritores operadores para a busca: ((Technology Dependency) OR Cognition)) AND (((Neuropsychology) AND (Academic Performance) AND (Students))). **Resultados:** Os estudos indicam que a dependência de tecnologia por estudantes levantam relações significativas quanto aos seus efeitos na saúde neuropsicológica e desempenho acadêmico. Desse modo, parte dos estudos associam impactos negativos entre o uso exacerbado de tecnologia com a qualidade do sono, desempenho acadêmico, memória e atenção. **Conclusão:** Com base nos artigos analisados nesta revisão, ressalta-se a importância de considerar fatores neuropsicológicos na compreensão da nomofobia em estudantes. Entretanto, há a necessidade de mais estudos acerca do tema, a fim de que se encontrem estratégias para regular o uso, investigando e analisando assim as áreas correspondentes e seus possíveis riscos e benefícios.

### **CAAE – Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave:** Dependência de Tecnologia, Desempenho Acadêmico, Estudantes, Função Cognitiva, Neuropsicologia



## **Liga Acadêmica Interdisciplinar De Neurociências Como Instrumento Extracurricular Potencializador Da Experiência Universitária**

### **Autores**

Caio Pereira de Oliveira 1, Jose Victor Fraga dos Santos 1, Camila Barreto Bonfim 1

### **Instituição**

1 UNEB - Universidade do Estado da Bahia

### **Resumo**

**Introdução:** As ligas acadêmicas são um importante espaço de desenvolvimento estudantil e profissional dos discentes no contexto universitário brasileiro. Constituem-se em associações estudantis que auxiliam na manutenção das ações universitárias de ensino, pesquisa e extensão, capacitando seus membros quanto a habilidades técnicas de sua área de atuação, bem como propiciando compartilhamento de conhecimentos para além da sala de aula. Este relato de experiência visa descrever uma liga acadêmica de neurociências como um espaço dedicado ao estudo das neurociências para além da sala de aula, condução de pesquisa e extensão. **Exposição do caso:** Fundada em 2017, esta liga originou-se a partir da necessidade de ampliar os conhecimentos em neurociências de forma interdisciplinar, aproximando a sociedade civil das produções e discussões do meio acadêmico. Para tal, realizou atividades de ensino, pesquisa e extensão. Quanto ao ensino, conduziu palestras, capacitações e estudos de caso, além de realizar difusão de conhecimento neurocientífico via redes sociais. Na pesquisa, conduziu um estudo sobre os impactos na autopercepção em 391 usuários do Instagram, durante a pandemia de Covid-19, aprovado no Comitê de Ética. Na extensão, desenvolveu cartilhas, em formato de ebook, para estimulação das funções cognitivas de crianças que viveram a pandemia e um guia de orientações para enfrentamento da ansiedade. Dessarte, desenvolveu um projeto de estimulação de funções executivas e de autorregulação em crianças, de uma Brinquedoteca universitária pública. **Conclusão:** Desta forma, verificou-se que esta liga acadêmica atuou reforçando o compromisso da universidade pública em promover impactos positivos na sociedade civil e acadêmica.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

44715221.6.0000.0057

**Palavras-chave:** Educação, Extensão Comunitária, Neuropsicologia, Universidade

## **Memória Operacional, Habilidades Sociais, Regulação Emocional E Ansiedade Matemática Como Preditores Do Desempenho Matemático**

### **Autores**

Tardelli de Souza Guilherme 1, Adriane Lessa de Jesus Medeiros 1, Jose Neander Silva Abreu 1

### **Instituição**

1 UFBA - Universidade Federal da Bahia

### **Resumo**

Introdução: A aprendizagem matemática é multifatorial, com bases genéticas, neuropsicológicas, fisiológicas, sociais e emocionais. Objetivos: Investigar se existe associação entre memória operacional, habilidades sociais, regulação emocional e a ansiedade matemática com o desempenho matemático de alunos do quinto ano do fundamental I. Métodos: Participaram deste estudo 54 crianças, com idade entre 10 e 13 anos. Foi aplicado os instrumentos: Teste Span de Dígitos da Escala Wechsler de Inteligência para Crianças; Escala de avaliação da regulação emocional para estudantes do Ensino Fundamental; Teste de Habilidades Sociais para Crianças em Situação Escolar; Questionário de Ansiedade Matemática; e Teste de Desempenho Escolar – II. A coleta ocorreu em três encontros de 30 a 60 minutos cada. Foi realizado o Teste T e análises de correlação e regressão entre os itens. Resultados: Mulheres possuem mais ansiedade em matemática geral ( $T(51,989)=0,086$ ;  $p<0,05$ ) e em cálculos escritos ( $T(51,705)=0,608$ ;  $p<0,05$ ) do que os homens. Encontrou-se correlação positiva entre o desempenho matemático com a memória operacional ( $r=,0518$ ,  $p<0,01$ ), o uso de estratégias de regulação emocional do medo ( $r=,276$ ,  $p<0,05$ ) e da alegria ( $r=,312$ ,  $p<0,05$ ). Encontrou-se correlações negativas entre desempenho matemático com a ansiedade matemática em cálculos escritos ( $r=,320$ ,  $p<0,05$ ) e a autopercepção do desempenho matemático ( $r=,484$ ,  $p<0,01$ ). Não se encontrou correlações significativas para as habilidade sociais. Conclusão: A memória operacional, um alto desenvolvimento da regulação emocional e o controle da ansiedade matemática podem ser bons preditores da aprendizagem matemática em estudantes típicos.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

68143423.6.0000.5686

**Palavras-chave:** Memória Operacional, Regulação Emocional, Ansiedade, Matemática, Neuropsicologia

## **Neuroclass - Uma Proposta De Formação De Professores, Orientada Pela Neuropsicologia**

### **Autores**

Andre Julio Costa 1, Helen Cristina Lourenco Rezende Rocha 1

### **Instituição**

1 Neuropsicoterapia - Neuropsicoterapia

### **Resumo**

Este trabalho visa apresentar uma proposta de formação continuada que, ao longo dos últimos quatro anos, buscou desenvolver aspectos teóricos da neuropsicologia e psicologia cognitiva na formação de professores, com o objetivo de traduzir essas áreas para a prática docente, proporcionando embasamento científico para uma escolarização mais eficaz. Essa proposta de formação foi impulsionada pela clara desconexão entre teoria e prática nos cursos universitários (Licenciaturas), comprometendo a eficácia da formação dos professores. Discute-se a lacuna na formação de professores em integrar contribuições da Psicologia Cognitiva e da Neurociência nos currículos acadêmicos, essencial para uma prática pedagógica mais eficaz e atualizada. O NeuroClass buscou fornecer uma formação continuada embasada em Neuropsicologia, enfatizando como os conceitos e pesquisas dessa área podem ser aplicados no contexto escolar, visando melhorar a qualidade do ensino e, conseqüentemente, a aprendizagem dos alunos. Com base nos relatos espontâneos de mais de duzentos participantes e na análise do desenvolvimento dos grupos, realizados anualmente, observou-se um impacto positivo na prática pedagógica dos professores. ao longo das quatro edições do NeuroClass, percebeu-se um impacto positivo na prática pedagógica dos professores participantes, com o uso de instrumentos validados e reflexão contínua sobre abordagens neuropsicológicas. A formação continuada baseada em neuropsicologia permitiu que os professores desenvolvessem uma compreensão mais profunda dos processos cognitivos dos alunos, melhorando assim a qualidade do ensino. As considerações finais desta proposta de formação continuada nos levam agora a discutir com os pares, não apenas apontando a relevância dos conhecimentos da neuropsicologia para a formação de professores, mas também estabelecendo um diálogo com as pesquisas contínuas e aplicações empíricas dos conhecimentos na comunidade científica. A integração de conhecimentos de Neurociência e Psicologia Cognitiva nos programas de formação de professores é essencial para superar as lacunas existentes e promover uma educação de qualidade.

**CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se Aplica.

**Palavras-chave: Aprendizagem, Educação, Docente, Neuropsicologia**



## **O Uso De Jogos No Contexto Escolar: Contribuições Da Neuropsicologia**

### **Autores**

Erica Andreia Cortez Monteiro 1, Claudia Regina de Freitas 1, Daniel Tineu Leite Maia 1

### **Instituição**

1 FSD – Faculdade Serra Dourada

### **Resumo**

O jogo se torna uma importante ferramenta na medida em que possibilita que a criança participe de sua própria aprendizagem, atingindo metas, obedecendo às regras e respeitando o direito do outro, e esse fato contribui para o desenvolvimento cognitivo, social e afetivo da criança. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar, na literatura, a importância de utilizar jogos no contexto escolar e as contribuições da neuropsicologia, por meio de uma revisão sistemática de literatura na qual foram analisados dez artigos do período de 2016 a 2024 no google acadêmico. Os resultados demonstraram que são inúmeras as vantagens de utilizar os jogos, pois eles promovem o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas. Além disso, os jogos oferecem informações sobre os esquemas que organizam e integram o conhecimento, a tomada de decisões e a flexibilidade cognitiva. Os jogos devem ser utilizados por meio de um planejamento que envolva a ação, a tomada de decisões e exercícios para a resolução de problemas. Durante o jogo, são exercitados a paciência e o autocontrole, uma vez que as crianças precisam esperar sua vez para jogar, além de lidarem com a frustração caso percam. Assim, o jogo possibilitará desenvolver maior tolerância à frustração, além de melhorar as funções executivas como a atenção. Conclui-se, portanto, que ao fazer uso de jogos como estratégia, o (a) neuropsicólogo (a) pode diversificar seu trabalho no âmbito escolar durante tanto a avaliação quanto na intervenção.

### **CAAE – Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-Chave: Neuropsicologia, Escolas, Jogos**

## **Produção De Conhecimento Sobre Avaliação Neuropsicológica No Brasil: Uma Revisão Sistemática**

### **Autores**

Caroline Lucindo da Silva 1, Karen Nathalya Petry Bezerra 1, Kelly Cristina Atalaia Silva<sup>1,2</sup>

### **Instituição**

1 FADBA - Faculdade Adventista da Bahia, 2 UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

### **Resumo**

Temos observado uma expansão do conhecimento e da aplicação da avaliação neuropsicológica no território brasileiro. Todavia, cabe avaliarmos se esse aumento na produção de conhecimento tem ocorrido em todas as regiões do Brasil, tendo em vista que nosso país tem dimensões continentais e áreas de difícil acesso, além de condições socioeconômicas contrastantes. Neste sentido, este trabalho teve como objetivo avaliar as produções acadêmicas sobre avaliação neuropsicológica no Brasil, por meio de uma revisão sistemática. Foram utilizadas as bases de dados SciELO e PubMed, com os descritores: “avaliação neuropsicológica e Brasil” e “neuropsychological assessment and Brazil”. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2014 e 2024, nos idiomas inglês e português. Foram selecionados 15 artigos para compor a amostra. A região Sudeste no Brasil liderou o maior número de publicações. Não foram encontradas produções referentes às regiões Norte e Centro-Oeste. Os instrumentos mais utilizados nas avaliações neuropsicológicas foram: Trail Making Teste A e B; Mini-exame do Estado Mental; Figuras Complexas de Rey e Escala Abreviada de Inteligência Wechsler. Tais resultados apontam para a necessidade de discutirmos e ampliarmos o incentivo à produção acadêmica em Neuropsicologia em regiões do Brasil com escassez de produção científica. Além disso, é importante avaliarmos a natureza dos instrumentos neuropsicológicos mais utilizados em pesquisas no Brasil, uma vez que, atualmente, contamos com instrumentos mais específicos desenvolvidos e validados para a população brasileira.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não aplica.

**Palavras-Chave:** Avaliação , Brasil, Neuropsicologia, Testes Neuropsicológicos

## Relação Entre Inteligência Fluida e Habilidades Matemáticas Em Escolares

### Autores

Deborah Moura de Lima 1, Elison Rixadson Araujo Cunha 1, Gabriel Bernardo dos Reis<sup>1</sup>, Renata Wanderley Haesbaert 1, Alessandro da Silva Medeiros 1, Laura Carolina Lemos Aragao 1, Izabel Augusta Hazin Pires 1

### Instituição

1 UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

### Resumo

Introdução: Inteligência fluida (Gf) é entendida como o potencial para compreender conceitos e informações, assim como para solucionar problemas novos, para os quais não há conhecimento ou respostas prontas armazenadas na memória. Representaria a base da aprendizagem envolvendo os processos de raciocínio por dedução de relações e correlatos, e é definida como o uso de operações mentais deliberadas para resolver problemas novos. Estudos apontam uma alta relação entre Gf e desempenho acadêmico, especialmente na aquisição tanto de domínios de tarefas elementares quanto de habilidades para solucionar problemas mais complexos em matemática. Objetivos: Investigar a relação entre inteligência fluida e desempenho em habilidades matemáticas de estudantes do 1º ano do ensino fundamental. Métodos: Foram avaliadas 48 crianças de ambos os sexos, matriculadas no 1º ano do ensino fundamental, por meio do teste SON-R 2½-7[A] e habilidades matemáticas (adição e subtração). Os dados foram submetidos à análise de correlação de Spearman para analisar as correlações entre as variáveis. Foram consideradas fracas as correlações entre 0 e 0,39, moderadas entre 0,40 e 0,69 e fortes entre 0,70 e 1,00, enquanto os dados foram considerados significativos quando se observava nível de significância  $p < 0,05$ . Resultados: Análises de correlação entre as variáveis analisadas no presente estudo demonstraram associação positiva entre as tarefas de adição, quociente intelectual total e escala de execução, com magnitude moderada. Conclusão: Este estudo contribui para a literatura existente ao fornecer dados a respeito do envolvimento da inteligência fluída com as habilidades matemáticas.

**CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

83251017.8.0000.5537

**Palavras-chave: Inteligência, Matemática, Neuropsicologia**

## Relação Entre Regulação Emocional E Ansiedade Matemática Em Alunos Do Quinto Ano Do Fundamental I

### Autores

Tardelli de Souza Guilherme 1, Adriane Lessa de Jesus Medeiros 1, Jose Neander Silva Abreu 1

### Instituição

1 UFBA - Universidade Federal da Bahia

### Resumo

Introdução: Atualmente, pesquisadores retratam a associação da regulação emocional no controle da ansiedade matemática dos indivíduos em atividades matemáticas. Objetivos: Investigar a associação entre Regulação Emocional e Ansiedade Matemática em alunos do quinto ano do fundamental I. Métodos: Foi uma pesquisa quantitativa e exploratória, realizada com 54 crianças com idades entre 10 e 13 anos. Aplicou-se a Escala de regulação emocional para estudantes do ensino fundamental e o Questionário de Ansiedade Matemática, em dois encontros de 30 a 60 minutos cada. Realizou-se a análise de correlação e regressão entre os itens. Resultados: Encontrou-se correlações negativas entre a ansiedade em matemática geral com o uso de estratégias de regulação da tristeza ( $r = -,373, p < 0,01$ ) e da raiva ( $r = -,322, p < 0,05$ ); a ansiedade em atividades matemáticas realizadas em casa com o uso de estratégias de regulação da tristeza ( $r = -,323, p < 0,05$ ); e entre a ansiedade em cálculos escritos com o caráter prejudicial do medo ( $r = -,320, p < 0,05$ ). Verificou-se correlações positivas entre a ansiedade em cálculos escritos com os motivos causadores das emoções em geral ( $r = -,329, p < 0,05$ ) e os motivos causadores das emoções da raiva ( $r = ,309, p < 0,05$ ) e do medo ( $r = ,401, p < 0,01$ ). Conclusão: A regulação emocional pode ser um fator atenuante da ansiedade matemática se o indivíduo possui um alto desenvolvimento de estratégias de regulação da tristeza e da raiva, contudo pode ser um fator agravante caso o indivíduo identifique os motivos causadores do medo e da raiva sem que possua mediadores para modificar essas emoções.

### CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)

68143423.6.0000.5686

**Palavras-chave:** Regulação Emocional, Ansiedade, Matemática, Neuropsicologia



## **Análise De Efetividade: Programa De Intervenção Em Funções Executivas Pré Aprendizagem Acadêmica Para Ensino Médio**

### **Autores**

Laryssa Dias Sena 1, Eduarda Nunes Foscarini 1, Marco Antônio Engeroff 1, Natália Martins Dias 2, Caroline de Oliveira Cardoso 1

### **Instituição**

1 Feevale - Universidade Feevale, 2 UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

### **Resumo**

Considerando o contexto educacional, a importância das funções executivas está atrelada ao sucesso acadêmico. Apesar da disponibilidade de programas em intervenção neuropsicológica destinados a estimular as funções executivas, há uma notável escassez de material direcionado especificamente para os alunos do ensino médio. Nesse cenário, este estudo investigou a efetividade do Programa de Intervenção em Funções Executivas pró- Aprendizagem Acadêmica - πFex-Academics – Ensino Médio, voltado para estudantes de escolas públicas. Participaram do estudo n=50 estudantes do ensino médio que foram divididos em grupo experimental e grupo controle. Para mensurar a efetividade do programa foram realizadas avaliações pré e pós-intervenção com o objetivo de medir o desempenho executivo e habilidades acadêmicas dos estudantes. Em resumo, os dados apontaram que o grupo experimental apresentou resultados superiores ao grupo controle. Observou-se que o grupo experimental teve avanços notáveis em produção textual e resolução de problemas matemáticos, além de melhorias no funcionamento emocional, bem como nas funções executivas conforme a medida de heterorrelato respondidas pelos pais. Além disso, através das entrevistas semiestruturadas realizadas com os participantes obteve-se percepções positivas sobre o programa e a utilidade das estratégias aprendidas em suas vidas diárias. Desse modo, os resultados sugerem o πFex-Academics – Ensino Médio como uma ferramenta promissora de intervenção para o currículo escolar durante o ensino médio, pensando tanto no desenvolvimento das funções executivas quanto no aprimoramento das habilidades acadêmicas dos estudantes.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

40320920.4.0000.5348

**Palavras-chave:** Funções Executivas, Ensino Médio, Adolescentes, Intervenção, Neuropsicologia

## **Eficácia De Uma Intervenção Integrada De Terapia Cognitivo Comportamental Em Grupo E Treino Cognitivo Para Funções Executivas Em Uma Amostra De Crianças Com Dificuldades Emocionais Pós Contexto Pandêmico.**

### **Autores**

Maria Alice Conceição Ferreira 1, Ezequiel Nascimento 1

### **Instituição**

1 UFSB - Universidade Federal do Sul da Bahia

### **Resumo**

O estudo avaliou o impacto da pandemia na saúde mental de crianças e adolescentes, focando nas dificuldades cognitivas e emocionais decorrentes do contexto pandêmico. Uma intervenção combinando terapia de regulação emocional e treinamento cognitivo das Funções Executivas (FE) foi aplicada a 50 participantes. Os resultados mostraram melhorias significativas na regulação emocional autorrelatada de pré-intervenção ( $M=56,2 \pm 6,2$  EP) para pós-intervenção ( $M= 65,89 \pm 7,2$  EP), com  $t(28) = -2,88$ ,  $p = 0,01$ . Também houve mudanças significativas na resposta cardíaca, com a Medida de pNN50 mostrando melhorias de pré ( $M = 38,4 \pm 11,7$  EP) para pós-intervenção ( $M = 60,1 \pm 12,7$  EP),  $t(28)= - 5,05$ ,  $p = 0,001$ . Na avaliação das FEs, foram observadas diferenças significativas nos componentes de flexibilidade para erros de execução na subtarefa de escolha do FDT de pré-intervenção ( $M= 1,1 \pm 2,1$  EP) para pós-intervenção ( $M= 5,4 \pm 1,8$  EP),  $t(28) = 3,30$ ,  $p = 0,004$ , e na subtarefa de alternância de pré-intervenção ( $M= 10,3 \pm 3,1$  EP) para pós-intervenção ( $M= 7,4 \pm 1,4$  EP). O teste Go/No-Go mostrou uma melhora significativa no controle inibitório após a intervenção, com uma redução nos erros por comissões de ( $M = 6,33 \pm 1,2$  EP) para ( $M = 3,86 \pm 0,5$  EP),  $t(28) = 3,20$ ,  $p = 0,007$ . Esses resultados indicam uma melhora no perfil de funcionamento executivo e no autorrelato de regulação emocional, bem como uma melhor regulação da atividade parassimpática. Isso sugere que estratégias de intervenção psicoterapêutica, associadas a programas de estimulação cognitiva, podem ser ferramentas úteis para o manejo de dificuldades emocionais e cognitivas em crianças e adolescentes.

**CAAE - Aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa Não se aplica para Revisões)**

61791422.8.0000.8467

**Palavras-chave: Neuropsicologia, Terapia Cognitivo comportamental, Funções Executivas, regulação emocional, Pandemia**

## Encouraging Positive Parenting Habits Through Digital Media

### Autores

Camila Bernardes 1, Patrícia Bado 3, Raquel da Costa 1, Gail Tripp 2, Paulo Mattos 1, Emi Furukawa 2

### Instituição

1 IDOR - Instituto D'or de Pesquisa e Ensino, 2 OIST - Okinawa Institute of Science and Technology Graduate University, 3 PUC-Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

### Resumo

Background: Many parents experience difficulties in regulating the behaviors of children with ADHD. Behavioral Parent Training (BPT) improves parenting practices among caregivers of children with ADHD. However, in Brazil, BPT interventions are rarely available in public healthcare, and private practices are inaccessible to many families. The development of “HábitE”, a new online parenting program, aims to offer an accessible behavioral intervention for parents. Objective: We conducted a proof-of-concept study of a brief pilot module of the program to examine its feasibility, acceptability, and preliminary effects on parent and child behaviors. The module focused on behavioral difficulties during transitions between activities. Research-informed, antecedent- and reinforcement-based techniques were introduced to parents through videos and WhatsApp messages. Methods: Parents of children with ADHD (n = 38) completed the pilot module. They participated in phone interviews, answered online questionnaires, and provided audio recordings about their child and parent-child relationship before and after the intervention. Results: Parents reported liking the program and learning new information. Significant self-reported changes in ADHD, ODD and irritability symptoms, and negative parenting practices. After the program, fewer parents mentioned their child demonstrating behavioral difficulties during speech. More participants mentioned using antecedent and consequent techniques, and less use of punishment, in the exit interview. Conclusion: The preliminary results are promising. Parents engaged well with the social media-based intervention and reported positive effects. Further development and evaluation of HábitE will be pursued to provide low-cost, quality parent training and support to a wide range of families in Brazil.

### CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)

50214221.6.0000.5249

**Palavras-chave: Neuropsychology, CBT, BPT, ADHD**

## **Influência Dos Contextos Externos Aos Ambientes Escolares/ Terapêuticos Em Crianças Com Transtornos Específicos De Aprendizagem**

### **Autores**

Lia Pinheiro 1, Maria Izabel Chantre 1

### **Instituição**

1 UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

### **Resumo**

Introdução: Compreender a realidade individual da criança além do contexto terapêutico/educacional motivou o estudo, para elucidar como hábitos familiares, esportivos e uso de tecnologias interagem com a aprendizagem. Objetivos: Rastrear dificuldades de crianças com TEAp nas atividades extracurriculares e tarefas escolares propostas para casa, bem como compreender efeitos da combinação desses fatores com suporte terapêutico. Métodos: Dados foram coletados por questionário digital enviado aos responsáveis por crianças (n=22) com TEAp em acompanhamento multidisciplinar (2ª e 3ª camadas) e tratados no pacote estatístico SPSS sob análise de correlação bivariada de Pearson, cumprindo critérios de significância: .005\* e .000\*\*. Resultados: Destacaram-se correlações significativas em contextos relacionados ao ambiente escolar, terapêutico, familiar e demais atividades. Quanto às abordagens tangentes à escola, observa-se correlação entre idade e anos escolares (.881\*\*). Tempo de realização de tarefas propostas para casa evidenciou correlação com ano escolar (.429\*), sugerindo aumento de complexidade ao longo dos anos; e auxiliados pelos irmãos (.608\*\*). Houve correlação entre reprovação e série (.722\*\*), evidenciando reprovações múltiplas. Gênero correlacionou-se com modalidade de brincadeira preferida (.433\*). Sexo masculino preferiu telas. Quanto ao hábito de leitura familiar, correlações surgiram com quantidade de livros lidos anualmente (.514\*) e com atividades esportivas ou de lazer (.546\*\*). A atividade prevalente no grupo incentivador da leitura familiar foi esporte coletivo (.466\*). Conclusão: Os dados sugerem necessidade da escuta ativa às famílias de crianças com TEAp, bem como compreender o contexto em que vivem, além de monitorar efeitos do uso de tecnologias, incentivando e estimulando o equilíbrio do mesmo.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

34657820.3.0000.52661

### **Palavras-Chave: Neuropsicologia, Intervenção Precoce, Transtornos De Aprendizagem**



## **O Uso De Jogos Para Desenvolvimento Das Funções Executivas: Revisão Sistemática**

### **Autores**

Claudio Sausen Mallmann 1, Vitoria Siqueira Santos 1, Eduardo Fonseca Maciel 1, Rafael Ribas 2, Natália Martins Dias 1

### **Instituição**

1 UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina,

2 PUC/RS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

### **Resumo**

As funções executivas são um conjunto de habilidades importantes para resolução de problemas, raciocínio, regulação emocional, gerenciamento de informações, entre outros. É importante entender como essas funções operam para uma adaptação eficaz a diferentes situações do cotidiano. Além disso, identificar intervenções eficientes para o desenvolvimento de funções executivas é essencial para o campo da neuropsicologia. O objetivo dessa revisão sistemática é avaliar os efeitos de intervenções com jogos de tabuleiro ou analógicos para estimulação de funções executivas, bem como identificar características destas intervenções. Essa revisão baseou-se no protocolo PRISMA. Foram utilizadas 12 bases de dados para a seleção dos artigos, sendo que não foi delimitada língua e período para a busca. Os 1349 artigos identificados foram filtrados a partir de critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos, resultando em 7 artigos utilizados para a realização da revisão. Os resultados preliminares indicam que, dentre as funções executivas, apresentaram recorrência nos estudos o Controle Inibitório (n=15), Memória de Trabalho (n=9) e Flexibilidade Cognitiva (n=4). Os jogos de GO (n=2) e xadrez (n=2) foram os mais utilizados. Além disso, os resultados indicam efeitos intermediários da intervenção com jogos em tarefas de controle inibitório e efeito grande em tarefas de memória de trabalho, flexibilidade cognitiva e atenção. De maneira preliminar, os jogos se apresentam como uma ferramenta possível de ser utilizada em intervenções com o objetivo de desenvolver as funções executivas, porém mais estudos são necessários para essa afirmação. Limitações metodológicas importantes dos estudos na área precisam ser endereçadas.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave: Neuropsicologia, Função executiva, Jogos**

## **A Neuropsicologia Na Rede Pública De Saúde No Estado Do Espírito Santo**

### **Autores**

Bárbara Reis do Nascimento 1, Adauto Barcellos de Carvalho Neto 2, Fernanda Vieira Mappa 1, Deyse Salatiel de Moura 1, Licia Boechat Assbu Janones 1, Vinicius Vieira Mota 1

### **Instituição**

1 Instituto Sinergia - Instituto Sinergia, 2 UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

### **Resumo**

Introdução: A neuropsicologia é um campo de atuação que engloba diversos saberes em uma abordagem interdisciplinar. Atualmente, a formação se dá por meio de pós graduação ofertada na modalidade presencial ou a distância. O Brasil atualmente conta com 49 áreas de avaliação de programas de pós-graduação stricto sensu agrupadas em 09 grandes áreas. Nesse cenário, a neuropsicologia tem ganhado destaque pelo crescente número de cursos ofertados, profissionais especializados e demanda de mercado. O termo foi utilizado pela primeira vez em 1913, no entanto, já iniciava sua construção no final de 1800. Trata-se de um campo cognitivo que considera funções cognitivas e correlações anátomo-clínicas e operações elementares. O campo de estudo e atuação é amplo e os objetivos são integrados a fim de promover melhor diagnóstico e intervenção para garantia da promoção, prevenção e reabilitação em saúde. A reabilitação neuropsicológica busca compreender a relação entre o funcionamento cerebral e o comportamento humano e seus benefícios para a população adulta e idosa são inúmeras, desde reabilitação em transtornos de linguagem, lesões cerebrais, afasias, doenças neurodegenerativas e outras. O objetivo principal é promover autonomia e qualidade de vida através da reabilitação principalmente de funções executivas. Considerando a importância desse serviço e a caracterização da população brasileira que é, majoritariamente, usuária e dependente do Sistema Único de Saúde, é preciso identificar esses serviços e traçar o perfil da cobertura a fim de que políticas públicas sejam estabelecidas. Objetivos: Analisar a oferta da neuropsicologia na rede pública de saúde no estado do Espírito Santo. Métodos: Trata-se de um estudo observacional transversal descritivo utilizando banco de dados secundários da Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo (SESA). As variáveis coletadas foram: tipo de serviço, instituição, local, atendimentos, acesso. Também foram coletados dados sociodemográficos do estado para comparação dos resultados. Os dados coletados foram tabulados no Excel e exportados para o Software R onde as análises estatísticas foram realizadas. Os dados foram submetidos a análises de frequência, média,

mediana e moda e os resultados foram organizados em tabelas. Resultados: O estado do Espírito Santo tem 78 municípios e população estimada de 4 108 508 habitantes. Na rede pública de saúde apenas 01 serviço oferta o atendimento neuropsicológico, pela Unidade de Reabilitação Neurológica do Centro de Reabilitação Física da Secretaria de Estado da Saúde (CREFES) e a frequência de sessões varia de acordo com a complexidade de cada caso, podendo ser semanal, quinzenal ou mensal. Durante o atendimento, similar a uma consulta, o profissional identifica as necessidades do paciente e estabelece um plano para ajudar na reabilitação que possa ser executado no dia a dia. O plano reabilitacional varia de caso para caso. O trabalho é feito com o objetivo de compensar dificuldades ou implementar novas tarefas adaptadas às suas novas condições no âmbito emocional, comportamental ou cognitivo. O tratamento é realizado com a participação da família do usuário com orientações práticas e voltadas para a realidade cotidiana daquele indivíduo. Na instituição onde o serviço é ofertado, a intervenção é realizada com a participação de outros profissionais como fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas. O acesso ao serviço se dá por meio de encaminhamento médico para reabilitação. Após triagem, o paciente será avaliado e o início do acompanhamento será definido. Não foram encontrados dados sobre a quantidade de atendimentos mensais e a cobertura no estado, pois o único serviço que oferta a reabilitação neuropsicológica no estado é de caráter central, recebendo todas as demandas classificadas. Conclusão: Concluímos que a oferta de serviço na rede pública de saúde precisa ser ampliado, principalmente considerando a localização e necessidade de locomoção dos usuários que necessitam desse serviço.

**CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave: Neuropsicologia, Psicologia, Sistema Único de Saúde**

## **Aplicativos De Treinamento Cognitivo Para Indivíduos Com Doença De Parkinson: Uma Revisão De Escopo**

### **Autores**

Rayssa Camurca Pereira 1, Carlos Eduardo Urbano da Silva 1, Samuel Brito de Almeida<sup>1</sup>, Elren Passos-Monteiro 2, Antonio Anderson Ramos de Oliveira 1, Jarbas de Sá Roriz Filho 1, Danielle Pessoa Lima 1

### **Instituição**

1 UFC - Universidade Federal do Ceará, 2 UFPA - Universidade Federal do Pará

### **Resumo**

**Introdução:** A doença de Parkinson é uma condição neurodegenerativa que pode resultar em sintomas motores e não motores, incluindo declínios cognitivos. O treinamento cognitivo, especialmente através de aplicativos móveis, pode ajudar a minimizar esses declínios.**Objetivos:** Esta revisão visa mapear as evidências sobre o uso de aplicativos de treinamento cognitivo em dispositivos móveis para indivíduos com doença de Parkinson.**Métodos:** Foi realizada uma busca detalhada nas bases de dados PubMed, Scopus e Embase, usando termos como “Cognitive training”, “Mobile applications” e “Parkinson”. Foram selecionados apenas artigos originais e revisados por pares, que abordavam o uso de aplicativos móveis para treinamento cognitivo em pessoas com doença de Parkinson. A triagem dos artigos foi feita de forma independente por dois revisores. **Resultados:** De um total de 1502 artigos identificados, quatro atenderam aos critérios de inclusão. Esses estudos envolveram 58 participantes com idades entre 50 e 77 anos e Parkinson leve a moderado, conforme a escala Hoehn & Yahr. As intervenções, com duração entre 3 e 6 semanas, focaram em várias funções cognitivas, como memória, atenção e raciocínio lógico, usando aplicativos disponíveis na Play Store e Apple Store. **Conclusão:** Os aplicativos móveis para treinamento cognitivo demonstraram ser eficazes na melhoria de funções cognitivas em pessoas com doença de Parkinson. No entanto, as evidências ainda são limitadas em termos de quantidade e diversidade das intervenções. São necessários mais estudos robustos que explorem uma gama mais ampla de tipos de treinamento cognitivo e com maior duração para fornecer uma base mais sólida para recomendações clínicas.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave:** Doença de Parkinson, Treino Cognitivo, Cognitivo, Aplicativos Móveis, Neuropsicologia



## **Board Games E Funções Cognitivas? Uma Revisão De Escopo**

### **Autores**

Fabiana Saffi 1, Cristiana Castanho de Almeida Rocca 1

### **Instituição**

1 IPq - HC - FMUSP - Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

### **Resumo**

**Introdução:** Ao se jogar um board game muitas funções cognitivas estão envolvidas, mas nem sempre temos claro como esses jogos podem ou não trazer benefícios para os praticantes. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi identificar a produção acadêmica, por meio de uma revisão de escopo, envolvendo board games e funções cognitivas.

**Métodos:** Realizada revisão de escopo na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionados 24 artigos publicados entre janeiro de 2020 e dezembro de 2023. Desses 25 artigos, 5 não envolviam board games na análise (apenas os citavam), sendo então analisados 19 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. Foram incluídos na amostra artigos originais, relatos de experiência e revisões bibliográficas. **Resultados:** Dentre os 18 artigos, quatro eram revisão bibliográfica. Os resultados apontaram para trabalhos científicos envolvendo principalmente a população de crianças (5) e idosos (10) e investigação das funções executivas (11) e depressão/ qualidade de vida (3 – apenas população idosa). **Conclusão:** A maioria dos estudos percebe relação positiva entre intervenção através de board games e melhora das funções cognitivas. Acredita-se que os resultados desta revisão podem ser úteis para sensibilizar profissionais que o uso de board games para melhora de funções cognitivas é uma ferramenta útil, principalmente entre crianças e idosos. Importante destacar a falta de estudos com outras populações, como por exemplos para pacientes adultos com dificuldade de controle de impulso.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave:** Board Games, Reabilitação, Funções cognitivas

## **Efeitos Cognitivos Da Estimulação Magnética Transcraniana Sobre O Córtex Motor Primário De Pacientes Pós Acidente Vascular Cerebral - Revisão Sistemática e Metanálise**

### **Autores**

Fernanda Vieira Moraes 1, Sandra de Fatima Barboza Ferreira 1, Marco Tulio Garcia-Zapata 1, Denise Sisterolli Diniz 1

### **Instituição**

1 UFG - Universidade Federal de Goiás

### **Resumo**

Prejuízos cognitivos são comuns após Acidente Vascular Cerebral. Este artigo objetiva fazer uma revisão sistemática do efeito da Estimulação Magnética Transcraniana na cognição de pacientes após Acidente vascular cerebral quando estimulados no córtex motor primário (M1), muito utilizado para recuperação motora e pouco investigado acerca do desfecho cognitivo. Este estudo utilizou a checklist de verificação Preferred Reporting Items for Systematic Reviews e Meta-Analyzes – PRISMA, cujo protocolo está no site de registro prospectivo internacional de revisões sistemáticas - PROSPERO sob o número: CRD42023424906. Cinco bases de dados internacionais foram consultadas e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações como literatura cinzenta. Dois revisores independentes selecionaram e avaliaram a qualidade dos estudos; de um universo inicial de 971 estudos, dez estudos foram selecionados para leitura, porém apenas três artigos e uma tese foram incluídos. Foi utilizado o instrumento de avaliação de risco de viés da Cochrane: RoB 2.0. Encontrou-se que todos os estudos utilizaram como parâmetro de avaliação cognitiva o Miniexame do Estado Mental. Dois estudos com maior robustez amostral e metodológica verificaram relação da melhora motora com repercussão positiva na cognição. Os resultados são favoráveis ao grupo intervenção, porém o resultado da diferença entre as médias -0,21 (-1.08, 0.66), não é estatisticamente significativa entre os grupos ( $p=0.64$ ). Discutiu-se a inibição em córtex motor primário como uma forma de restabelecer o equilíbrio hemisférico ou influenciar a conexão de outras áreas distantes do cérebro fortalecendo a ideia de o córtex motor primário ser um ponto de acesso para estimular outras áreas.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave:** cognição, disfunção cognitiva, mini mental, neuropsicologia, reabilitação

## **Entre O Medo e a Esperança: Um Estudo Sobre os Usos e Sentidos Do Treinamento Cerebral No Brasil**

### **Autores**

Felipe Lisboa 1,2

### **Instituição**

1 UFV - Universidade Federal de Viçosa, 2 UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

### **Resumo**

O objetivo central deste trabalho de doutorado foi mapear e analisar os sentidos atribuídos pelas empresas de treinamento cerebral e seus clientes às próprias atividades de treinamento cerebral. Este tipo de treinamento diz respeito à prática guiada de determinados exercícios e jogos mentalmente desafiadores com o objetivo de preservar ou melhorar certas habilidades cognitivas e/ou a cognição como um todo. Para atingir tal objetivo realizamos uma pesquisa qualitativa composta pela análise de conteúdo de dois conjuntos de dados: a) informações textuais dos sites oficiais de sete empresas de treinamento cerebral existentes no Brasil; b) transcrições de entrevistas semiestruturadas com dez clientes destas empresas, com idades entre 22 e 87 anos, e que praticavam regularmente tais atividades. Após realizarmos tais análises pudemos observar que os sentidos do treinamento cerebral se relacionam, para os clientes, a uma série de medos e esperanças. Dentre os medos destaca-se aquele relacionado à possibilidade de desenvolver algum outro quadro demencial que prejudique suas funções cognitivas e os levem a perder a autonomia. Por outro lado, a busca por tais atividades se relaciona à esperança de reverter ou interromper o declínio cognitivo e de evitar o desenvolvimento de uma demência. As empresas, por sua vez, estimulam em seus clientes e potenciais clientes diferentes formas de esperança. Apontamos, assim, para as técnicas de treinamento cerebral como tecnologias da esperança devido ao fato de serem utilizadas pelas empresas do ramo para fomentar em seus clientes e potenciais clientes a esperança em um futuro com capacidade cognitiva, saúde e independência.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

49802921.1.0000.5260

**Palavras-chave:** Treinamento Cognitivo, Ginástica cerebral, Expectativa de vida ativa

## **O Uso Do Neurofeedback em Sintomas Ansiosos – Uma Revisão De Escopo**

### **Autores**

Fabiana Saffi 1, Amanda Soares 3,2, Emiliana McMullan de Souza Moraes 4

### **Instituição**

1 IPq HC FMUSP – Instituto de Psiquiatria do Hospital das Ciências da Faculdade de Medicina de São Paulo, 2 IP USP – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 3 USJ – Universidade São Judas, 4 HCx FMUSP – HCx FMUSP – Grupo de Hidrodinâmica Cerebral

### **Resumo**

**Introdução:** O neurofeedback baseado em eletroencefalograma quantitativo (qEEG), uma técnica de avaliação das atividades das ondas cerebrais e de autorregulação, é uma possibilidade de tratamento que tem sido utilizada para diminuir sintomas de ansiedade. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi identificar a produção acadêmica, por meio de uma revisão de escopo, envolvendo os descritores neurofeedback e sintomas ansiosos. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de escopo na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram encontrados 20 artigos publicados entre janeiro de 2022 e dezembro de 2023, com os seguintes filtros: Ensaio clínico controlado, Estudo diagnóstico, Estudo prognóstico, Fatores de risco, Revisão sistemática, Estudo observacional. Desses 20 artigos 1 apenas citava ansiedade, sem considerá-la na análise, sendo então analisados 19 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** Dentre os 19 artigos, cinco eram revisão bibliográfica e dois estudos de caso. Os resultados dos estudos apontam três estudos que não apontaram resultados positivos do neurofeedback, 15 com resultados positivos e um que apenas relatou os procedimentos, sem apresentar os resultados. Como limitação, vários estudos apontam a não padronização de protocolos e amostra pequena. **Conclusão:** Os resultados mostram que sintomas ansiosos, podem melhorar diante da estimulação com neurofeedback, independente da patologia a que estão associados, mas que mais estudos com amostras maiores e protocolos padronizados são necessários.

### **CAAE – Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave: Neurofeedback, Ansiedade, Reabilitação**



## **Reabilitação Cognitiva em Pacientes Com Comprometimentos Cognitivos Resultantes Do Tratamento Com Quimioterapia: Uma Revisão Sistemática**

### **Autores**

Anna Beatriz de Lima Santos 1, Jow Anny Sanny Elida Costa de Medeiros 1, Stefany Silva Alves 2, Antonio de Souza Pacheco Junior 3, Victor Santos Nascimento 1, Milena Oitaven Osterne1, Marcus Vinicius Costa Alves 1

### **Instituição**

1 UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2 UniFTC - Centro Universitário UniFTC, 3 UniRuy - Wyden - Centro Universitário UniRuy - Wyden, 4 UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo, 5 EBMSP - Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

### **Resumo**

**Introdução:** Apesar de ser reconhecida como uma abordagem eficaz no tratamento do câncer, a quimioterapia tem sido associada a efeitos adversos na função cognitiva. Entretanto, a compreensão dos mecanismos exatos pelos quais a quimioterapia influencia a função cognitiva ainda não foi esclarecida, destacando, assim, a necessidade de pesquisas adicionais para elucidar essa relação complexa. **Objetivos:** Averiguar as intervenções e protocolos de reabilitação que têm sido utilizados em pessoas com déficits cognitivos decorrentes de quimioterapia e investigar quais são as funções cognitivas mais abordadas. **Métodos:** As bases de dados utilizadas foram: Pubmed, Bireme (Biblioteca Virtual em Saúde - BVS) e Biblioteca Cochrane. Os termos e estratégia de busca utilizados foram: ("cognitive rehabilitation" OR "neuropsychological rehabilitation") AND (Chemotherapy OR Antineoplastic OR chemobrain) AND ("executive function" OR "memory" OR "attention" OR "cognition" OR "cognitive function" OR "cognitive functions " OR "executive functions"). Foram considerados como elegíveis artigos em inglês sobre reabilitação cognitiva ou neuropsicológica em adultos ou idosos após quimioterapia, excluindo revisões e intervenções não pertinentes. **Resultados:** Após busca nas bases de dados foram encontrados 280 artigos. Desses, 18 foram selecionados para leitura completa, com 6 considerados compatíveis pelos juízes para revisão. Os resultados implicam em um alto número de programas de reabilitação com grande variedade de protocolos tanto de avaliação quanto de intervenção neuropsicológica, gerando dificuldades na comparação dos resultados desse processo. **Conclusão:** Apesar da validade da reabilitação cognitiva para pacientes que passam por quimioterapia, recomenda-se o desenvolvimento de um protocolo de avaliação que ajude a comparar diferentes intervenções em distintos contextos.

**CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave: Avaliação Neuropsicológica, Câncer, Função Cognitiva, Neuropsicologia, Quimioterapia**

## **Reabilitação e Intervenção Neuropsicológica no Transtorno De Personalidade Borderline: Uma Revisão Sistemática**

### **Autores**

Thaina Cabanas Ferreira 1, Lais Maria Cavalcante Vieira 1, Amanda Rafaella Abreu Soares 1, Amanda Renata de Oliveira Xavier 1, Antonio de Pádua Serafim 1

### **Instituição**

1 USP - Universidade de São Paulo

### **Resumo**

O Transtorno de Personalidade Borderline é associado a déficits importantes em diferentes domínios cognitivos, entre eles as Funções Executivas. A presente Revisão Sistemática teve como objetivo avaliar se há diferença na eficácia de tipos de estimulação transcraniana e treinos cognitivos no tratamento de déficits de Funções Executivas em pessoas diagnosticadas com Transtorno de Personalidade Borderline. As buscas foram feitas a partir do formato PICOT, em inglês, português e espanhol, nas bases de dados PubMed, SciELO, Lilacs e Google Scholar. De 62 registros originais, 50 foram avaliados e 9 ensaios clínicos randomizados foram incluídos, com um total de 433 participantes. As estratégias utilizadas nos estudos foram: Reabilitação Cognitiva (1), Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (4), Treinos Cognitivos (3) e Estimulação Magnética Transcraniana de Pulso Repetitivo (1). Observou-se que 8 dos 9 estudos sugerem a eficácia tanto de Treinos Cognitivos quanto diferentes tipos de Estimulação Transcraniana para a melhora no desempenho das Funções Executivas em pessoas com Transtorno de Personalidade Borderline. Portanto, conclui-se que os diferentes meios de intervenção colaboram para o tratamento bem sucedido de Funções Executivas deficitárias, com maior ênfase em Memória de Trabalho, em pacientes diagnosticados com Transtorno de Personalidade Borderline. Não há diferença na eficácia entre a Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua e Repetitiva e os Treinos Cognitivos. Faz-se relevante ressaltar a importância do desenvolvimento de mais estudos voltados para a avaliação de estratégias de estimulação de Funções Executivas deficitárias em pessoas com Transtorno de Personalidade Borderline.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave:** Funções Executivas, Estimulação Transcraniana, Treino Cognitivo, Transtorno de Personalidade Borderline, Neuropsicologia

## **Utilização Da Realidade Virtual em Intervenções Neuropsicológicas: Uma Revisão Sistemática**

### **Autores**

Ivan Barros de Oliveira 1

### **Instituição**

1 CAAESM - Centro de Avaliação, Atendimento e Educação em Saúde Mental

### **Resumo**

A integração da realidade virtual (RV) em tratamentos neuropsicológicos oferece novas possibilidades para a reabilitação cognitiva e funcional. Este estudo revisou sistematicamente a literatura sobre a aplicação da RV em neuropsicologia, buscando avaliar sua eficácia e áreas de aplicação. Realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed, PsycINFO e Scopus com foco em estudos publicados nos últimos 15 anos que implementaram RV em contextos neuropsicológicos. Foram incluídos 45 estudos de um total de 120 identificados, que utilizaram RV principalmente para pacientes com AVC, Alzheimer e TDAH. As intervenções com RV mostraram-se promissoras na melhoria de funções executivas, memória e habilidades sociais. Além disso, proporcionaram ambientes seguros para simulação de cenários do dia a dia, essenciais para o desenvolvimento de habilidades práticas. Os resultados indicam que a RV não apenas melhora diversos aspectos cognitivos, mas também aumenta o engajamento e a motivação dos pacientes. Contudo, a heterogeneidade nos métodos de estudo sublinha a necessidade de protocolos mais uniformes. Concluimos que a RV é uma ferramenta eficaz e versátil para a reabilitação neuropsicológica, embora mais pesquisas sejam necessárias para otimizar seu uso e eficácia.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave:** Realidade Virtual, Neuropsicologia, Reabilitação Cognitiva, Revisão Sistemática, Ambientes Virtuais Controlados



## **Associações Entre Funcionamento Executivo De Adolescentes Autistas e Treino De Habilidades Sociais: Relato De Experiência**

### **Autores**

Elis Ferreira 1, Anabel Barreto 1, Davila Paulino 1, Rayssa Pereira 1, Ana Cristina Braga<sup>2</sup>

### **Instituição**

1 UFC - Universidade Federal do Ceará, 2 NUTEP - Núcleo de Tratamento e Estimulação Precoce

### **Resumo**

A literatura científica evidencia que aspectos ligados à cognição social e funções executivas no Transtorno do Espectro Autista podem ter repercussões diretas e indiretas na comunicação e interação social, assim como no comportamento adaptativo e teoria da mente. O presente trabalho objetiva compreender como as funções executivas, sobretudo flexibilidade cognitiva e controle inibitório, de adolescentes autistas relacionam-se com o desempenho em habilidades sociais, a partir do relato de uma intervenção grupal. O grupo realizou-se em clínica de tratamento e estimulação precoce, durante 3 meses, com 8 pacientes de 11-15 anos, já acompanhados pela equipe multiprofissional, compondo 3-5 pacientes por sessão (45 min). Os pacientes possuíam demandas de baixa tolerância à frustração e déficits associados à comunicação e cognição social (reconhecimento de emoções e Teoria da mente). A partir de intervenções diretas utilizando recursos lúdicos, observou-se efeito positivo na reciprocidade socioemocional, identificação de sentimentos e memória de trabalho. Destaca-se maior desenvolvimento da linguagem (pragmática) correlacionando-se a melhor desempenho na memória operacional e controle inibitório. Os adolescentes com maior flexibilidade cognitiva demonstraram melhor assertividade nas interações interpessoais, segundo relato dos pais, escola e observação no grupo, corroborando a literatura disponível. Assim, considera-se que as intervenções voltadas ao manejo de habilidades sociais associaram-se com o desempenho executivo dos pacientes participantes, embora a análise realizada não contemple repercussões a longo prazo e tenha uma amostra pequena. Logo, espera-se que mais estudos sejam realizados, buscando aprofundar o perfil neuropsicológico das funções executivas no autismo e a intersecção com treino em habilidades sociais, incluindo resultados longitudinais.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

65447522.3.0000.5054

**Palavras-chave:** Função executiva, Habilidades sociais, Neuropsicologia, Transtorno do Espectro Autista, Transtornos do neurodesenvolvimento

## **Associações Entre Tempo De Tela, Socialização e Transtorno Do Espectro Autista: Uma Revisão De Escopo**

### **Autores**

Rayssa Camurca Pereira 1, Anelise Pinto Chaves 1, Elis Ferreira Rodrigues Nobre 1, Carlos Eduardo Urbano da Silva 1

### **Instituição**

1 UFC - Universidade Federal do Ceará

### **Resumo**

**Introdução:** O excesso de tempo de tela tem se tornado comum entre indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits na comunicação e interação social. Estudos sobre consequências da exposição às telas são crescentes, mas a relação entre tempo de tela e as habilidades sociais em pessoas com TEA deve ser melhor investigada. **Objetivos:** O objetivo desta revisão de escopo é mapear as evidências científicas disponíveis sobre os impactos do tempo de tela no desenvolvimento das habilidades sociais de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista. **Métodos:** Este estudo seguiu a metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute. Os artigos foram pesquisados nas bases de dados: PubMed, Lilacs e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através de frases de busca formadas por sinônimos dos termos "Tempo de Tela", "Habilidades Sociais" e "Transtorno do Espectro Autista". **Resultados:** Um total de 1270 artigos foram identificados e examinados, e 15 artigos foram incluídos. Apenas um terço dos estudos quantificou o tempo de tela, sendo 2 horas ou mais de uso diário entre crianças e adolescentes com TEA. Dispositivos móveis e televisão foram os eletrônicos mais utilizados. Foi demonstrado que quanto maior o tempo de exposição às telas, maiores os prejuízos na linguagem, comunicação e comportamento social, embora conteúdos específicos possam estimular a linguagem e socialização. **Conclusão:** O tempo de tela está associado a déficits nas habilidades sociais. Faz-se crucial incentivar a interação familiar entre pais e jovens com TEA para a melhoria da socialização. Novos estudos acerca do tema são necessários.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista, Tempo de Tela, Habilidades Sociais, Neuropsicologia

## **Avaliação Do Eixo Hipotálamo-Pituitária-Adrenal Em Crianças Com TDAH**

### **Autores**

Rebeca Rodarte Pedrosa 1, Jennifer da Silva Barbosa 1, Antonio Marcos Alvim Soares Junior 2, Debora Marques de Miranda 1, Leandro Malloy-Diniz 2, Marco Aurelio Romano Silva 2

### **Instituição**

1 UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, 2 FM/UFMG - Faculdade Medicina da UFMG

### **Resumo**

**Introdução:** O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno altamente prevalente, clinicamente heterogêneo e que acarreta grandes prejuízos para o indivíduo e custos para a sociedade. Esse contexto levou ao aumento da investigação teórica e dos componentes neurobiológicos associados. Uma importante linha de estudo é a que investiga a associação entre comportamentos disruptivos e o funcionamento do Eixo-Hipotálamo-Pituitária-Adrenal (HPA). **Objetivos:** Avaliar o funcionamento do eixo HPA, com base nos níveis de cortisol salivar, em crianças pré-púberes do sexo masculino diagnosticadas com TDAH. **Métodos:** Participaram do grupo caso n=23 crianças com TDAH (M=9,3; DP=1,4) e participaram do grupo controle n=15 crianças típicas, com características sociodemográficas semelhantes (M=8,5; DP=1,4). Aplicou-se o Teste de Estresse Social de Trier (TSST) e foi coletada saliva em quatro momentos do teste. Os níveis de cortisol salivar foram medidos pelo imunoensaio de eletroquimioluminescência (ECLIA). **Resultados:** Diferenças significativas ( $p$ -valor < 0,05) foram encontradas entre as medidas de cortisol do grupo controle e do grupo caso nos quatro momentos de medição. A avaliação de áreas sob a curva (AUC) também indicou medidas maiores no grupo controle. **Conclusão:** Os meninos com TDAH apresentaram menor reatividade ao estresse em comparação com meninos sem esse transtorno. Limitações devem ser consideradas, e novas pesquisas devem ser realizadas para compreender se há um papel causal na etiologia do TDAH ou se é uma consequência do transtorno. Ademais, a reatividade pode apresentar importância clínica e prognóstica para pacientes com esse quadro.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

02899412.9.0000.5149

**Palavras-chave:** TDAH, Eixo HPA, Estresse, Cortisol, Neuropsicologia

## **Diferenças De Desenvolvimento em Gemelares Versus Bebês Únicos Pré-Termo**

### **Autores**

Thais Messias Foga 1, Alessandro Antonio Scaduto 1

### **Instituição**

1 LABNEURO - Laboratório de Neuropsicologia da Universidade Federal do Paraná

### **Resumo**

A literatura indica que múltiplos bebês nascidos pré-termo (NPT) apresentam maiores riscos de complicações e piores níveis de desenvolvimento comparados a gestações únicas. Nesse contexto, compreender o neurodesenvolvimento de gemelares e NPT permite entender suas necessidades específicas. Neste estudo, avaliamos o desenvolvimento neuropsicomotor entre gemelares e bebês únicos NPT de 13 a 67 meses, pareados por idade e sexo. O estudo foi quase-experimental, com 32 crianças (M= 35,8 meses; DP= 17.2), sendo 16 gemelares (M= 36,1 meses; DP= 3.47) e 16 NPT (M= 33,3 meses; DP= 1,94), 68,8% meninos, provindos de Curitiba/PR. Utilizou-se o Inventário de Risco e Proteção ao Desenvolvimento Infantil (IRBP) e o teste Denver-II. AS diferenças entre os grupos foram estimadas pelos testes qui-quadrado e exato de Fisher. Os resultados indicaram que os gemelares apresentaram maiores chances de alterações no desenvolvimento em comparação com bebês únicos ( $p = 0,02$ ; V de Cramer = 0,48). As crianças nascidas de gestação única, por sua vez, apresentaram mais intercorrências gestacionais ( $p = 0,04$ ;  $\phi = 0,35$ ) e menor idade gestacional ( $p = 0,00$ ; V de Cramer = 0,66). Em conclusão, observamos que gemelares têm maior risco de atrasos no desenvolvimento comparados aos NPT. Isso justifica a necessidade de intervenções precoces e acompanhamento contínuo para mitigar esses riscos, bem como a importância de políticas de saúde de acompanhamento longitudinal dos múltiplos desde o nascimento.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

25282719.3.0000.0102

**Palavras-chave:** Gêmeos, Recém-Nascido Prematuro, Desenvolvimento Infantil, Neuropsicologia



## **Dificuldades Sociais e TDAH Na Infância: Relação Com Variáveis Neuropsiquiátricas e Emocionais**

### **Autores**

Rebeca Rodarte Pedrosa 1, Victoria Augusto Guinle 2, Vinicius Figueiredo de Oliveira 2, Gabriella Polazzi Soares 3, Valkiria Kohlrausch Vidal Araujo 4, Tiago Fernando Figueiredo Santos 2, Leandro Malloy-Diniz 2, Debora Marques de Miranda 2

### **Instituição**

1 UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, 2 FM/UFMG - Faculdade de Medicina da UFMG, 3 PUC-MG - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 4 UNICEPLAC - Centro Universitário do Planalto Central

### **Resumo**

**Introdução:** O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um dos transtornos com maior prevalência em crianças e adolescentes e seus prejuízos funcionais em várias áreas já são bem conhecidos. Todavia, as dificuldades sociais nesta população clínica permanecem pouco exploradas, tampouco a relação entre estas habilidades e os demais sintomas psiquiátricos associados ao quadro, apesar de sua relevância. **Objetivos:** verificar a relação entre sintomas neuropsiquiátricos, sintomas de TDAH, e dificuldades sociais em crianças e adolescentes diagnosticados com TDAH. **Métodos:** 36 crianças e adolescentes diagnosticados com TDAH, de 5 a 15 anos de idade ( $M=8,91$ ;  $DP=2,56$ ), foram avaliados presencialmente. Aplicou-se o questionário SNAP-IV, a Escala de Responsividade Social (SRS-2), e o Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ). **Resultados:** As análises de correlação de Pearson revelaram correlações significativas ( $p<0,05$ ) entre déficits de habilidades sociais e sintomas de desatenção ( $r=0,482$ ), hiperatividade ( $r=0,417$ ), problemas emocionais ( $r=0,456$ ) e o escore total do SDQ ( $r=0,407$ ). Modelos de regressão indicam que sintomas de desatenção e problemas emocionais foram os principais preditores de dificuldades sociais ( $p<0,05$ ;  $R^2$  Ajustado= $0,344$ ). **Conclusão:** Sintomas de desatenção e problemas emocionais podem contribuir para prejuízos sociais em crianças e adolescentes com TDAH. Limitações devem ser consideradas, e programas de intervenção baseados no treinamento de habilidades sociais para este grupo clínico podem ser benéficos.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

74921623.3.0000.5263

**Palavras-Chave:** TDAH, Habilidades Sociais, Saúde Mental, Neuropsicologia, Psiquiatria

## **Flexibilidade Cognitiva e Teoria da Mente em pré-escolares com Transtorno do Espectro Autista**

### **Autores**

Natalia Marques Machado 1, Fernanda Samara Apio 1, Natália Martins Dias 1

### **Instituição**

1 UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

### **Resumo**

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se por prejuízos, sobretudo, na comunicação e interação social e pela manifestação de comportamentos restritos e repetitivos. As características do TEA podem ser explicadas pela existência de déficits em Teoria da Mente (ToM) e no funcionamento executivo. Assim, a presente pesquisa objetivou investigar as relações entre ToM e flexibilidade cognitiva em pré-escolares com TEA, através da aplicação do Teste de Teoria da Mente para crianças (TMEC) e da tarefa Desafio de Ordenação de Cartões (DOC), adaptação brasileira do Dimensional Change Card Sort. Participaram 21 crianças entre 3 e 6 anos com TEA. Na Fase 1 do DOC, todas as crianças obtiveram sucesso, havendo efeito teto, indicando compreensão da tarefa. Na segunda etapa, com a mudança de regra, 9 das crianças obtiveram sucesso e passaram à Fase 3. Na última parte, na qual exigia-se ainda maior demanda executiva, apenas 2 de 9 participantes obtiveram sucesso na tarefa. Evidenciaram-se relações significativas, mesmo com controle de idade, de moderadas a altas, entre o desempenho no TMEC e a Fase 2, em que há mudança de regra, do DOC. Essas relações se deram tanto com o escore total do TMEC quanto com subtestes que mensuram compreensão de perspectiva, atribuição de pensamento e conhecimento e atribuição de emoções básicas. Conclui-se, portanto, que a flexibilidade cognitiva associa-se à mudança de perspectiva e habilidades de ToM. Mais estudos são necessários, sobretudo no âmbito brasileiro e com a população pré-escolar com TEA.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

72902123.5.0000.0121

**Palavras-chave: Neuropsicologia, Autismo, Flexibilidade Cognitiva, Teoria da Mente, Funções Executivas**

## **Funções Executivas E Habilidades Sociais Em Crianças E Adolescentes Com TEA: Revisão De Escopo**

### **Autores**

Elis Ferreira 1, Rayssa Pereira 1, Anabel Barreto 1, Davila Paulino 1

### **Instituição**

1 UFC - Universidade Federal do Ceará

### **Resumo**

A comunicação e interação social são domínios prejudicados no Transtorno do Espectro Autista, refletindo em habilidades ligadas à cognição social (tomada de perspectiva e identificação de sentimentos) e questões comportamentais (padrões repetitivos e restritos de comportamento). Em interface com o perfil neuropsicológico do autismo, o presente trabalho buscou mapear estudos que abordam associações entre funcionamento executivo e desempenho social de crianças e adolescentes autistas. Uma revisão de escopo foi realizada, fundamentada nas recomendações do PRISMA-ScR e com busca nas bases de dados Scielo, Lilacs, PubMed, Pepsic, Web of Science e IndexPsi. Dos 1.028 trabalhos identificados, 23 foram selecionados, sendo a maioria em inglês (n=17). Encontraram-se relações significativas entre funções executivas e regulação comportamental e emocional, repercutindo em domínios sociais. Funcionamento executivo pobre associou-se com maior isolamento social e menor engajamento com pares. Déficits em iniciação, flexibilidade cognitiva e memória de trabalho associaram-se com baixa adaptação social. Evidências acerca da relação entre controle inibitório e interações sociais ainda são inconsistentes, enquanto flexibilidade cognitiva e memória de trabalho apresentam dados mais robustos. Regulação comportamental e metacognição (iniciação, planejamento e organização) relacionaram-se com funcionamento social. Flexibilidade cognitiva e memória de trabalho (espacial e verbal) correlacionam-se positivas com comunicação e cognição social (troca de turno, interpretação de regras sociais e manutenção de interações sociais). Assim, conclui-se que a literatura evidencia associações entre funcionamento executivo e déficits em comunicação e interação social no autismo, porém é necessário que estudos longitudinais sejam feitos, sobretudo com adolescentes, visando a promoção de intervenções mais assertivas.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave:** Função executiva, Habilidades sociais, Neuropsicologia, Transtorno do Espectro Autista, Transtornos do neurodesenvolvimento

## **Vulnerabilidade Social e os Correlatos Comportamentais e Fisiológicos Das Dimensões Cognitiva e Afetiva Da Teoria Da Mente**

### **Autores**

Claudiano Batista Goncalves 1, Ricardo Jose Aguiar Freitas Franca 3, Michele de Senna Braz 1, Claudia Berlim de Mello 3, Maria Jose Nunes Gadelha 1, Edgard Morya 4, Marcus Vinicius Costa Alves 1

### **Instituição**

1 UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2 ISD - Instituto Santos Dumont, 3 USP - Universidade Federal de São Paulo, 4 IIN-ELS - Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra

### **Resumo**

**Introdução:** Pessoas em vulnerabilidade social, especialmente crianças, podem ter alterações no desenvolvimento cerebral, afetando o processamento cognitivo. Com menos recursos cognitivos à disposição, indivíduos em tal situação tendem a estar mais suscetíveis à sobrecarga cognitiva durante a realização de tarefas complexas. Tarefas de Teoria da Mente (ToM), que envolvem inferir estados mentais (ToM cognitiva) e emocionais (ToM afetiva), tendem a ser complexas para algumas faixas etárias. **Objetivos:** Este estudo visa examinar o efeito da sobrecarga mental em tarefas de ToM cognitiva e afetiva em populações em vulnerabilidade social. **Métodos:** Os participantes realizaram a Tarefa de Teoria da Mente Afetiva e Cognitiva (TOMAC), que consiste na escolha de desfechos apropriados para pequenas histórias. O estudo verificou como essas tarefas demandam recursos cognitivos em jovens adultos saudáveis, considerando trabalhos anteriores que demonstram diferenças na utilização de recursos quando comparados a adolescentes e crianças. Para a mensuração de dados psicofisiológicos, foram utilizados eletroencefalograma e eye-tracking, buscando identificar marcadores de esforço mental. **Resultados:** Os resultados corroboram a literatura existente, principalmente estudos anteriores que demonstram que a tarefa TOMAC, mesmo online, revela diferente alocação de recursos cognitivos nas dimensões cognitiva e afetiva. Além disso, os dados psicofisiológicos demonstraram alta sensibilidade para a mensuração do esforço mental e da sobrecarga cognitiva. **Conclusão:** O estudo demonstrou a relação entre o uso de recursos cognitivos na realização de tarefas de ToM, tanto em níveis comportamentais quanto fisiológicos. Contudo, destaca-se a necessidade de mais estudos seguindo os protocolos experimentais apresentados para aprofundar a compreensão da sobrecarga cognitiva.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

19100819.4.0000.5505

**Palavras-chave:** Sobrecarga Cognitiva, Cognição Social, Teoria da mente, Neuropsicologia, Esforço Mental



## **Impacto Do Uso De Redes Sociais No Smartphone Sobre A Fadiga Mental Em Idosos**

### **Autores**

Lucas Rogerio dos Reis Caldas 1,3,Thais Frois de Sousa 1, Larissa Oliveira Faria 2, Laiss Bertola de Moura Ricardo 4, Maicon Rodrigues Albuquerque 1

### **Instituição**

1 UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, 2 UTS - University of Technology Sydney, 3 UNIFASAR - Centro Universitário Santa Rita, 4 UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo

### **Resumo**

O uso prolongado de redes sociais em smartphone pode afetar o desempenho cognitivo em adultos jovens possivelmente explicado por um estado psicobiológico, denominado de fadiga mental que pode ser induzido por períodos intensos e/ou prolongados de demanda cognitiva. O objetivo do presente estudo foi investigar se 30 minutos de uso contínuo de redes sociais no smartphone causam fadiga mental em idosos. Foram avaliados 20 idosos que realizaram em três visitas em um desenho crossover. Na primeira visita, os voluntários responderam questionários e se familiarizaram com a tarefa de Stroop. Já na segunda e terceira visitas, eles responderam a escala subjetiva e realizaram a tarefa de Stroop. Logo após a tarefa foram alocados aleatoriamente em uma das condições: usar redes sociais ou assistir a um documentário por 30 minutos, repetindo assim a escala subjetiva e a tarefa de Stroop, com intervalos de 48 horas entre a primeira e a segunda visita, e uma semana entre a segunda e a terceira visita. A ANOVA two-way com medidas repetidas indicou que não houve efeito significativo ( $p > 0,05$ ) nas variáveis da escala subjetiva para fadiga mental, estresse, humor, motivação, qualidade do sono e fadiga física. No entanto, houve efeito significativo [ $p = 0,049$ ;  $TE=0,01$ ) no tempo de resposta da tarefa de Stroop com um tamanho de efeito pequeno nos momentos pré e pós. Uma possível explicação está no fato de que somente quatro voluntários permaneceram engajados nas redes sociais. Conclui-se que o uso de smartphones por 30 minutos parece não gerar fadiga mental em idosos.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

41548820.6.0000.5149

**Palavras-chave:** Neuropsicologia, Idosos, Fadiga Mental, Rede Sociais, Smartphone

## **Relação Entre As Funções Executivas Básicas E Capacidade De Planejamento No Envelhecimento Saudável**

### **Autores**

Carolina de Aguiar Zeotti 1, Gabriela Souza Lima 1, Mariana Ribeiro Maniglia 1

### **Instituição**

1 UNAERP - Universidade de Ribeirão Preto

### **Resumo**

O envelhecimento está associado ao declínio natural das Funções Executivas. As funções executivas não são habilidades unitárias, mas sim um conjunto de processos cognitivos interdependentes. A relação entre as Funções Executivas básicas (Memória Operacional, Controle Inibitório e Flexibilidade Cognitiva) e superiores (planejamento, resolução de problemas e raciocínio) ainda não é clara. O objetivo deste trabalho foi investigar a relação entre as Funções Executivas básicas e a capacidade de planejamento no envelhecimento saudável. Foram recrutados 20 idosos saudáveis e 20 jovens e aplicados os instrumentos: Dígitos spam, Teste Cubos de Corsi, Teste dos Cinco Dígitos (FDT), e a Torre de Hanói com 3, 4 e 5 discos. Os dados foram analisados através de estatística bayesiana. Os resultados apontaram um declínio das funções executivas no envelhecimento. Os idosos recrutam mais Funções Executivas básicas de acordo com a complexidade da tarefa de planejamento, comparados aos jovens. Os jovens recrutam a memória operacional somente no momento de aprendizagem da tarefa, que está envolvida com a quantidade de erros. A memória operacional visual é recrutada quando a tarefa de planejamento se torna mais complexa (4 e 5 discos) no envelhecimento.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

68387423.6.0000.5498

**Palavras-chave:** Cognição, Envelhecimento, funções executivas, Planejamento

## **A Atuação Da Neuropsicologia Em Um Grupo Interprofissional De Parkinson: Um Relato De Experiência.**

### **Autores**

Ingrid Jonaria Santos 1, Larissa Moraes 1, Joisa Araujo 1

### **Instituição**

1 ISD - Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont

### **Resumo**

Introdução: A Doença de Parkinson caracteriza-se como um quadro crônico e neurodegenerativo-progressivo. Por se tratar de um distúrbio do movimento com apresentação de sintomas motores e não motores, demanda intervenções multiprofissionais, visando o melhor convívio do paciente com a condição. A Neuropsicologia atua tanto na avaliação do perfil neuropsicológico do paciente e na progressão do quadro cognitivo, como na reabilitação das funções cognitivas e comportamentais do mesmo. Exposição do caso: O grupo terapêutico multiprofissional “Tremeluzir” objetiva proporcionar o cuidado e a reabilitação interprofissional sob uma visão ampliada de saúde. Abordando aspectos de educação em saúde, desenvolvimento de habilidades requisitadas na realização das atividades de vida diária, promovendo a participação social, sendo ponte entre pacientes, familiares e equipe de saúde. O mesmo ocorre semanalmente em um Centro Especializado em Reabilitação IV, contando com dezoito participantes, de ambos os sexos, com idades entre 35 e 80 anos. O grupo é facilitado por profissionais da neuropsicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e fisioterapia. Conclusão: A interdisciplinaridade é fundamental para o cuidado integral de pessoas com Parkinson, pois possibilita uma assistência mais assertiva e um cuidado cooperativo em saúde, integrando conhecimentos, instrumentos e métodos. Ademais, a reabilitação neuropsicológica promove o desenvolvimento de uma reserva cognitiva que auxilia na remediação dos sintomas cognitivos e, juntamente com a atuação multiprofissional, intervém em habilidades que auxiliam nas atividades de vida diária. O grupo apresenta-se também como espaço de saúde potencializador da socialização, vinculação afetiva e troca de vivências e saberes entre seus participantes e construção de uma identidade grupal.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

62655822.4.0000.0129

**Palavras-chave:** Doença de Parkinson, Educação interprofissional, Neurociências, Neuropsicologia, Reabilitação

## **Análise Dos Desfechos Entre Testes Neuropsicológicos Analógicos e Digitais: Uma Revisão Sistemática**

### **Autores**

Patricia Loschiavo Daniel Fernandes 1, Iasmin Almeida Maia 1, Claudia Tavares dos Santos 1

### **Instituição**

1 UNIP - Universidade Paulista

### **Resumo**

As avaliações neuropsicológicas são instrumentos utilizados por psicólogos há várias décadas para medir e avaliar uma série de aspectos cognitivos e comportamentais dos seres humanos. Com a informatização, muitos desses testes foram computadorizados, buscando formas mais precisas e econômicas de aplicá-los. Entretanto, embora exista otimismo com os benefícios que a computação proporciona, temas como a equivalência entre os dois formatos ainda levantam divergências e preocupações entre psicólogos e pesquisadores. A presente pesquisa objetivou sumarizar, através de uma revisão sistemática da literatura em 677 artigos primários, de testes de equivalência, entre avaliações neuropsicológicas tradicionais e computadorizadas. Dessa forma, apresentando os resultados encontrados e apontando outros caminhos a serem percorridos, para que possamos alcançar a correta utilização desses instrumentos. Conforme os achados de pesquisa demonstram, apenas copiar os testes de uma plataforma para outra não garante a confiabilidade do instrumento. Um teste informatizado é um novo teste. A experiência para o examinando pode ser completamente diferente. Principalmente, considerando fatores como habilidade e familiaridade com dispositivos digitais. Como relatado, até questões visuais podem influenciar diretamente na interpretação do mesmo estímulo ou o dispositivo em que a mesma tarefa é aplicada.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-Chave: Testes Neuropsicológicos, Equivalência, Testes Digitais**

## **Desenvolvimento de um Guideline para Mapeamento Intraoperatório de Linguagem e Cognição em Neurocirurgia com o Paciente Acordado**

### **Autores**

Caetano Schmidt Gundlach Knop Máximo 1, Adriano Yacubian Fernandes 1,2

### **Instituição**

1 FOB-USP - Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo, 2  
FMB-UNESP - Faculdade de Medicina de Botucatu - Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho

### **Resumo**

O mapeamento intraoperatório neuropsicológico com o paciente acordado é uma abordagem padrão ouro para tratamento cirúrgico de patologias do sistema nervoso central, visando maximizar a ressecção enquanto se preserva a funcionalidade das redes neurais adjacentes à lesão. A fonoaudiologia e a neuropsicologia desempenham um papel crucial nesse contexto, contribuindo para o desenvolvimento de técnicas de mapeamento e monitorização intraoperatória de funções cognitivas, linguísticas e motoras. O objetivo deste estudo foi desenvolver um guia compreensivo em português brasileiro destinado a profissionais e estudantes de saúde, fornecendo orientações para a implementação de protocolos de mapeamento e monitoramento intraoperatório de funções cognitivas no contexto da neurocirurgia com paciente acordado. Métodos: Foi realizada uma revisão de escopo da literatura vigente no banco de dados PUBMED, verificando o atual estado de arte da literatura. Desenvolvemos um e-book abordando conceitos fundamentais de neuroanatomia, modelos conceituais, principais patologias para elegibilidade de pacientes, considerações pré-operatórias, preparos para a cirurgia acordada, detalhamento das técnicas de monitorização e mapeamento neuropsicológico, além de exemplos de testes descritos na literatura. O material oferece uma visão abrangente e prática das técnicas, facilitando sua implementação por profissionais da área. A partir desse documento, reforçamos a importância da neuropsicologia na neurocirurgia com paciente acordado, destacando a necessidade de desenvolver protocolos adaptados que considerem a neuroplasticidade e a individualidade dos pacientes. A elaboração de um guideline em português brasileiro pode contribuir significativamente para a implementação da técnica no Brasil, oferecendo maiores chances de sucesso cirúrgico e melhor qualidade de vida para os pacientes.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se Aplica

**Palavras-chave:** Awake Neurosurgery, Monitoramento Intraoperatorio, Mapeamento Cognitivo, Funções Motoras, Craniotomia Acordada



## **Efeito De Medicamentos Na Atenção Executiva De Pessoas Com Doença De Parkinson**

### **Autores**

Lais Maria de Luna 1, Felipe Cesar Gomes de Andrade 1,2 Diogo Alves da Motta e Silva<sup>1</sup>, Hugo Henrique Amancio Nascimento 1, Lyvia Pessoa 1, Roseane Nascimento Sousa 1, Giovana da Rocha de Moraes 1, Renata Nogueira 1

### **Instituição**

1 UFPE - Pos-Graduação em Psicologia Cognitiva, Departamento de Psicologia, Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco, 2 Integrus - Integrus Cérebro e Comportamento Integrados

### **Resumo**

O comprometimento cognitivo é uma manifestação não motora frequente no Parkinson e pode ser heterogênea em termos de sintomas, gravidade e progressão. Neurotransmissores como a dopamina, noradrenalina e serotonina, associados a modalidade atencional, encontram-se reduzidos e os medicamentos antiparkinsonianos atuam modulando esses sistemas neuroquímicos. A partir dessa perspectiva, procurou-se investigar eventuais efeitos da medicação nas redes atencionais, especialmente na atenção executiva, com objetivo de auxiliar na construção de preditores precoces em eventuais prejuízos cognitivos de alta ordem dos pacientes com Parkinson. Desde junho de 2023, um grupo de 50 indivíduos com Parkinson e outro grupo de 51 participantes sem Parkinson têm sido objeto de monitoramento longitudinal, dividido em três faixas etárias equivalentes. Para condução deste projeto estão sendo aplicados Five Digit Test, Attention Network Test with Interaction and Vigilance, Escala de Epworth e Digit Span. Os participantes são questionados sobre uso dos medicamentos, incluindo as doses de levodopa, pramipexol e a presença de anticolinérgicos, tais como amantadina e biperideno, assim como o uso de ansiolíticos e antidepressivos. O grupo controle também é avaliado quanto aos medicamentos em uso, tais como sedativos, anticolinérgicos ou antidepressivos. Dentre os participantes, 38% estavam sob prescrição de medicamentos ansiolíticos e antidepressivos, 53% recebiam doses diárias de levodopa na faixa de 250 a 500mg, enquanto 90% estavam utilizando pramipexol, (agonista dopaminérgico). O uso de tais medicações teve até o momento maior correlação com tempo de doença, mas apenas pramipexol maior correlação com controle executivo e o estado funcional cotidiano, 0,23 e -0,25 respectivamente. Agonistas dopaminérgicos podem também interferir no controle executivo.

**CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

68113323.8.0000.5208

**Palavras-Chave: Doença De Parkinson, Terapia Farmacológica, Neuropsicologia, Atenção, Cognição**

## **Eficácia Da Atenção Executiva Como Preditor Do Declínio Das Funções Executivas Na Doença De Parkinson**

### **Autores**

Felipe Cesar Gomes de Andrade 1,3,2, Lais Maria de Luna 1, Paloma Karen Bandeira de Melo Alpiovezza 1, Amanda Rayanne de Lima Santos 1, Caylane Mayssa de Lima Simoes 1, Jose Bezerra Vidal 1, Laise Cristina de Oliveira Rego Andrade 3, Renata Maria Toscano Barreto Lyra Nogueira 1

### **Instituição**

1 UFPE - Programa de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva, Departamento de Psicologia, Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco, 2 FPS - Laboratório de Exame Clínico, Graduação em Medicina, Faculdade Pernambucana de Saúde, 3 Integrus - Integrus Cerebro e Comportamento Integrados

### **Resumo**

As Funções Executivas estão entre os domínios mais afetados na Doença de Parkinson. Elas são influenciadas pelo tempo de doença e por redes atencionais, relacionadas à orientação visual, ao estado de alerta e à atenção executiva. A atenção executiva se manifesta pela resolução de conflitos cognitivos durante a execução de tarefas. Considera-se que ela contribua para o desenvolvimento das Funções Executivas. Nesse sentido, buscou-se avaliar a eficácia da atenção executiva como um preditor do declínio de Funções Executivas no Parkinson, com vistas a embasar futuras intervenções de prevenção. São acompanhados desde Junho de 2023, até Setembro desse ano, 50 pessoas com Parkinson e 51 pessoas sem Parkinson, em três faixas etárias. Ambos os grupos seguem sendo avaliados e comparados entre si através do Five Digit Test para o controle inibitório e flexibilidade cognitiva, pela Barkeley Dysexecutive Function Scale, para seu estado funcional no cotidiano, e pelo Attention Network Test with Interaction and Vigilance, para registro do Controle Executivo e dos Tempos de Reação. Com base nos resultados, obtiveram-se correlações entre escores, tempos de reação e características clínicas dos grupos avaliados. O grupo com Parkinson apresenta até o momento média de controle executivo 27,8, enquanto grupo sem Parkinson, 44,2. A correlação entre controle executivo com qualidade de vida e estado funcional vem sendo maior no grupo com Parkinson, 0,44 e 0,25, respectivamente. Sete participantes apresentaram declínio de Funções Executivas, cinco com Parkinson até o momento. A menor média no controle executivo pode se relacionar com maior declínio nas pessoas com Parkinson.

**CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

68113323.8.0000.5208

**Palavras-Chave: Doença De Parkinson, Disfunção Cognitiva, Neuropsicologia, Atenção, Cognição**

## **Fatores Socioeconômicos e o Esquecimento Induzido Por Supressão De Memórias Indesejáveis No Paradigma Think/No-Think**

### **Autores**

Pedro Henrique Silva 1, Dara Vitoria Ferreira Goncalves 1, Marcus Vinicius Costa Alves<sup>1</sup>

### **Instituição**

1 UFRN - universidade federal do rio grande do norte

### **Resumo**

Introdução: O paradigma Think/No-Think (TNT) estuda o controle de memórias indesejadas. Evidências deste sugerem que não recuperar intencionalmente experiências indesejadas tornam-as menos acessíveis, conhecido como efeito de Esquecimento Induzido por Supressão (SIF). Como esse efeito ocorre devido processos inibitórios, é possível perguntar se condições que afetam o desenvolvimento das funções executivas, como o nível socioeconômico (NSE), relacionam-se ao surgimento do efeito. Objetivos: Replicar o paradigma TNT usando duas variantes instrucionais para reduzir a acessibilidade de memórias indesejadas, relacionando-as com o NSE dos participantes. Métodos: Utilizou-se o paradigma do TNT, onde os participantes aprendem a associar pares de palavras (como, PRAIA-ÁFRICA), de forma que, produzam confiavelmente a resposta (ÁFRICA) quando fornecidos a dica (PRAIA). Após o fortalecimento da relação entre os pares, os participantes passam por condições em que devem lembrar o par associado (THINK) ou inibir que o par venha à mente (NO-THINK), resultando no SIF para palavras suprimidas. Para a avaliação do NSE, foi aplicado um questionário pós-experimental, comparando grupos de baixo e alto NSE com o desempenho no TNT. Resultados: O estudo replicou com sucesso o SIF através do TNT, tendo as memórias que suprimidas intencionalmente sendo menos recordadas em comparação com as não suprimidas. Em relação ao NSE, observou-se diferença estatística entre os grupos baixo e alto NSE, porém outras análises serão realizadas para a melhor compreensão do fenômeno. Conclusão: O estudo fortalece a evidência para o uso da supressão como um mecanismo eficaz de controle de memória, também oferecendo subsídio para discussões sobre desenvolvimento cognitivo em situações de vulnerabilidade social.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

78021524.1.0000.5568

**Palavras-chave:** Think/No-think, Supressão de recuperação, Controle de memória, Neuropsicologia, Desenvolvimento Cognitivo



## **Funções Executivas Em Adolescentes e Jovens Adultos Pós-Covid-19**

### **Autores**

Leticia de Fatima Martins Rodrigues 1, Maria Eduarda de Oliveira Martins 1, Chrissie Ferreira de Carvalho 1, Natalia Martins Dias 1

### **Instituição**

1 UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

### **Resumo**

As funções executivas (FE), base do comportamento intencional, são processos deliberados que permitem controle sobre os comportamentos. Dentre suas habilidades-componentes, o controle inibitório (CI) é composto pelo Controle de interferência, que envolve controle do foco de atenção e a inibição cognitiva, e pelo autocontrole, capacidade de inibir respostas e permanecer em uma atividade apesar dos distratores. A Covid-19 é uma doença causada pelo SARS-CoV-2, e alguns acometidos podem desenvolver a síndrome pós-Covid-19, cujos efeitos podem envolver disfunção cognitiva, com prejuízos na memória, aprendizado, velocidade de processamento, fluência verbal, atenção e FE. O objetivo deste estudo foi investigar o funcionamento executivo de adolescentes e jovens adultos previamente acometidos pela Covid-19. Como medida do funcionamento executivo foi utilizado um inventário, o IFERA-I e IFERA-II, em adolescentes e adultos, respectivamente, e para avaliar o CI foi aplicado o Stroop App, um teste digital que segue o paradigma Stroop. Participaram 253 indivíduos, com idade média de 18,53 anos (DP=4,72), dos quais 48 relataram ter sido acometidos pela Covid-19. Foram encontradas diferenças significativas nos índices de tempo de reação na parte 3 e tempo de reação de interferência entre os grupos no Stroop App, no entanto, o tamanho de efeito foi pequeno, sugerindo alguma dificuldade no controle de interferência. Nenhuma diferença entre-grupos foi observada entre índices do IFERA-I e IFERA-II. Hipotetiza-se que a amostra deste estudo, por ser mais jovem, possua maior neuroplasticidade e capacidade de se recuperar mais rapidamente de eventos, demonstrando menor comprometimento executivo da pós-Covid-19.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

43349121.9.0000.0121

**Palavras-Chave:** Funções Executivas, Controle Inibitório, Pós-Covid-19, Neuropsicologia

## **Integração De Métodos Para Avaliação De Carga Mental De Trabalho No Controle De Tráfego Aéreo**

### **Autores**

Larissa Maria Gomes de Carvalho 1

### **Instituição**

1 ITA - Instituto Tecnológico de Aeronáutica

### **Resumo**

As inovações tecnológicas e processos cada vez mais automatizados têm possibilitado significativos avanços na segurança e na eficiência do gerenciamento do tráfego aéreo, requerendo a adoção de ações para o estabelecimento de sistemas de navegação aérea e de controle do espaço aéreo de alto desempenho. Essas transformações impactam a execução da tarefa, a carga de trabalho, e o desempenho do ATCO. O presente artigo propôs uma integração de métodos quantitativos e qualitativos para avaliar a carga de trabalho mental dos ATCO durante diferentes cenários de tráfego no controle de aproximação de São Paulo (APP-SP). O método foi dividido em três fases: fase pré-experimento, em que se utilizou um questionário de condição prévia, a Escala Epworth de Sonolência e uma avaliação neuropsicológica dos ATCO; fase experimental, em que se usou sensores fisiológicos (GSR, ECG e pupilometria) durante exercícios em cenários de complexidade distintas de controle de tráfego; e, fase pós-experimento, em que os ATCO avaliavam a percepção subjetiva de carga de trabalho através da Avaliação do Impacto da Automação na Carga Mental de Trabalho (AIM-s), bem como a percepção de estresse através do Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL). Os resultados apontaram que 80% relataram sintomas de sonolência fisiológica e 70% apresentaram alteração em algum domínio cognitivo. Os dados dos sensores fisiológicos foram analisados com auxílio da ANOVA de uma via e para verificar se existiam diferenças estatísticas entre as condições operacionais, foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis. Os resultados para o GSR, VFC no domínio da frequência (LF) e a pupila esquerda não foram significativos. Porém, os resultados para FC, VFC para domínio da frequência (HF e LF/HF) e pupila direita foram significativos. As medidas de avaliação subjetiva também não foram significativas. Esses resultados evidenciaram uma tendência dos dados em expressar a carga mental de trabalho, justificando a necessidade de mais pesquisas.

**CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

3.422.122

**Palavras-Chave: Carga Mental De Trabalho, Controlador De Tráfego Aéreo, Avaliação Neuropsicológica, Sensores Fisiológicos**

## **Intervenção Multicomponente Para Melhora Cognitiva e Emocional Na Doença De Parkinson: Uma Revisão De Escopo**

### **Autores**

Carlos Eduardo Urbano da Silva 1, Rayssa Camurca Pereira 1, Samuel Brito de Almeida<sup>1</sup>, Elren Passos-Monteiro 2, Antonio Anderson Ramos de Oliveira 1, Jarbas de Sá Roriz Filho 1, Danielle Pessoa Lima 1

### **Instituição**

1 UFC - Universidade Federal do Ceará, 2 UFPA - Universidade Federal do Pará

### **Resumo**

**Introdução:** O treinamento multicomponente é uma intervenção reconhecida por seus benefícios abrangentes à saúde, desenvolvendo várias capacidades físicas em uma única sessão e podendo ser uma alternativa não farmacológica eficaz para tratar a doença de Parkinson, que afeta os domínios motor, cognitivo e emocional. **Objetivos:** Esta revisão tem como objetivo mapear as evidências existentes na literatura sobre a aplicação de programas de treinamento multicomponente em pacientes com doença de Parkinson, para melhora das funções cognitivas, ansiedade e depressão. **Métodos:** Foi conduzida uma pesquisa abrangente nas bases de dados PubMed, Scopus e Embase, utilizando termos como “Combined training”, “Multicomponent training”, “Multicomponent exercises”, “Combined exercise” e “Parkinson”. Foram incluídos apenas estudos originais e revisados por pares, publicados em qualquer idioma, que investigassem os efeitos do treinamento multicomponente na cognição, ansiedade e depressão em pacientes com Parkinson. A triagem foi realizada de forma independente por dois revisores. **Resultados:** Dentre os 169 artigos identificados, apenas dois cumpriram os critérios de inclusão. Estes estudos envolveram um total de 31 participantes, com idades entre 66 e 75 anos, e estágios de Parkinson de 1,5 a 4 na escala Hoehn & Yahr. As intervenções duraram 8 semanas, com 3 a 5 sessões por semana, incluindo treinamento de equilíbrio, dupla tarefa, resistência, flexibilidade, agilidade e aeróbico. **Conclusão:** Os treinamentos multicomponentes proporcionaram melhora dos fatores de crescimento e da depressão, mas os benefícios cognitivos não foram claramente demonstrados. Pesquisas futuras com diferentes formatos e duração de seguimento são necessárias, para formar uma base mais sólida para recomendações clínicas.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave:** Doença de Parkinson, Depressão, Exercício Físico, Aptidão Física, Neuropsicologia

## O Papel Funcional Do Córtex Pré-Frontal Dorsolateral Esquerdo E Do Córtex Orbitofrontal Direito No Desempenho Cognitivo

### Autores

Larissa Fernandes Lacerda 1, Iasmin Oliveira de Sousa Viana 1, Maicon Rodrigues Albuquerque 1

### Instituição

1 UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

### Resumo

A Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) é uma técnica de neuromodulação que tem sido utilizada para investigar o papel funcional de áreas cerebrais específicas. Sabe-se que o Córtex Pré-Frontal Dorsolateral e o Córtex Orbitofrontal são regiões do cérebro envolvidas com o desempenho cognitivo, em especial com as funções executivas. O objetivo do presente estudo foi investigar o papel funcional do Córtex Pré-Frontal Dorsolateral Esquerdo (F3) e do Córtex Orbitofrontal Direito (Fp2) no desempenho cognitivo, utilizando a ETCC. O estudo contou com 10 indivíduos homens, que foram submetidos a uma familiarização com o Flanker/Reverse Flanker Task (flanker) na primeira visita. Durante as segundas e terceiras visitas, eles realizaram o flanker teste, posteriormente receberam a ETCC, estimulação ou placebo de forma randomizada, e em seguida realizaram o flanker teste novamente. A ETCC foi aplicada com intensidade de 2,0 mA por 30 minutos, com montagem cefálica, estando o eletrodo anódico posicionado na região F3 e o eletrodo catódico posicionado na região Fp2. Os resultados indicaram que não foram encontrados efeito principal ( $p > 0,05$ ) na acurácia e no tempo de resposta da tarefa cognitiva entre as condições de estimulação e placebo e entre os momentos pré e pós estimulação. Foi encontrado efeito principal ( $F=18,49$ ;  $p < 0,001$ ;  $\eta^2=0,406$ ) entre os momentos pré e pós sendo esta menor no momento pós. Esses resultados indicam que não foi encontrado o papel funcional do Córtex Pré-Frontal Dorsolateral Esquerdo e do Córtex Orbitofrontal Direito (Fp2) no desempenho cognitivo, utilizando a ETCC.

### CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)

63107022.2.0000.5149

**Palavras-chave:** Córtex Pré-Frontal, ETCC, Funções Executivas, Neuropsicologia

## **Perfil Neuropsicológico E Habilidades Adaptativas Em Pessoas Com Síndrome De Down (T21)**

### **Autores**

Larissa Rodrigues Leite Oyama 1, Cristiano Pedroso 1, Paulo Ricardo Sancori Cecilio 1

### **Instituição**

1 ADID - Associação para o Desenvolvimento Integral do Down

### **Resumo**

A Síndrome de Down, também conhecida como trissomia do 21, é uma das condições genéticas mais prevalentes, caracterizada pela presença de uma cópia extra do cromossomo 21. Estimativas apontam que afeta cerca de 1 em cada 800 nascimentos vivos, com a incidência influenciada pela idade materna. Neste estudo, foram analisados dados documentais quantitativos de 30 pessoas com síndrome de Down, entre 13 e 47 anos de idade, com o objetivo de explorar os fatores relacionados à autonomia e independência de indivíduos com Síndrome de Down, utilizando modelagem por redes neurais artificiais. Os resultados destacam que habilidades adaptativas são determinantes para o comportamento autônomo e independente, apresentando também forte correlação com o desempenho escolar. Este estudo ressalta a importância de pesquisas adicionais nesta área para informar ações psicoeducativas junto às famílias, escolas e instituições, visando promover uma maior qualidade de vida para as pessoas com Síndrome de Down.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave:** Neuropsicologia , Síndrome de Down, Adaptação social



## **Relação Entre O Fator Desenvolvimento, Motivadores De Uso E Dependência De Internet**

### **Autores**

Juliana de Oliveira Guerra 1, Sandy Oliveira Cerqueira 1, Amanda Avelar Lima 1, Jose Neander da Silva Abreu 1

### **Instituição**

1 UFBA - Universidade Federal da Bahia

### **Resumo**

A dificuldade de controle do uso da internet pode estar relacionado a dificuldades nas Funções Executivas (FE), que por sua vez, podem apresentar-se associadas ao fator de idade. O objetivo do estudo é investigar a relação de adultos jovens e intermediários, motivadores do uso da internet e a dependência de internet. Participaram da pesquisa 434 universitários, com média de idade de 28,10 anos (DP=10,30), variando entre 18 e 68 anos. Estes preencheram formulário eletrônico contendo: a) Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); b) questionário sociodemográfico; c) Internet Addiction Test (IAT). A análise foi realizada através do teste de ANOVA e teste de correlação Spearman (Rhô). Os participantes do estudo foram divididos em quatro grupos de diferentes faixas de idade, com base nos quartis. Enquanto resultados, os grupos com faixas etárias mais jovens estão mais relacionados ao uso patológico da internet, que pode está atrelado a dificuldade nas Funções Executivas nessa faixa etária. A correlação com a amostra geral, entre dependência de internet com idade foi significativa e inversamente proporcional ( $r=-0.38$ ,  $p<0,001$ ), com os motivadores de uso da internet demonstra ser positiva e significativa em entretenimento ( $r=0.24$ ,  $p<0,001$ ) e modo de passar tempo ( $r=0.33$ ,  $p<0,001$ ). Conclui-se que há diferença no padrão de uso patológico da internet entre adultos mais jovens. Ademais, os motivadores de uso da internet como modo de passar tempo e entretenimento também estão relacionados ao padrão de disfunção do uso da internet.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

8124622.9.0000.5686

**Palavras-chave:** Dependência de internet, Jovens adultos, Funções Executivas

## **Avaliação do Córtex Motor em Idosos Durante Exercícios de Força Utilizando fNIRS: Uma Revisão Sistemática**

### **Autores**

Michelle cristina oliveira 1

### **Instituição**

1 FMUSP - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

### **Resumo**

**Introdução:** Com o aumento da longevidade, é crucial entender as mudanças neurofisiológicas associadas ao envelhecimento, especialmente no contexto das atividades físicas. O córtex motor tem um papel essencial no controle e execução de movimentos, e sua avaliação é fundamental para desenvolver intervenções que mantenham a funcionalidade motora em idosos. A espectroscopia no infravermelho próximo funcional (fNIRS) é uma ferramenta promissora para investigar a atividade cortical devido à sua portabilidade, segurança e alta resolução temporal. **Objetivos:** Sintetizar o conhecimento atual sobre o uso do fNIRS para avaliar a atividade do córtex motor durante exercícios de força em idosos, identificando padrões de ativação cerebral e as metodologias utilizadas. **Métodos:** Realizou-se uma busca abrangente nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science com os termos "fNIRS", "córtex motor", "idosos" e "exercícios de força". Foram incluídos estudos que: (1) utilizaram o fNIRS para medir a atividade do córtex motor; (2) envolveram participantes idosos ( $\geq 60$  anos); e (3) avaliaram exercícios de força. Os estudos foram excluídos se envolvessem outras faixas etárias, modalidades de exercício ou técnicas de imagem cerebral. **Resultados:** Quinze estudos atenderam aos critérios de inclusão. A maioria demonstrou um aumento significativo na oxigenação cerebral no córtex motor durante exercícios de força, diminuindo demanda metabólica e ativação neuronal. Foram distribuídos padrões consistentes de lateralização de ativação, predominantemente no hemisfério contralateral ao membro em movimento. Diferentes protocolos de exercício (intensidade, duração e tipo de força) influenciaram os padrões observados. Alguns estudos relatam diminuição da ativação do córtex motor com a progressão da fadiga muscular. **Conclusão:** Os resultados indicam que o fNIRS é uma ferramenta eficaz para avaliar a atividade do córtex motor em idosos durante exercícios de força. A variabilidade nos protocolos de exercício e nas características dos participantes (saúde física e cognitiva) sugere a necessidade de padronização das metodologias para melhor comparação entre estudos. **Conclusão:** A utilização do fNIRS oferece insights valiosos sobre a atividade.

**CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-Chave:** Neuropsicologia, fNIRS, Idosos, Exercício De Força, Neuroimagem

## **Efeitos Da Estimulação Transcraniana Por Corrente Contínua Nas Funções Cognitivas De Crianças Com Transtorno Do Espectro Autista**

### **Autores**

Daniele Abreu 1, Jessica Santana 2, Gabriella Silva 1, Ana Maria Vieira 1, Gessica Almeida 1, Natanael Santos 1

### **Instituição**

1 UFPB - Universidade Federal da Paraíba, 2 UESPI - Universidade Estadual do Piauí

### **Resumo**

O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) anódica nas funções cognitivas de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Para isso, foi realizado um ensaio clínico placebo-controlado, duplo-cego e randomizado. Participaram do estudo um total de 11 crianças do sexo masculino, diagnosticadas com TEA nível de suporte 1, com idades entre 09 e 12 anos (M= 10,8; DP= 1,66). Os participantes foram divididos randomicamente em dois grupos (ETCC ativa e Placebo) e receberam cinco sessões consecutivas de ETCC durante 20 minutos, com corrente anódica de 1,5 mA sobre o córtex pré-frontal dorsolateral esquerdo (F3) e o cátodo colocado na região supraorbital direita. Foram realizadas duas avaliações funcionais: Pré-teste e pós-teste. Para a avaliação foram utilizados os testes Trail Making Test A e B e Span de dígitos (subteste WISC-IV). Os resultados mostraram efeito significativo para a variável tempo para os testes avaliados, no entanto os escores entre os grupos não diferiram de maneira estatisticamente significativa para nenhum aspecto avaliado ( $p > 0,05$ ). Assim, os dados demonstraram que protocolo de ETCC aplicado não modulou as funções cognitivas de crianças com TEA. Isso sugere a necessidade de estudos adicionais, utilizando outros parâmetros de estimulação, para maiores esclarecimentos sobre o impacto neurobiológico da ETCC nas funções cognitivas.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

73411517.6.0000.5188

**Palavras-chave:** Neuromodulação, Funções cognitivas, Transtorno do Espectro Autista

## **Canabidiol: Uma Promissora Abordagem No Tratamento Da Epilepsia**

### **Autores**

Vanessa Alves 1, Suellen Freitas 1, Sandra Ortiz 1

### **Instituição**

1 USJT – Universidade São Judas Tadeu

### **Resumo**

**Introdução:** A epilepsia é uma afecção neurológica e crônica, em que os neurônios se encontram num estado de hiperexcitação e produzem excessivas descargas elétricas. Já o canabidiol é um fitocanabinóide extraído da planta Cannabis que age modulando o sistema endocanabinóide do ser humano. **Objetivos:** Investigar de maneira abrangente as evidências disponíveis sobre o uso do canabidiol no tratamento da epilepsia. **Métodos:** O presente trabalho trata-se de uma revisão sistemática da literatura. As fontes de informações utilizadas foram: Medline via Pubmed, Scielo e Lilacs. As buscas foram elaboradas por meio dos seguintes descritores: “Epilepsy”, “Cannabidiol”, “Treatment” e “Tetrahydrocannabinol”. A seleção desses descritores foi embasada não apenas em critérios internos, mas também na busca realizada na plataforma Descritores em Ciências da Saúde. Após a introdução de critérios de inclusão e exclusão adotados para a presente pesquisa, 56 trabalhos foram selecionados. **Resultados:** Dos 56 artigos selecionados, 24 tiveram como resultados a redução significativa da frequência das crises convulsivas, 8 não obtiveram resultados favoráveis do uso de canabidiol no tratamento da epilepsia, 5 apresentaram como resultado a eficácia do uso a longo prazo, 16 apresentaram como resultado o favorecimento do uso do canabidiol e 3 apresentaram uma melhora da qualidade de vida. **Conclusão:** É necessário que mais pesquisas sejam realizadas com o intuito de estabelecer as doses e as vias de administração mais seguras e eficazes e com isso conseguir transformar o canabidiol numa ferramenta de tratamento seguro.

### **CAAE – Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave:** Canabidiol, Epilepsia, Neuropsicologia.



## **Potencial da Psicoterapia Assistida por Psicodélicos em Pacientes Terminais – Vislumbre do futuro: Uma Revisão Sistemática**

### **Autores**

Gabriel Moreno Vieira de Souza Alves 1, Ismar Andrade da Silveira Neto 1, Leticia Alves Rodrigues de Azevedo 1

### **Instituição**

1 UniBH – Centro Universitário de Belo Horizonte

### **Resumo**

**Introdução:** A psicoterapia com psicodélicos vem surgindo como possibilidade na neuropsicoterapia. **Objetivos:** Avaliar a eficácia e segurança da psicoterapia assistida por psicodélicos em pacientes terminais, visando contribuir em práticas clínicas e políticas de saúde. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática, relatada conforme o PRISMA, utilizando componentes PICO. Buscas foram feitas nas bases Pubmed, Cochrane e Biblioteca Virtual em Saúde. A pesquisa foi realizada entre Março de 2019 e 2024. Empregando os descritores: “Psicodélicos”; “Psicoterapia”; “Paliativo”; “Terminal”; e seus sinônimos, usando operadores booleanos: AND e OR. Foram incluídos artigos relacionados aos objetivos e excluídos estudos em pacientes paliativos não terminais. **Resultados:** Dos 43 artigos encontrados, 18 foram elegíveis. Psicodélicos demonstraram redução de ansiedade em 9 estudos e da depressão em 14, com rápida e sustentada resposta, sem notáveis efeitos adversos. Foi observado benefício na superação do medo da morte e do sofrimento existencial em 7 estudos, devido a capacidade de promover insights sobre si, aumentar sentimentos de conexão, ampliar a gama de emoções e induzir experiências transcendentais, que foram associadas a resultados terapêuticos a longo prazo. Como empecilho, as amostras reduzidas, a heterogeneidade (das intervenções e análise de desfechos) e a falta de licença por parte dos órgãos estatais impactaram na qualidade dos resultados. **Conclusão:** Embora os resultados preliminares sejam promissores para manejo psiquiátrico em pacientes terminais, é necessário mais pesquisa para compreender a eficácia dessa psicoterapia neste grupo. Portanto, recomenda-se que estudos futuros padronizem protocolos de tratamento e análises de segurança e eficácia, visando aprimorar esse método terapêutico.

### **CAAE – Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave:** Psicodélicos, Psicoterapia, Neuropsicologia, Paliativo, Terminal

## **Analisando os Impactos Neuropsicológicos da Anorexia Nervosa: Uma Revisão Sistemática da Literatura**

### **Autores**

Natalia Toscano<sup>1</sup>, Ana Clara Bittencourt<sup>1</sup>

### **Instituição**

<sup>1</sup> UNI-RN - Centro Universitário do Rio Grande do Norte

### **Resumo**

Os transtornos alimentares são caracterizados por um distúrbio persistente relacionado ao contexto alimentar, que resulta no consumo alterado de alimentos prejudicando significativamente a saúde física e o funcionamento psicossocial. A partir disso, a neuropsicologia estuda a relação entre comportamento e funcionamento mental, a qual contribui à psicopatologia pela busca e identificação de características de diferentes quadros psicopatológicos. Dentro dessa perspectiva, o artigo evidencia as funções executivas e cognitivas afetadas no quadro de Anorexia Nervosa. Por fim, são descritos e explicados os métodos de tratamento utilizados com base nas avaliações neuropsicológicas dos pacientes. O presente artigo tem como objetivo analisar a forma como a Anorexia Nervosa age no cérebro e quais são as principais consequências neuropsicológicas acarretadas por esse transtorno. Desse modo, ter um entendimento mais profundo do funcionamento cerebral dos pacientes permite a orientação para o tratamento psicológico e farmacológico, além de que o reconhecimento dos prejuízos na atenção, linguagem, habilidades perceptivas e memória proporciona uma forma de avaliar a gravidade e prognóstico dos sintomas. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica por meio da consulta do banco de dados SciELO e ScienceDirect de artigos publicados até o ano de 2020. O primeiro passo do estudo foi o levantamento das publicações seguido da leitura e análise íntegra segundo os objetivos deste projeto. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos indexados, dissertações, teóricos e de revisão acerca do tema “Neuropsicologia” e “Transtorno Alimentar”. A Anorexia Nervosa é o transtorno alimentar que conta com mais estudos neuropsicológicos e, de uma forma geral, os resultados apontam para déficits de atenção, déficits viso-espaciais e de viso-construção. Após um tratamento bem-sucedido do transtorno alimentar, embora haja uma diminuição dos déficits, algumas alterações cognitivas parecem persistir. Portanto, os transtornos alimentares parecem estar associados a algum grau de disfunção neuropsicológica e uma ampla revisão bibliográfica destes estudos possibilitou uma maior elucidação daquilo que tem sido investigado cientificamente. Assim, verifica-se que os desafios para melhor compreensão do tratamento e do transtorno ainda são recorrentes.

**CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave:** Alimentar, Anorexia, Neuropsicologia, Transtorno, Tratamento

## **Aspectos Neuropsicológicos Do Transtorno De Personalidade Borderline: Uma Revisão De Escopo**

### **Autores**

Mariana Paiva Guedes 1, Rayssa Guedes 1,1, Paulo Gomes 3, Larissa Menezes 2

### **Instituição**

1 Unip - Centro Universitário de João Pessoa, 2 Uniesp - União Nacional das Instituições de Ensino Superior Privadas, 3 FPS - A Faculdade Pernambucana de Saúde

### **Resumo**

**Introdução:** O transtorno de personalidade borderline é caracterizado por um padrão persistente de instabilidade emocional, impulsividade, relacionamentos interpessoais difíceis e autoimagem perturbada. Embora sua etiologia seja multifatorial, estudos apontam para a relevância de compreender os aspectos neuropsicológicos deste transtorno. **Objetivos:** O objetivo desse estudo foi avaliar o perfil neuropsicológico de pacientes com transtorno de personalidade borderline comparando com controles saudáveis e transtornos associados. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de escopo através das bases de dados PubMed, BVS e SCOPUS, com estudos publicados de 2019 até 2024 analisando os aspectos neuropsicológicos do transtorno de personalidade borderline. **Resultados:** Foram analisados 14 estudos alinhados ao objetivo da pesquisa. Os resultados demonstraram um perfil caracterizado por déficits em funções específicas, sendo os principais achados, prejuízos acentuados nas funções executivas, incluindo déficits na flexibilidade cognitiva, planejamento, memória de trabalho e inibição de respostas. Além disso, os estudos demonstraram dificuldades na tomada de decisão, especialmente em situações que envolvem risco e recompensa. Esses pacientes tendem a apresentar alterações nos processos de avaliação de consequências e regulação emocional. Outro domínio prejudicado é a cognição social, com dificuldades no reconhecimento de emoções e na teoria da mente, apontando para problemas de compreensão e dedução dos estados mentais e emocionais de outras pessoas, o que impacta significativamente seus relacionamentos interpessoais. **Conclusão:** Os achados neuropsicológicos fornecem um retrato detalhado dos déficits característicos do transtorno de personalidade borderline, implicações relevantes para a compreensão dessa condição complexa e o desenvolvimento de abordagens terapêuticas mais eficazes.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave:** Cognição social, Comprometimento cognitivo, Funções executivas, Neuropsicologia, Transtorno de personalidade borderline

## **Correlação Entre Devaneio E Facetas Da Impulsividade: Dados Preliminares**

### **Autores**

Laura Ludgero 1, Vinicius Oliveira 1, Rebeca Pedrosa 1, Tiago Figueiredo 2

### **Instituição**

1 UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, 2 ICEP - Instituto Cognus de Ensino e Pesquisa

### **Resumo**

**Introdução:** O devaneio ocorre quando a atenção e o foco da atividade mental se desviam da ideia ou atividade original em que a pessoa está envolvida. Embora se trate de um fenômeno psíquico normal, o devaneio excessivo pode gerar diversos prejuízos adaptativos a depender da intensidade e frequência com que ocorre. Alguns estudos têm identificado uma associação positiva entre devaneio excessivo e sintomas impulsivos, ambos relacionados ao rebaixamento do controle executivo central. Contudo, esses achados foram pouco explorados em populações clínicas. **Objetivos:** Verificar a associação entre as diferentes facetas da impulsividade e o devaneio excessivo em população psiquiátrica. **Métodos:** Participaram da pesquisa 44 adultos com idades entre 18 e 44 anos (M=29,95, DP=10,04), sendo 64% do sexo masculino. Os participantes responderam à Mind Excessively Wandering Scale, instrumento que avalia a atividade mental relacionada à intensidade e frequência do devaneio, e a Impulsive Behavior Scale, escala que mensura facetas da impulsividade. Realizou-se teste de normalidade Shapiro-Wilk e análise de correlação de Pearson. **Resultados:** Foi encontrada correlação significativa positiva, em níveis moderados, e estatisticamente significativa entre os resultados na Mind Excessively Wandering Scale e nas facetas Falta de Premeditação ( $\rho=0,314$ ,  $p<0,05$ ), Urgência Negativa ( $\rho=0,43$ ,  $p<0,01$ ), e Falta de Perseverança ( $\rho=0,467$ ,  $p<0,001$ ). **Conclusão:** Os achados apoiam a hipótese de correlação entre o devaneio e a impulsividade, sobretudo em relação à faceta Falta de Perseverança. Salienta-se a necessidade de mais estudos com amostras clínicas.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

74921623.3.0000.5263

**Palavras-chave: Controle Executivo, Devaneio, Impulsividade**



## **Correlações Entre Regulação Emocional, Consumo De Álcool E Comportamento Impulsivo Em Universitários**

### **Autores**

Jose Victor Fraga dos Santos 1, Amanda Avelar Lima 2,1

### **Instituição**

1 UNEB - Universidade do Estado da Bahia, 2 UFBA - Universidade Federal da Bahia

### **Resumo**

**Introdução:** Considerando as demandas acadêmicas, pessoais e laborais enfrentadas pelos universitários, a regulação emocional (RE) emerge como um conjunto de estratégias essenciais para administração dos estados afetivos e ajustes comportamentais visando adaptação. Porém, prejuízos no controle inibitório (CI) podem influenciar negativamente a autorregulação, refletindo dificuldades no planejamento, tomada de decisão e condutas de risco, tais como consumo excessivo de álcool. **Objetivos:** Este estudo busca compreender as correlações entre RE, CI e consumo de álcool em estudantes universitários. **Métodos:** O estudo tem caráter empírico, do tipo quantitativo e corte transversal, em amostragem não-probabilística por método “bola de neve”. Os participantes preencheram formulário eletrônico contendo: a) questionário sociodemográfico; b) Emotion Regulation Profile (ERP-Br); c) Barratt Impulsiveness Scale (BIS-11); d) Alcohol Use Disorder Identification Test (AUDIT). **Resultados:** A amostra válida contém N=253 universitários, em sua maioria entre 21 e 23 anos. As análises indicam correlação significativa entre elevados scores no AUDIT e uso de estratégias disfuncionais ( $r=0.234$ ,  $p<0.01$ ) e correlação negativa entre impulsividade por não planejamento e adoção de estratégias funcionais ( $r=-0.242$ ,  $p<0.01$ ). Demonstra que estratégias disfuncionais de RE se associam ao consumo excessivo de álcool, em conjunto a dificuldades no comportamento impulsivo. **Conclusão:** Embora este estudo tenha caráter exploratório, estes achados podem contribuir na elaboração de estratégias interventivas em saúde mental. No mais, ainda são necessários maiores estudos para compreensão do fenômeno.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

33563720.1.0000.5686

**Palavras-chave:** Neuropsicologia, Regulação Emocional, Comportamento Impulsivo, Consumo de Álcool na Faculdade

## **Distúrbios Do Ciclo Circadiano E Sua Associação Com Transtornos De Humor: Uma Revisão De Escopo**

### **Autores**

Rayssa Guedes Negreiros 1, Mariana Paiva Guedes 1, Larissa Ellen de Menezes Chacon 2, Paulo Gomes 3

### **Instituição**

1 UNIP - Centro Universitário de João Pessoa, 2 UNIESP - Universidade de Ensino Superior da Paraíba, 3 FPS - Faculdade Pernambucana de Saúde

### **Resumo**

**Introdução:** O ciclo circadiano é um ritmo biológico que regula funções fisiológicas e comportamentais, sua desregulação pode impactar a saúde mental, contribuindo para o agravamento dos sintomas de transtornos de humor, como depressão e transtorno bipolar. Compreender a influência dos ritmos circadianos nessas condições é crucial para avançar no diagnóstico e tratamento, considerando a interação entre fatores genéticos, ambientais e biológicos. **Objetivos:** Investigar a relação entre os ritmos circadianos e transtornos de humor, com foco na função neurocognitiva e sintomas de humor em pacientes com transtorno bipolar e depressão. **Métodos:** Foram analisados estudos publicados entre 2019 e 2024 nas bases de dados PUBMED, BVS e PsycINFO, que investigaram a relação entre os ritmos circadianos e os transtornos de humor. Utilizaram-se análises genéticas, medições de hormônios e instrumentos de avaliação do sono. **Resultados:** Os estudos analisados destacaram a influência dos ritmos circadianos na função neurocognitiva e nos sintomas de humor em transtornos como bipolaridade e depressão. Houve uma associação entre alterações no ritmo circadiano, resiliência prejudicada, desregulação emocional e gravidade dos sintomas de humor. Além disso, a disfunção nos ritmos circadianos, evidenciada pela medição de hormônios como cortisol e melatonina, foi relacionada aos transtornos de humor. A qualidade do sono também surgiu como um fator relevante, com impacto persistente mesmo durante os períodos de remissão. **Conclusão:** Os resultados encontrados ressaltam a importância da compreensão da relação entre os distúrbios do ciclo circadiano e os transtornos de humor, enfatizando a necessidade de considerar os ritmos biológicos na avaliação e tratamento dessas condições.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave:** Ciclo Circadiano, Depressão, Função neurocognitiva, Neuropsicologia, Transtorno bipolar

## **Impactos Da Dependência - Internet E Das Estratégias De Regulação Emocional Em Estudantes Universitárias**

### **Autores**

Caio Pereira de Oliveira 1, Amanda Avelar Lima 1, José Neander Silva Abreu 2

### **Instituição**

1 UNEB - Universidade do Estado da Bahia, 2 UFBA - Universidade Federal da Bahia

### **Resumo**

**Introdução:** O uso disfuncional da internet pode levar à dependência, a qual é mediada e moderada pelas estratégias de regulação emocional (RE). Essa relação disfuncional pode associar-se à dificuldade nas Funções Executivas (FE), principalmente na faixa etária dos estudantes universitários. **Objetivos:** Este estudo objetiva analisar a correlação entre os impactos da Dependência de Internet (DI) e as estratégias de RE em universitários. **Métodos:** A pesquisa teve caráter quantitativo do tipo transversal e incluiu 667 universitários. Conduziu-se um survey, por formulário eletrônico, com os seguintes questionários: a) sociodemográficos; b) econômicos; c) de hábitos e saúde, além do Internet Addiction Test (IAT) e da Escala de Dificuldades de Regulação Emocional (DERS). Aproveitou-se da técnica de amostragem por conveniência não probabilística e do método "bola de neve". A análise da relação entre as variáveis coletadas foi realizada através do software Statistical Package for Social Science (SPSS), versão 22. **Resultados:** A correlação do IAT com a DERS, em todas suas dimensões (Não aceitação; Objetivos; Impulso; Consciência; Estratégias e Clareza) demonstra ser positiva, forte e significativa ( $p \leq 0,001$ ), o que evidencia-se que maiores dificuldades em regular emoções associam-se a usos disfuncionais da internet, enquanto um mecanismo de enfrentamento. **Conclusão:** As dificuldades de RE possuem relação significativa tanto com a DI, quanto com o uso disfuncional dos meios digitais, informação essencial para pensar formas de manejo eficientes a cada contexto. No entanto, sendo um estudo exploratório, faz-se necessário conduzir mais pesquisas para melhor compreensão do fenômeno e desenvolvimento de mecanismos de prevenção e tratamento.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

8124622.9.0000.5686

**Palavras-chave:** Dependência - Internet, Estudante Universitário, Regulação Emocional, Neuropsicologia

## **Implicações Neuropsicológicas do Autismo ao Longo da Vida Adulta**

### **Autores**

Larissa Ellen de Menezes Chacon 2, Rayssa Guedes Negreiros 1, Mariana Paiva Guedes 1, Paulo Gomes 3

### **Instituição**

1 Unip - Centro Universitário de João Pessoa, 2 Uniesp - Universidade de Ensino Superior da Paraíba, 3 FPS - Faculdade Pernambucana de Saúde

### **Resumo**

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA), é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por dificuldades na comunicação e interação social, bem como por padrões restritos e repetitivos de comportamento. Embora os sinais possam ser detectados precocemente, ainda existem lacunas no entendimento de como o transtorno se manifesta ao longo do desenvolvimento, especialmente na vida adulta. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é analisar os aspectos neuropsicológicos do autismo em adultos, com foco em avaliar o desempenho em funções executivas e a presença de comportamentos disfuncionais. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de escopo através das bases de dados PubMed e BVS com estudos publicados de 2019 até 2024 analisando os aspectos neuropsicológicos do transtorno do espectro autista. **Resultados:** As pesquisas feitas revelam uma variabilidade no desempenho cognitivo dessa população, com perfis que vão da normalidade a desvios acentuados. Essa heterogeneidade sugere a necessidade de abordagens de avaliação que vão além de comparações grupais, buscando compreender as diferenças individuais. Resultados apontaram déficits neuropsicológicos consonantes no domínio da cognição social, revelando um pior desempenho em comparação aos participantes neurotípicos na capacidade de compreender e atribuir estados mentais em si mesmo e aos pares. **Conclusão:** A diversidade de perfis neuropsicológicos observados nos estudos confirmam a relevância de se considerar o autismo como um transtorno do espectro, com a necessidade de ir além de generalizações e buscar entender a heterogeneidade inerente a essa condição.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave:** Adultos, Autismo, Cognição social , Funções executivas, Neuropsicologia

## **Neuropsicologia Do Transtorno De Personalidade Borderline E Déficits Em Teoria Da Mente: Uma Revisão Sistemática**

### **Autores**

Maria Clara de Oliveira Moura Dias 1, Priscila Magalhães Barros Felinto 1

### **Instituição**

1 CEUB - Centro Universitário de Brasília

### **Resumo**

O trabalho teve como objetivo investigar os aspectos neuropsicológicos e os prejuízos na Teoria da Mente na apresentação sintomatológica borderline. O Transtorno de Personalidade Borderline é caracterizado por instabilidade nas relações interpessoais e desregulação emocional. A Teoria da Mente refere-se à habilidade de interpretar e inferir os estados mentais dos outros, sendo essencial para interações sociais eficazes. Foi realizada uma revisão sistemática de publicações indexadas nas bases de dados PubMed, PsycInfo e Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde. Foram identificados 27 artigos. Os critérios de inclusão consideraram estudos empíricos com ênfase no estudo da Teoria da Mente na avaliação do Transtorno de Personalidade Borderline como variáveis de desfecho em adolescentes e adultos. Entre os instrumentos utilizados para avaliar a Teoria da Mente, o Movie for the Assessment of Social Cognition foi o mais adotado. Para a avaliação de traços borderline, a Structured Clinical Interview for Mental Disorders foi mais aplicada. Os resultados indicam que os déficits na Teoria da Mente são centrais na sintomatologia borderline, principalmente em contextos situacionais complexos, exacerbando os sintomas emocionais e comportamentais do transtorno. Esses comprometimentos são frequentemente manifestados como hipermentalização, onde há uma interpretação excessiva ou distorcida dos estados mentais dos outros. Estudos de neuroimagem evidenciam alterações funcionais no circuito frontolímbico e na amígdala nesse transtorno. Essas observações denotam uma lacuna significativa nas pesquisas, especialmente no Brasil, onde não há registros de pesquisas clínicas até o momento. No entanto, o estudo fornece evidências substanciais para a compreensão de um perfil neuropsicológico dos pacientes borderlines.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave: Borderline, Neuropsicologia, Teoria da Mente**



## **Neuropsicologia Em Contexto De Saúde Pública Brasileira: Uma Revisão Integrativa**

### **Autores**

Jakelyne dos Santos Barbosa 1, Joana D'Arc Oliveira de Mendonça 1, Silvia Leoni Lins Normande 1, Isabella Pinto Ribeiro Cruz Barbosa 1, Ayna Letícia Santos Barbosa 1

### **Instituição**

1 FPS - Faculdade Pernambucana de Saúde

### **Resumo**

**Introdução:** Em contexto de saúde pública brasileira, a neuropsicologia enfrenta lacunas e desafios na intervenção precoce de adoecimentos mentais, sendo necessária uma análise que considere os determinantes sociais em saúde frente à atuação neuropsicológica. **Objetivos:** Investigar os processos de avaliação e reabilitação neuropsicológica no contexto da saúde pública brasileira. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, nas bases de dados SciELO e LILACS com os descritores: (neuropsicologia) e (saúde pública), mediante o operador booleano "E". **Resultados:** 7 artigos demonstraram-se congruentes com os critérios de elegibilidade previamente estabelecidos. Observou-se que a realidade da saúde pública requer uma análise ainda mais ampla do indivíduo, levando em consideração desde os aspectos biológicos, até o contexto sociocultural, emocional e familiar. As principais queixas trazidas pelos responsáveis são dificuldades de aprendizado, de comportamento e de interação social. Com base nas demandas e na restrição de recursos, para além das entrevistas clínicas e da observação comportamental, os instrumentos avaliativos mais utilizados são materiais lúdicos, figuras complexas de Rey e Bateria Psicológica para Avaliação de Atenção (BPA). A literatura adverte que o longo tempo de espera para avaliação e especialmente para reabilitação, nos serviços ambulatoriais de saúde pública, tem sido um grande desafio, repercutindo substancialmente no aumento das disparidades educacionais em grupos já marginalizados no âmbito econômico e sociocultural. **Conclusão:** Diante dos achados, a avaliação neuropsicológica se torna fundamental para o serviço público, porque proporciona a realização de prognósticos, facilitando o entendimento de todos os profissionais envolvidos em intervenções multidisciplinares de cuidados e reabilitação desses pacientes.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave:** Assessment, Neuropsychology, Public health

## **Para Além Da Cognição, Aspectos Neuropsiquiátricos Em Pacientes Pós-AVE No Contexto Hospitalar: A Scoping Review**

### **Autores**

Joana D'Arc Oliveira de Mendonça 1, Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa 1, Isabella Pinto Ribeiro Cruz Barbosa 1

### **Instituição**

1 IMIP - Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira

### **Resumo**

**Introdução:** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) preocupa pesquisadores devido às sequelas neuropsiquiátricas e cognitivas. Considerada desafiadora, sua compreensão requer mais estudos para abordá-lo como doença crônica e progressiva, com ramificações neuropsiquiátricas. Ademais, se configura como terceira causa de incapacidade em países desenvolvidos e a principal causa de morte no Brasil. **Objetivos:** Sintetizar achados que preconizam orientações e lacunas na investigação neuropsiquiátrica de pacientes pós AVE. **Métodos:** Realizou-se uma scoping review, conforme o protocolo PRISMA-ScR, utilizando as bases de dados PubMed/Medline e ScienceDirect, com descritores "post-stroke" and "Neuropsychiatric sequelae". **Resultados:** No total, foram encontradas 96 publicações nas bases de dados, após aplicação dos critérios de elegibilidade, 10 estudos revelaram-se congruentes. Destaca-se que depressão, ansiedade e sintomas pós-traumáticos são comuns em pacientes pós AVE, apresentando risco de reincidência mesmo após longo período de remissão. Os achados preconizam que a depressão associada ao AVE impacta a capacidade funcional e eficácia da reabilitação, sendo influenciada pela qualificação profissional que direcionam a terapêutica. Estudos exploratórios brasileiros ressaltam a importância de identificar funções preservadas para promover a autonomia do paciente, visto que influencia na promoção da independência funcional e melhoria da saúde emocional na reabilitação pós-AVE, considerando o declínio na participação social pós-lesão. A literatura alerta sobre a falta de intervenções psicossociais e holísticas para pacientes com AVE. **Conclusão:** Diante dos sintomas neuropsiquiátricos do AVE, a depressão pós-AVE se destaca. Há urgência de estratégias que abordem os aspectos psiquiátricos, cognitivos e sociais de maneira interseccional, visando terapias ecológicas, contextuais e holísticas, objetivando uma recuperação eficaz.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica

**Palavras-Chave:** Neuropsychiatric Sequelae, Post-Stroke, Neuropsicologia

## **Perfil Neurocognitivo e Comportamental De Crianças Com Fissuras Orofaciais: A Scoping Review**

### **Autores**

Joana D'Arc Oliveira de Mendonça 1, Isabella Pinto Ribeiro Cruz Barbosa 1, Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa 1, Jakelyne dos Santos Barbosa 1

### **Instituição**

1 FPS - Faculdade Pernambucana de Saúde

### **Resumo**

**Introdução:** As fissuras craniofaciais estão entre as anomalias congênitas mais comuns, que incluem fissura labial (FL), fissura palatina (FP) e fissura labial e palatina (FLP), sendo as mais frequentes. Essas malformações representam uma vulnerabilidade significativa, podendo dificultar o ajuste psicossocial durante o desenvolvimento do indivíduo. **Objetivos:** Investigar alterações neurocognitivas e comportamentais em crianças com fissuras orofaciais. **Métodos:** Trata-se de uma scoping review conforme o protocolo PRISMA-ScR, nas bases de dados Pubmed/Medline e SciELO com os descritores: (cognition) e (cleft lip), mediante o operador booleano "AND". No total, foram encontradas 202 publicações nas bases de dados. **Resultados:** 10 estudos revelaram-se congruentes com os critérios de elegibilidade previamente estabelecidos. Crianças com FLP apresentam alterações em funções executivas, atenção sustentada, memória operacional, planejamento cognitivo, percepção visuoespacial e habilidades motoras finas, com correlações encefálicas. Além disso, alterações psiquiátricas são evidenciadas, incluindo hiperatividade, comportamento emocional e de relacionamento com pares e comportamentos pró-sociais reduzidos. O desempenho cognitivo-linguístico revelou-se prejudicado, com alterações no desenvolvimento da fala e linguagem, comprometendo a comunicação efetiva e a socialização. A literatura preconiza que atividades como falar em público, ser fotografado, ter relacionamentos e participar na escola são significativamente impactadas pela fissura, mediadas por provocações e bullying, assim como desafios relacionados à aparência, afetando a interações sociais e autoimagem. **Conclusão:** Diante dos achados, crianças com FLP enfrentam déficits cognitivos, sociais e psiquiátricos. No entanto, urge a necessidade de mais estudos observacionais e experimentais, especialmente em termos de cognição social e habilidades sociais, cujos achados demonstraram ser incipientes.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-Chave:** Cognitive, Cleft Lip, Neuropsicologia

## **Relação Entre Devaneio Mental e Sintomas Neuropsiquiátricos No Transtorno De Déficit De Atenção E Hiperatividade**

### **Autores**

Gabriella Soares 1, Lorena Silva 1, Victoria Guinle 2, Rebeca Pedrosa 3, Laura Ludgero<sup>3</sup>, Leandro Malloy-Diniz 2, Debora Miranda 2, Tiago Santos 2

### **Instituição**

1 PUC-MG - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2 FM-UFMG - Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, 3 UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

### **Resumo**

Introdução: Apesar do devaneio mental (DM) ser comumente observado em quadros de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), poucos trabalhos exploraram sua relação com as demais sintomatologias psiquiátricas desse transtorno em diferentes faixas etárias. Objetivos: Analisar a relação entre o DM e diferentes variáveis de saúde mental em adultos e adolescentes com TDAH. Métodos: Neste estudo preliminar, foram aplicadas escalas destinadas à mensuração de sintomas de TDAH, depressão, ansiedade e devaneio mental em adultos (n=17) e adolescentes (n=34) diagnosticados com TDAH, sendo estas variáveis analisadas inicialmente de forma exploratória por análises de correlação de Spearman. A partir dos achados, foram conduzidas análises de regressão linear para verificar as variáveis que melhor predizem o DM em adultos e adolescentes com TDAH. Resultados: Em adultos, encontrou-se correlações positivas e estatisticamente significativas entre DM e sintomas de desatenção ( $\rho=0,539$ ;  $p<0,05$ ) e hiperatividade ( $\rho=0,901$ ;  $p<0,001$ ), enquanto em adolescentes o DM correlacionou-se significativamente ( $p<0,01$ ) com sintomas de depressão ( $\rho=0,464$ ) e ansiedade ( $\rho=0,464$ ). Modelos de regressão linear apontaram a contribuição única de sintomas de TDAH nos escores de DM em adultos ( $p<0,001$ ;  $R^2$  Ajustado=0,729), e de ansiedade e depressão nos escores de DM em adolescentes ( $p<0,010$ ;  $R^2$  Ajustado=0,244). Conclusão: Este estudo preliminar evidencia a contribuição única de sintomas neuropsiquiátricos no desencadeamento de sintomas de DM em adultos e adolescentes com TDAH. Estes achados contribuem para a literatura acerca do DM e suas variáveis latentes, e se mostram úteis para o planejamento de intervenções destinadas à remediação de sintomas de DM. Limitações são discutidas.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

74921623.3.0000.5263

**Palavras-chave: Neuropsicologia, TDAH, Psiquiatria**

## **Treinamento De Habilidades Dbt Para Autismo Nível 1 De Suporte: Uma Revisão De Escopo**

### **Autores**

Nathalia de Vasconcelos Nunes Vital 1,2, Regilene Ferreira Pires 2, Giovanna Argollo Tosto 1, Gabriel Barros Paiva Araujo 1, Rodrigo Silveira Santos Rocha 1, Jose Neander Silva Abreu 1

### **Instituição**

1 UFBA - Universidade Federal da Bahia, 2 IBAC - Instituto Brasiliense de Análise do Comportamento

### **Resumo**

Introdução: Embora o déficit na regulação emocional (RE) não faça parte dos critérios diagnósticos de Transtorno do Espectro Autista (TEA), tem havido um interesse crescente no papel do déficit na RE nessa população. Muitos estudos mostram que indivíduos autistas têm mais prejuízos na RE do que a população não autista, falhando em usar estratégias adaptativas de regulação e reagindo com maior impulsividade a estímulos emocionais com acessos de raiva, agressão ou autolesão. O treinamento de habilidades da terapia comportamental dialética (DBT) é uma possível intervenção para promover a RE. Objetivos: Realizar uma revisão de escopo sobre o treinamento de Habilidades em DBT como intervenção para pessoas com TEA, nível 1 de suporte, sem comprometimento intelectual. Métodos: Buscou-se, nas plataformas PubMed e Scopus, pelos descritores “dialectical behavior therapy”, “autism” ou “ASD” e incluiu-se artigos de intervenção. Resultados: Encontrou-se 58 artigos. Após aplicar critério de inclusão e excluir duplicados, restaram 6 artigos de intervenção baseada em DBT ao TEA. Um não pôde ser acessado. Dos cinco restantes, um foi de protocolo de estudo, dois avaliaram viabilidade e aceitabilidade, um fez comparação e avaliação de eficácia e um avaliou mudança de desfecho de acordo com o diagnóstico. Conclusão: Há uma necessidade de tratamentos mais abrangentes para a população adolescente e adulta TEA nível 1 de suporte. Entendendo que a desregulação emocional é uma condição frequente associada ao TEA, a busca por intervenções eficazes justifica a necessidade da realização de mais estudos para avaliar a aplicação potencial da DBT como tratamento de TEA.

### **CAAE - Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Não se aplica para Revisões)**

Não se aplica.

**Palavras-chave: Neuropsicologia, Transtorno do Espectro Autista, Terapia Comportamental Dialética, Regulação Emocional**



RESUMOS

---

# TRABALHOS PREMIADOS E MENÇÕES HONROSAS



**23** CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
E BRASILEIRO DE  
NEUROPSICOLOGIA

# COMUNICAÇÕES ORAIS

## Trabalhos Premiados

Colocação	Título do Trabalho	Apresentado por	Autores
1º lugar	Transtornos mentais, ideação/comportamento suicida e efeito mediador do estresse psicológico em profissionais de saúde	Maria Isabel Chaves Araújo	Maria Isabel Chaves Araujo, Alexandre Paim Diaz, André Luiz De Carvalho Braule Pinto, Debora Marques Miranda, Antônio Geraldo Da Silva, Leandro Fernandes Malloy-Diniz
2º lugar	Inundação e seca: impactos na saúde mental e acompanhamento prospectivo de sintomas internalizantes e externalizantes em crianças e adolescentes	Laura Verônica Figueiredo Ludgero	Laura Ludgero, Antônio Alvim-Soares, Danielle Costa, Leandro Malloy-Diniz, Sabrina Magalhaes, Marco Aurelio Romano-Silva, Debora Miranda
3º lugar	Desenvolvimento da Escala de Avaliação Cognitiva em Psicopatologia (EAC-Psi): Resultados preliminares	Isabela Espezin Helsdingen	Valter Machado, Bruna Martins Avila, Isabela Espezin Helsdingen, Geovanna Brum, Leandro Malloy-Diniz, Natália Martins Dias

## Menções Honrosas

Título do Trabalho	Apresentado por	Autores
Avaliação de habilidades matemáticas em crianças: um instrumento adaptado para professores	Gabriel Bernardo dos Reis	Gabriel Bernardo Dos Reis, Renata Wanderley Haesbaert, Deborah Moura De Lima, Elison Rixadson Araujo Cunha, Alessandro Da Silva Medeiros, Laura Carolina Lemos Aragão, Izabel Augusta Hazin Pires
Tradução do Sistema de Classificação de Funcionalidade no Autismo: Comunicação Social (ACSF-SC)	Laura Verônica Figueiredo Ludgero	Laura Ludgero, Antônio Alvim-Soares, Danielle Costa, Leandro Malloy-Diniz, Sabrina Magalhaes, Marco Aurelio Romano-Silva, Debora Miranda



# PÔSTERES

## Trabalhos Premiados

Colocação	Título do Trabalho	Apresentado por	Autores
1º lugar	Relação entre devaneio mental e sintomas neuropsiquiátricos no transtorno de déficit de atenção e hiperatividade	Gabriella Soares	Gabriella Soares, Lorena Silva, Victoria Guinle, Rebeca Pedrosa, Laura Ludgero, Leandro Malloy-Diniz, Debora Miranda, Tiago Santos
2º lugar	A atuação da neuropsicologia em um grupo interprofissional de Parkinson: um relato de experiência.	Joisa Araujo	Ingrid Jonaria Santos, Larissa Morais, Joisa Araujo
3º lugar	Avaliação da correlação entre função executiva e qualidade de vida em pacientes com doença de Parkinson	Jose Vidal	Jose Vidal, Felipe Cesar, Rebeca Carneiro, Gabriela Cavalcanti, Rodrigo Marras, Carolina Perruci, Laís Luna, Renata Nogueira

## Menções Honrosas

Título do Trabalho	Apresentado por	Autores
Relação do tempo de uso de telas e funções executivas de crianças em idade escolar	Betina Ritzel	Rute Krüger, Betina Ritzel, Júlia Gabrielle Klein, Amanda Doneda, Natália Hieger Robinson, Caroline De Oliveira Cardoso
Impactos da dependência à internet e das estratégias de regulação emocional em estudantes universitárias	Caio Pereira De Oliveira	Caio Pereira De Oliveira, Amanda Avelar Lima, José Neander Silva Abreu
Fatores socioeconômicos e o esquecimento induzido por supressão de memórias indesejáveis no paradigma think/no-think	Pedro Henrique Silva	Pedro Henrique Silva, Dara Vitoria Ferreira Goncalves, Marcus Vinicius Costa Alves
Tradução do Sistema de Classificação de Funcionalidade no Autismo: Comunicação Social (ACSF-SC)	Larissa Fernandes Lacerda	Larissa Fernandes Lacerda, Iasmin Oliveira De Sousa Viana, Maicon Rodrigues Albuquerque
Avaliação de habilidades matemáticas em crianças: um instrumento adaptado para professores	Deborah Moura De Lima	Deborah Moura De Lima, Elison Rixadson Araujo Cunha, Gabriel Bernardo Dos Reis, Renata Wanderley Haesbaert, Alessandro Da Silva Medeiros, Laura Carolina Lemos Aragão, Izabel Augusta Hazin Pires





**23**º CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
E BRASILEIRO DE  
NEUROPSICOLOGIA